



SAÚDE

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Núcleo Técnico de Monitoramento do Contrato de Gestão - RIOSAÚDE

**Relatório Anual de Análise Técnica de Atividades
Relativas à Execução do Contrato de Gestão N° 251/2023**

Período de análise: Janeiro a Dezembro - 2025

Sumário

1. Apresentação do documento	2
2. Contrato de Gestão Nº 251/2023	3
a) Apresentação do objeto	3
b) Aspectos da execução	4
b1) Bens Patrimoniais	4
b2) Custeio	15
b3) Recursos Humanos	21
3. Indicadores de Desempenho	33
1.2 - Índice de Vacâncias ocupadas dentro do prazo determinado (≤ 30 dias) - Meta: $\geq 70\%$	44
1.3 - Índice de absenteísmo - Meta: $\leq 5\%$	57
2.1 - Índice de atendimentos com tempo de espera entre a Classificação de Risco e o Atendimento dentro do padrão definido para cada faixa de risco - Meta: $\geq 90\%$.	66
2.2 - Índice de inserções de solicitações de regulação para transferência de pacientes admitidos em sala vermelha e amarela dentro do prazo estipulado - Meta: 100%	72
2.3 - Índice de pacientes com hipótese diagnóstica de AVC que tiveram tomografias solicitadas - Meta: 100%	78
3.1 - Mortalidade Padronizada (Taxa Mortalidade Padronizada OU Standardized Mortality Ratio) na UTI (adulto, neo ou pediátrico) - Meta: ≤ 1	81
3.2 - Taxa de reinternação no CTI em menos de 48h após alta - Meta: $\leq 5\%$	84
4.1 - Índice de cirurgias realizadas com time out. (N° de cirurgias com time out realizado/Total de cirurgias realizadas X 100) - Meta: $\geq 80\%$	87
5.1 - Taxa de asfixia Perinatal (N° Recém-nascidos com Apgar no quinto minuto < 7 e peso ao nascer $> 2500g$ / Total de nascimento no período). Meta: $\leq 1.5\%$	91
6.1 - Net Promoter Score (NPS) - Meta: $\geq 50\%$	93
7.1 - Percentual de Comunicações efetuadas a familiares de pacientes em observação ou internados. - Meta: $\geq 70\%$	98
8.1 - Percentual de oferta de vagas no SISREG para procedimentos cirúrgicos contratualizados- Meta: 100%	102
9.1 - Profissionais de saúde capacitados no Curso Básico de Primeiros Socorros (Curso "BLS Carioca") - Meta: ≥ 10	104
4. Fundamentação para a retificação dos Indicadores 1.1, 1.2, 3.1 e 5.1	106
5. Análise dos Relatórios de Acompanhamento e Ofícios Enviados	109
6. Análise Financeira	118
6.1 - Considerações introdutórias, metodológicas e de conformidade	118
6.2 - Acompanhamento Financeiro e Gerencial	118
6.2.1 - Descrição geral sobre série histórica de repasses e aplicação global de recursos:	119
6.2.2 - Descrição por centro de custo (tipo de gerenciamento de unidades)	121
6.2.3 - Série histórica e agrupamento por rubrica (agrupamento de despesas).	135
6.3 - Análise e composição do resultado financeiro	139

1. Apresentação do documento

Este relatório apresenta a análise anual elaborada para subsidiar o Comitê Supervisor em sua avaliação da execução do Contrato de Gestão nº 251/2023, referente ao período de janeiro a dezembro de 2025. O documento está estruturado em quatro eixos principais: a contextualização do contrato e de sua execução, a análise dos indicadores de desempenho e das metas pactuadas, o acompanhamento das unidades de saúde e a avaliação da execução financeira.

Os dados apresentados baseiam-se nas cláusulas contratuais do termo e decorrem da apreciação dos Relatórios Trimestrais de Análise Técnica de Atividades Relativas à Execução do Contrato de Gestão nº 251/2023 de 2025, bem como dos documentos comprobatórios apresentados nas prestações de contas dos processos SMS-PRO-2024/08471.13, SMS-PRO-2024/08471.14, SMS-PRO-2024/08471.15, SMS-PRO-2024/08471.16, SMS-PRO-2024/08471.18, SMS-PRO-2024/08471.19, SMS-PRO-2024/08471.20, SMS-PRO-2024/08471.21, SMS-PRO-2024/08471.22, SMS-PRO-2024/08471.23, 006900.000112/2025-60 e 000900.000199/2026-70, além dos documentos em formato Excel, encaminhados exclusivamente por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com, em conformidade com a orientação constante no Ofício nº SMS-OFI-2025/49511, considerando que, até o momento, o sistema SEI.Rio não oferece suporte para o envio e visualização de arquivos nesse formato.

Por fim, registra-se que a partir de novembro de 2025, a numeração das prestações de contas passou a seguir novo formato, em razão da migração de sistema interno de tramitação do Processo.Rio para o SEI.Rio.

2. Contrato de Gestão Nº 251/2023

a) Apresentação do objeto

No âmbito do município do Rio de Janeiro, a instituição de contratos de gestão com entidades da Administração Indireta tem a *“finalidade de aprimorar o desempenho e a qualidade dos serviços prestados à população, ampliar a eficiência na utilização dos recursos públicos e ter assegurada, dentro da lei, medidas de fomento de ordem financeira, com vistas à otimização dos resultados almejados, mensuráveis quantitativa e qualitativamente”* (PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO, 2013).

Até 2023, o modelo adotado para realização de parcerias entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro (RIOSAUDE) era pautado na elaboração de termos de convênio. Com o primeiro termo firmado em 2015 para gestão de unidades de pronto atendimento, a Empresa Pública manejou, de maneira simultânea, 22 objetos distintos de parceria sobre execução de serviços relacionados a unidades da SMS.

Buscando ampliar a eficiência na utilização dos recursos públicos, reduzir formalismos desnecessários e aprimorar o desempenho e a qualidade dos serviços prestados à população, foi firmado o Contrato de Gestão nº 251/2023 em dezembro de 2023, após a publicação do Decreto Municipal nº 52.319/23, que versa sobre a regulamentação da aplicação do Sistema Municipal de Gestão de Alto Desempenho e celebração de Contratos de Gestão entre a SMS e a empresa pública.

Conforme plano de trabalho, 79 unidades foram contempladas inicialmente em seu escopo de gerenciamento e operacionalização. Na modalidade de gestão plena, foram incluídas 16 unidades: 12 Unidades de Pronto Atendimento (UPA), a Maternidade da Rocinha, o CER Barra da Tijuca, o CER Campo Grande e o Hospital Municipal Rocha Faria.

O fortalecimento setorial de recursos humanos foi previsto para 5 maternidades e 5 serviços hospitalares. Para outras 4 unidades hospitalares além do fortalecimento setorial de recursos humanos contemplou-se também suporte de custeio setorial. Adicionalmente, foi previsto o fortalecimento de 6 unidades distribuídas entre a Regulação, à Educação Permanente e o Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e Inspeção Agropecuária (IVISA-Rio), bem como o apoio operacional a quase 100% das unidades abrangidas pelo contrato de gestão.

Ressalta-se que, a partir de julho de 2025, o Hospital Municipal Rocha Faria e o CER Campo Grande deixaram de compor o escopo do Contrato de Gestão nº 251/2023, permanecendo, até o momento, 77 (setenta e sete) unidades vinculadas ao referido instrumento contratual.

Até a presente data, foram firmados sete termos aditivos: 1º Termo Aditivo de nº 036/2024 tratando das correções de cronograma de desembolso pela publicação do piso de enfermagem; 2º Termo Aditivo de

nº 111/2024 com a inclusão da Maternidade da Rocinha e contratação de recursos humanos para o Hospital Municipal Rocha Maia; 3º Termo Aditivo de nº 117/2024 acrescentando recursos para serviços operacionais para o Hospital Municipal Ronaldo Gazolla; 4º Termo Aditivo de nº 222/2024 que acrescenta os serviços do Hospital do Andaraí; 5º Termo Aditivo de nº 020/2025 referente ao piso da Enfermagem 2025; 6º Termo Aditivo nº 214/2025 que tem por objeto a supressão do Hospital Municipal Rocha Faria e do CER Campo Grande além do acréscimo de investimento para readequar e remanejar as rubricas de custeio e investimento do Hospital do Andaraí e o 7º Termo Aditivo nº 002/2026, também pertinente à assistência financeira complementar da União Federal, destinada ao cumprimento do piso salarial da categoria profissional de Enfermagem.

O instrumento possui acompanhamento constante e equilibrado, com prestação de contas mensal e mensuração de indicadores assistenciais, baseado em modelo de gestão de desempenho, com avaliação e premiação por alcance de resultados. Por este modelo, a publicização da execução também é pilar relevante, refletindo medidas de transparência ativa, com ambiente online disponível ao público: <https://saude.prefeitura.rio/contrato-de-gestao-com-a-empresa-publica-riosaude/>.

b) Aspectos da execução

b1) Bens Patrimoniais

Os resultados aqui descritos foram baseados nos arquivos de bens patrimoniais, presentes na prestação de contas apresentada pela empresa pública RioSaúde. Com objetivo de demonstrar a execução do contrato até o momento, foram consolidados os valores apresentados em 2025, com ênfase ao desempenho obtido no ano de 2025.

Em conformidade com a Cláusula Décima do Contrato de Gestão - da Cessão e Administração dos Bens Públicos, 10.1.5, foi recebida a relação de bens permanentes adquiridos, com o valor total demonstrado de **R\$ 5.771.660,46** referente período de janeiro a dezembro de 2025.(Tabela 1).

Tabela 1. Valores demonstrados de aquisição de bens permanentes por itens e unidades – 2025 (Janeiro a Dezembro)

Descritivo de Bens Permanentes adquiridos por unidade no ano de 2025				
Unidade	Descrição do Bem Permanente	Valor Unitário Bem	Quantidade	Valor Total
Hospital do Andaraí	POSITIVO MASTER C 8400 MINIPRO ROHS WIN 11	R\$ 3.699,93	490	R\$ 1.812.965,70
	MONITOR LED 23,5 LG 249L55OJ POS	R\$ 530,62	490	R\$ 260.003,80
	AR CONDICIONADO GREE TIPO JANELA 21000 BTUS	R\$ 3.500,00	28	R\$ 98.000,00
	AR CONDICIONADO JANELA MANUAL SPRINGER MIDEA 27000BTUS	R\$ 5.155,73	18	R\$ 92.803,14
	CONDICIONADOR DE AR TIPO JANELA GREE 21000 BTUS	R\$ 3.500,00	23	R\$ 80.500,00
	AR CONDICIONADO SPLIT HI-WALL ON/OFF 220V 24000 BTUS	R\$ 4.350,00	15	R\$ 65.250,00
	CADEIRA GIRATORIA BAIXA FENDI	R\$ 810,00	77	R\$ 62.370,00
	BANCADA LISA EM AÇO INOX MEDINDO 150X60X90(COMPRIENTO X ALTURA X PROFUNDIDADE)	R\$ 1.890,00	10	R\$ 18.900,00
	POLTRONA ACOMPANHANTE AZUL ROYAL	R\$ 733,90	23	R\$ 16.879,70
	CARRO DE EMERGÊNCIA (PCR EM INOX)	R\$ 3.900,00	4	R\$ 15.600,00
	SUORTE DE PAREDE PARA MONITOR MINDRAY N15 N17 EPM15	R\$ 677,96	23	R\$ 15.593,08
	CAMA BELICHE DE FERRO BRANCA	R\$ 980,00	15	R\$ 12.168,90
	ESCADA 2 DEGRAUS INOX	R\$ 250,00	42	R\$ 10.500,00
	CAMA BELICHE AÇO (COR BRANCA)	R\$ 1.655,00	6	R\$ 9.930,00
	CAMA BELICHE DE AÇO COM COLCHAO	R\$ 1.655,00	6	R\$ 9.930,00
	MESA DE ESCRITÓRIO	R\$ 353,00	23	R\$ 8.119,00
	SUORTE DE SORO INOX	R\$ 190,00	42	R\$ 7.980,00
	IMPRESSORA FARGO HID DTC FRENTE E VERSO AUTOMATICA	R\$ 7.899,50	1	R\$ 7.899,50
	CARRO BANHO INOX COM BALDE E BACIA	R\$ 700,00	11	R\$ 7.700,00
	ESTANTE DE AÇO	R\$ 404,00	18	R\$ 7.272,00
	ARMÁRIO GUARDA VOLUMES VESTIÁRIO	R\$ 890,00	5	R\$ 4.450,00
	UNIDADE EXTERNA EVAPORADORA 12000 BTUS SPLIT HIGH WALL ECO	R\$ 1.050,00	3	R\$ 3.150,00
	UNIDADE INTERNA EVAPORADORA 12000 BTUS SPLIT HIGH WALL ECO	R\$ 1.050,00	3	R\$ 3.150,00
	CADEIRA EMPILHAVEL TOUJORS REC PT	R\$ 299,90	9	R\$ 2.699,10
	MESA DE MAYO INOX	R\$ 250,00	10	R\$ 2.500,00
	LIXEIRA DE INOX 30 LITROS COM PEDAL PCR INOX	R\$ 479,90	5	R\$ 2.399,50
	MICROONDAS PHILCO PM	R\$ 649,90	2	R\$ 1.299,80
MESA PARA IMPRESSORA	R\$ 216,98	2	R\$ 433,96	
ESCADA 3 DEGRAUS 960519 ALUMINIO (PATRIMONIO DNI)	R\$ 149,90	2	R\$ 299,80	
Total			1.406	R\$ 2.640.746,98

Descritivo de Bens Permanentes adquiridos por unidade no ano de 2025				
Unidade	Descrição do Bem Permanente	Valor Unitário Bem	Quantidade	Valor Total
Hospital Municipal Ronaldo Gazolla	RAIO X MÓVEL MOBYEYE MINDRAY	R\$ 542.276,03	2	R\$ 1.084.552,06
	POSITIVO MASTER C8400 MINIPRO H3-D4266	R\$ 3.699,93	30	R\$ 110.997,90
	AR CONDICIONADO SPLIT HI-WALL ON/OFF 220 V 24000BTUS	R\$ 4.350,00	18	R\$ 78.300,00
	CAMERA DE RECONHECIMENTO DE PLACA DE VEICULO	R\$ 7.490,00	5	R\$ 37.450,00
	TV MULTI 50 POLEGADAS 4K UHDANDROID TV	R\$ 1.523,80	22	R\$ 33.523,60
	ESTANTE DE AÇO 400 KILOS	R\$ 404,00	48	R\$ 19.392,00
	MANGUEIRA DE INCÊNDIO	R\$ 420,00	40	R\$ 16.800,00
	TV MULTI 43 POLEGADAS FHD ANDROID TV	R\$ 1.063,00	15	R\$ 15.945,00
	MONITOR LED 23.8 LG 24BL550J POS	R\$ 530,62	30	R\$ 15.918,60
	MESA AUXILIAR COM TAMPO PRATELEIRA EM ACO 90X40X80 CM	R\$ 710,00	13	R\$ 9.230,00
	IMPRESSORA FARGO HID DTC FRENTE E VERSO AUTOMATICA	R\$ 7.899,50	1	R\$ 7.899,50
	PALETEIRA MANUAL	R\$ 1.898,10	4	R\$ 7.592,40
	TV MULTI 32 POLEGADAS FHD ANDROID TV	R\$ 713,30	10	R\$ 7.133,00
	CARRO PARA TRANSPORTE DE MATERIAL EM ACO INOX	R\$ 6.243,25	1	R\$ 6.243,25
	DETECTOR VEIC MAGNETICO PD184 12/24V REF 30 8FT0102 NORTECH	R\$ 4.353,05	1	R\$ 4.353,05
	CAIXA DE MANGUEIRA CHAPA DE AÇO EXT 90X60X30CM	R\$ 335,00	10	R\$ 3.350,00
SUPORTE DE TVS 32,43,50 SUPORTE DE TETO PARA TVS 32,43,50	R\$ 50,00	47	R\$ 2.350,00	
Total			297	R\$ 1.461.030,36
Sede	PC HP SFF 400 G9 I5 3500 32 GB 1 TB C/SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS 11 PRO	R\$ 5.722,00	60	R\$ 343.320,00
	POSITIVO MASTER C8400 MINIPRO H3-04265	R\$ 3.699,93	50	R\$ 184.996,50
	POSITIVO MASTER C 8400 MINIPRO H3-04285 WIN 11	R\$ 3.699,93	20	R\$ 73.998,60
	MONITOR HP P24A G5 FHD(8D5J5AA#AC4)	R\$ 792,00	60	R\$ 47.520,00
	CADEIRA EXECUTIVA COSTURA ERGONIMICA - COURO	R\$ 479,00	85	R\$ 40.715,00
	CADEIRA UNI GIRATÓRIA	R\$ 1.048,00	36	R\$ 37.728,00
	MONITOR LED 23.8 LG	R\$ 530,62	50	R\$ 26.531,00
	MONITOR LED 23,8 LG 249L550J POS	R\$ 3.699,93	20	R\$ 13.781,71
	IMPRESSORA FARGO HID DTC FRENTE E VERSO AUTOMATICA	R\$ 7.899,50	1	R\$ 7.899,50
	CADERIA DIRETORZINHO	R\$ 500,00	15	R\$ 7.500,00
	TELA HQ SMART 60	R\$ 2.463,31	2	R\$ 4.926,62
	SMART TV TCL LED 75 POLEGAGAS 4K GOOGLE TV PRETO	R\$ 4.499,00	1	R\$ 4.499,00
	MICROONDAS PHILCO PM	R\$ 779,90	2	R\$ 1.559,80
	LEXSEN CX LSX15A CAIXA DE SOM	R\$ 1.480,00	1	R\$ 1.480,00
	CADEIRA UNI PRO GIRATÓRIA	R\$ 1.281,00	1	R\$ 1.281,00
Total			404	R\$ 797.736,73

Descritivo de Bens Permanentes adquiridos por unidade no ano de 2025				
Unidade	Descrição do Bem Permanente	Valor Unitário Bem	Quantidade	Valor Total
Hospital Municipal Rocha Faria	SPLIT PISO/TETO CONVENCIONAL 60000 BTUS 220V	R\$ 15.930,00	2	R\$ 31.860,00
	CADEIRA DE ACOMPANHANTE	R\$ 1.339,00	10	R\$ 13.390,00
	AR CONDICIONADO SPRINGER CARRIER 36000BTUS	R\$ 11.949,10	1	R\$ 11.949,10
	AR CONDICIONADO SPRINGER MIDEA 12000BTUS	R\$ 4.193,45	3	R\$ 11.907,70
	CADEIRA PARA TRANSPORTE EM INOX	R\$ 1.320,00	8	R\$ 10.560,00
	AR CONDICIONADO SPRINGER MIDEA 21000BTUS	R\$ 7.651,25	1	R\$ 7.651,25
	PALETEIRA MANUAL	R\$ 1.898,10	3	R\$ 5.694,30
	AR CONDICIONADO SPRINGER 24000BTUS	R\$ 5.350,90	1	R\$ 5.350,90
	CORTINA DE AR 200CM	R\$ 1.610,80	3	R\$ 4.832,40
	CORTINA DE AR 150CM	R\$ 1.392,80	1	R\$ 1.392,80
	POLTRONA PARA RECEPÇÃO 70X93X78 CM COR TERRACOTA	R\$ 680,00	1	R\$ 680,00
	POLTRONA PARA RECEPÇÃO 70X93X78 CM COR VERDE	R\$ 680,00	1	R\$ 680,00
Total			35	R\$ 105.948,45
UPA Del Castilho	AR CONDICIONADO PISO E TETO INVERTER ELGIN PDF 60	R\$ 10.410,00	2	R\$ 20.820,00
	POLTRONA DE HIDRATAÇÃO C/SUORTE DE SORO	R\$ 1.440,00	14	R\$ 20.160,00
	POLTRONA DE HIDRATAÇÃO	R\$ 1.240,00	16	R\$ 19.840,00
	ESTANTE DE AÇO	R\$ 404,00	30	R\$ 12.120,00
	TV MULTI 43 POLEGADAS FHD ANDROID TV	R\$ 1.063,00	5	R\$ 5.315,00
	TV MULTI 43 POLEGADAS FULL HD ANDROID TV	R\$ 1.063,00	5	R\$ 5.315,00
	AR CONDICIONADO SPLIT VIX HW 24K 220 F INVERTER	R\$ 4.290,00	1	R\$ 4.290,00
	ESTANTE DE AÇO 400 KILOS	R\$ 404,00	10	R\$ 4.040,00
	TV MULTI 50 POLEGADAS 4K UHD ANDROID TV	R\$ 1.523,80	2	R\$ 3.047,60
	SOFÁ 3 LUGARES, ESTRUTURA EM MADEIRA ESTOFADO REVESTIMENTO COURVIN PRETO	R\$ 1.400,00	2	R\$ 2.800,00
	CONJUNTO DE LIXEIRAS COLETA SELETIVA 25 LITROS	R\$ 899,00	2	R\$ 1.798,00
	CANETA DE ALTA ROTAÇÃO PUSH BOTTOM SPRAY TRIPLO	R\$ 190,00	8	R\$ 1.520,00
	FOTOPOLEMERIZADOR FOTOLED PRIME SEM FIO	R\$ 530,00	2	R\$ 1.060,00
	MESA AUXILIAR COM RODIZIOS 90X40	R\$ 930,00	1	R\$ 930,00
	MESA AUXILIAR COM RODIZIOS 90X41	R\$ 930,00	1	R\$ 930,00
	MESA MAYO REFORÇADA INOX COM RODIZIO DE BANDEJA REMOVIVEL	R\$ 444,00	2	R\$ 888,00
	SUORTE DE TV PARA TETO 32 POLEGADAS	R\$ 50,00	2	R\$ 100,00
	SUORTE DE TV PARA TETO 43 POLEGADAS	R\$ 50,00	2	R\$ 100,00
SUORTE DE TV PARA TETO 50 POLEGADAS	R\$ 50,00	2	R\$ 100,00	
Total			109	R\$ 105.173,60

Descritivo de Bens Permanentes adquiridos por unidade no ano de 2025				
Unidade	Descrição do Bem Permanente	Valor Unitário Bem	Quantidade	Valor Total
UPA Vila Kennedy	AR CONDICIONADO SPLIT HI WALL 220V 24000 BTUS	R\$ 4.350,00	10	R\$ 43.500,00
	SPLIT VIX HW 24K 220F INVERTER	R\$ 4.290,00	5	R\$ 21.450,00
	TV MULTI 43 POLEGADAS FHD ANDROID TV	R\$ 1.063,00	8	R\$ 8.504,00
	ESTANTE DE AÇO 400 KILOS	R\$ 404,00	20	R\$ 8.080,00
	MESA DE ESCRITORIO EM MDF MED. 70X110X60 COM 2 GAVETAS COR CINZA	R\$ 750,00	10	R\$ 7.500,00
	CADERIA GIRATORIA EXECUTIVA COURVIM AZUL ROYAL CAP. 150 KILOS	R\$ 664,80	10	R\$ 6.648,00
	SOFÁ 3 LUGARES, ESTRUTURA EM MADEIRA COURVIN AMERICAN COMFORT	R\$ 1.400,00	1	R\$ 1.400,00
	MICROONDAS CONSUL 32 LITROS INOX	R\$ 950,00	1	R\$ 950,00
	CONJUNTO DE LIXEIRAS COLETA SELETIVA 25 LITROS C/ BASCULHANTE	R\$ 899,00	1	R\$ 899,00
	CANETA DE ALTA ROTAÇÃO PUSH BOTTOM SPRAY TRIPLO	R\$ 190,00	4	R\$ 760,00
	FOTOPOLIMERIZADOR FOTOLED PRIME SEM FIO	R\$ 530,00	1	R\$ 530,00
SUPORTE DE TVS 32,43,50	R\$ 50,00	9	R\$ 450,00	
Total			80	R\$ 100.671,00
UPA Magalhães Bastos	MACA DE ATENDIMENTO COM COLCHÃO 1,80MX0,80M	R\$ 6.093,14	8	R\$ 48.745,12
	BIOMBO SANFONADO PVC MOVEL 2,20X1,85	R\$ 4.050,00	3	R\$ 12.150,00
	AR CONDICIONADO SPLIT HI-WALL ON/OFF 220V 24000 BTUS	R\$ 4.350,00	2	R\$ 8.700,00
	TROCADOR DE FRALDA HORIZONTAL CINZA	R\$ 2.695,00	2	R\$ 5.390,00
	MESA MAYO HOSPITALAR ESTRUTURA EM INOX 3 RODIZIOS	R\$ 510,00	8	R\$ 4.080,00
	MESA 1,00X0,60X0,75 CM COM 2 GAVETAS	R\$ 725,54	3	R\$ 2.176,62
	TV MULTI 43 POLEGADAS FHD ANDROID TV	R\$ 1.063,00	2	R\$ 2.126,00
	BALANÇA ANTROPOMÉTRICA CAPACIDADE 300 KG	R\$ 1.810,00	1	R\$ 1.810,00
	FILTRO SOFT-BRANCO	R\$ 1.580,00	1	R\$ 1.580,00
	SOFÁ 3 LUGARES, ESTRUTURA EM MADEIRA ESTOFADO REVESTIMENTO COURVIN PRETO	R\$ 1.400,00	1	R\$ 1.400,00
	BALANÇA ANTROPOMÉTRICA PEDIÁTRICA CAPACIDADE 20 KG	R\$ 925,00	1	R\$ 925,00
	CONJUNTO DE LIXEIRAS COLETA SELETIVA 25 LITROS	R\$ 899,00	1	R\$ 899,00
	CANETA DE ALTA ROTAÇÃO PUSH BOTTOM SPRAY TRIPLO	R\$ 190,00	4	R\$ 760,00
	ARMÁRIO DE AÇO 1 PORTA COM 3 PRATELEIRAS	R\$ 712,00	1	R\$ 712,00
	FOTOPOLIMERIZADOR FOTOLED PRIME SEM FIO	R\$ 530,00	1	R\$ 530,00
SUPORTE DE TVS 32,43,50	R\$ 150,00	3	R\$ 450,00	
Total			42	R\$ 92.433,74

Descritivo de Bens Permanentes adquiridos por unidade no ano de 2025				
Unidade	Descrição do Bem Permanente	Valor Unitário Bem	Quantidade	Valor Total
UPA João XXIII	AR CONDICIONADO SPLIT HI-WALL ON/OFF 220V 24000 BTUS	R\$ 4.350,00	8	R\$ 34.800,00
	TV MULTI 43 POLEGADAS FHD ANDROID TV	R\$ 1.063,00	14	R\$ 14.882,00
	TV MULTI 43 POLEGADAS FHD ANDROID TV	R\$ 1.063,00	14	R\$ 14.882,00
	CADEIRA ODONTOLÓGICA	R\$ 10.090,00	1	R\$ 10.090,00
	ESTANTE DE AÇO 400 KILOS	R\$ 404,00	20	R\$ 8.080,00
	LIXEIRA DE ESCRITÓRIO INOX 30 LITROS	R\$ 389,00	6	R\$ 2.334,00
	TV MULTI 50 POLEGADAS 4K UHD ANDROID TV	R\$ 1.523,80	1	R\$ 1.523,80
	TV MULTI 50 POLEGADAS 4K UHD ANDROID TV	R\$ 1.523,80	1	R\$ 1.523,80
	SOFÁ 3 LUGARES, ESTRUTURA EM MADEIRA, ESTOFADO REVESTIMENTO EM COURVIN	R\$ 1.400,00	1	R\$ 1.400,00
	MICROONDAS 33L PHILCO PMO38B BRANCO 110 V	R\$ 809,00	1	R\$ 809,00
	CANETA P/ ALTA ROTAÇÃO PUSH BOTTOM SPRAY TRIPLO	R\$ 190,00	4	R\$ 760,00
	SUPORTE DE TVS PARA TETO 32,43,50 POLEGADAS	R\$ 50,00	15	R\$ 750,00
FOTOPOLIMERIZADOR FOTOLED PRIME SEM FIO	R\$ 530,00	1	R\$ 530,00	
Total			87	R\$ 92.364,60
UPA Madureira	AR CONDICIONADO SPLIT HI-WALL ON/OFF 220 V 24000BTUS	R\$ 4.350,00	10	R\$ 43.500,00
	TV MULTI 43 POLEGADAS FHD ANDROID TV	R\$ 1.063,00	16	R\$ 17.008,00
	ESTANTE DE AÇO 400 KILOS	R\$ 404,00	20	R\$ 8.080,00
	UNIDADE EXTERNA SPLIT HW INVERTER FRIO R32 EOS	R\$ 1.413,04	2	R\$ 2.826,08
	TV MULTI 50 POLEGADAS 4K UHD ANDROID TV	R\$ 1.523,80	1	R\$ 1.523,80
	SOFÁ 3 LUGARES, ESTRUTURA EM MADEIRA ESTOFADO REVESTIMENTO COURVIN PRETO	R\$ 1.400,00	1	R\$ 1.400,00
	UNIDADE INTERNA SPLIT HW INVERTER FRIO R32 EOS	R\$ 625,96	2	R\$ 1.251,92
	CONJUNTO DE LIXEIRAS COLETA SELETIVA 25 LITROS	R\$ 899,00	1	R\$ 899,00
	SUPORTE DE TVS 32, 43,50 SUPORTE DE TETO PARA TVS 32,43,50	R\$ 50,00	17	R\$ 850,00
	CANETA DE ALTA ROTAÇÃO PUSH BOTTOM SPRAY TRIPLO	R\$ 190,00	4	R\$ 760,00
FOTOPOLIMERIZADOR FOTOLED PRIME SEM FIO	R\$ 530,00	1	R\$ 530,00	
Total			75	R\$ 78.628,80
UPA Costa Barros	AR CONDICIONADO SPLIT HI WALL 220V 24000 BTUS	R\$ 4.350,00	10	R\$ 43.500,00
	TV MULTI 43 POLEGADAS FHD ANDROID TV	R\$ 1.063,00	12	R\$ 12.756,00
	ESTANTE DE AÇO 400 KILOS	R\$ 404,00	20	R\$ 8.080,00
	SUPORTE PARA EXTINTOR BATOM PÓ 4KG E 6 KG	R\$ 380,00	12	R\$ 4.560,00
	TV MULTI 50 POLEGADAS 4K UHD ANDROID TV	R\$ 1.523,80	1	R\$ 1.523,80
	CONJUNTO DE LIXEIRAS COLETA SELETIVA 25 LITROS	R\$ 899,00	1	R\$ 899,00
SUPORTE DE TVS 32,43,50	R\$ 50,00	13	R\$ 650,00	
Total			69	R\$ 71.968,80

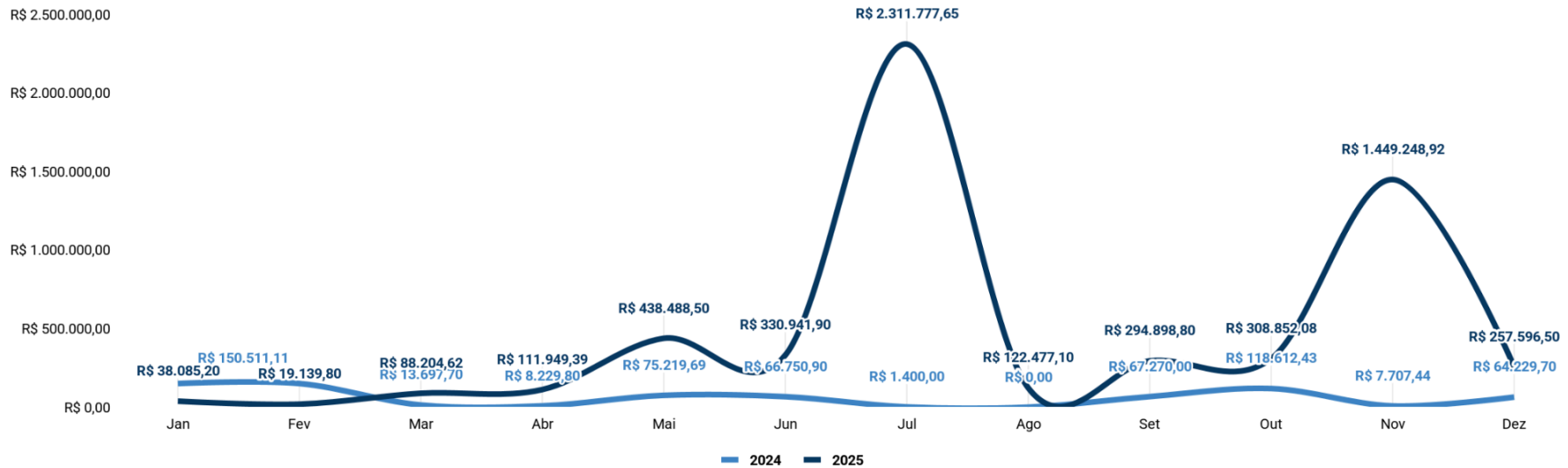
Descritivo de Bens Permanentes adquiridos por unidade no ano de 2025				
Unidade	Descrição do Bem Permanente	Valor Unitário Bem	Quantidade	Valor Total
UPA Cidade de Deus	POLTRONA HOSPITALAR RECLINÁVEL PARA HIDRATAÇÃO	R\$ 1.400,00	18	R\$ 25.200,00
	POLTRONA HOSPITALAR ARTICULAVEL COM BRACADEIRA PARA INJEÇÃO CADEIRA PARA COLETA DE SANGUE	R\$ 830,00	18	R\$ 14.940,00
	TV MULTI 43 POLEGADAS FULL HD ANDROID TV	R\$ 1.063,00	8	R\$ 8.504,00
	ESTANTE DE AÇO 400 KILOS	R\$ 404,00	21	R\$ 8.484,00
	CADEIRA DE RODAS DELLAMED D400 44CM	R\$ 1.199,90	3	R\$ 3.599,70
	CADEIRA DE RODAS DELLAMED D4000 44CM	R\$ 1.199,90	3	R\$ 3.599,70
	TV MULTI 50 POLEGADAS 4K UHD ANDROID TV	R\$ 1.523,80	1	R\$ 1.523,80
	CANETA DE ALTA ROTAÇÃO PUSH BOTTOM SPRAY TRIPLO	R\$ 190,00	4	R\$ 760,00
	FOTOPOLEMERIZADOR FOTOLED PRIME SEM FIO	R\$ 530,00	1	R\$ 530,00
Total			77	R\$ 67.141,20
UPA Engenho de Dentro	SPLIT VIX HW 24 K 220 F INVERTER DCR 2024145269 AS-24TW2RDBDK03	R\$ 4.290,00	4	R\$ 17.160,00
	SPLIT VIX HW 24K 220 F INVERTER DCR 2024145269 AS24TW2RDBDK03_VIX	R\$ 4.290,00	4	R\$ 17.160,00
	AR CONDICIONADO SPLIT HI-WALL ON/OFF 220 V 24000BTUS	R\$ 4.350,00	3	R\$ 13.050,00
	ESTANTE DE AÇO	R\$ 404,00	10	R\$ 4.040,00
	TV MULTI 43 POLEGADAS FULL HD ANDROID TV	R\$ 1.063,00	2	R\$ 2.126,00
	TV MULTI 50 POLEGADAS 4K UHD ANDROID TV	R\$ 1.523,80	1	R\$ 1.523,80
	SOFÁ 3 LUGARES, ESTRUTURA EM MADEIRA ESTOFADO REVESTIMENTO COURVIN PRETO	R\$ 1.400,00	1	R\$ 1.400,00
	CONJUNTO DE LIXEIRAS COLETA SELETIVA 25 LITROS	R\$ 899,00	1	R\$ 899,00
Total			26	R\$ 57.358,80
UPA Senador Camará	AR CONDICIONADO SPLIT HI-WALL ON/OFF 220 V 24000BTUS	R\$ 4.350,00	8	R\$ 34.800,00
	ESTANTE DE AÇO 400 KILOS	R\$ 404,00	10	R\$ 4.040,00
	CANETA DE ALTA ROTAÇÃO PUSH BOTTOM SPRAY TRIPLO	R\$ 190,00	8	R\$ 1.520,00
	FOTOPOLEMERIZADOR FOTOLED PRIME SEM FIO	R\$ 530,00	2	R\$ 1.060,00
	CLAVICULÁRIO PARA CHAVES EM AÇO 80 CHAVES EM METAL	R\$ 365,00	1	R\$ 365,00
Total			29	R\$ 41.785,00
Maternidade da Rocinha	CÂMARA DE CONSERVAÇÃO BT 1100 80 TOP	R\$ 11.940,00	1	R\$ 11.940,00
	TV MULTI 43 POLEGADAS FULL HD ANDROID TV	R\$ 2.126,00	2	R\$ 4.252,00
	TV MULTI 43 POLEGADAS FHD ANDROID TV	R\$ 1.063,00	3	R\$ 3.189,00
	TV MULTI 50 POLEGADAS 4K UHD ANDROID TV	R\$ 1.523,80	2	R\$ 3.047,60
	TV MULTI 50 POLEGADAS 4K UHD ANDROID TV	R\$ 1.523,80	1	R\$ 1.523,80
	SUPORTE DE TVS 32,43,50 SUPORTE DE TETO PARA TVS 32,43,50	R\$ 50,00	6	R\$ 300,00
Total			15	R\$ 24.252,40

Descritivo de Bens Permanentes adquiridos por unidade no ano de 2025				
Unidade	Descrição do Bem Permanente	Valor Unitário Bem	Quantidade	Valor Total
UPA Paciência	AR CONDICIONADO SPLIT HI-WALL ON/OFF 220 V 24000BTUS	R\$ 4.350,00	3	R\$ 13.050,00
	ESTANTE DE AÇO	R\$ 404,00	5	R\$ 2.020,00
	SOFÁ 3 LUGARES, ESTRUTURA EM MADEIRA ESTOFADO REVESTIMENTO COURVIN PRETO	R\$ 1.400,00	1	R\$ 1.400,00
	TV MULTI 43 POLEGADAS FULL HD ANDROID TV	R\$ 1.063,00	1	R\$ 1.063,00
	CONJUNTO DE LIXEIRAS COLETA SELETIVA 25 LITROS	R\$ 899,00	1	R\$ 899,00
Total			11	R\$ 18.432,00
UPA Rocha Miranda	AR CONDICIONADO SPLIT HI-WALL ON/OFF 220 V 24000BTUS	R\$ 4.350,00	2	R\$ 8.700,00
	CADEIRA DE RODAS	R\$ 1.320,00	2	R\$ 2.640,00
Total			4	R\$ 11.340,00
UPA Sepetiba	SOFÁ 3 LUGARES, ESTRUTURA EM MADEIRA ESTOFADO REVESTIMENTO COURVIN PRETO	R\$ 1.400,00	1	R\$ 1.400,00
	CONJUNTO DE LIXEIRAS COLETA SELETIVA 25 LITROS	R\$ 899,00	1	R\$ 899,00
	SUPORTE DE TVS 32,43,50	R\$ 50,00	1	R\$ 50,00
Total			3	R\$ 2.349,00
CER Barra da Tijuca	SOFÁ 3 LUGARES, ESTRUTURA EM MADEIRA ESTOFADO REVESTIMENTO COURVIN PRETO	R\$ 1.400,00	1	R\$ 1.400,00
Total			1	R\$ 1.400,00
Hospital Municipal Souza Aguiar	CONJUNTO DE LIXEIRAS COLETA SELETIVA 25 LITROS	R\$ 899,00	1	R\$ 899,00
Total			1	R\$ 899,00
Total Geral			2.771	R\$ 5.771.660,46

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com. **Nota 1:** A partir de março de 2025 a empresa pública RioSaúde passou a informar o destino dos bens adquiridos pela sede para as outras unidades.

A análise da relação de bens permanentes adquiridos demonstra que, no ano de 2024, o valor total registrado foi de **R\$ 573.628,77**. Já em 2025, considerando os meses analisados, o valor total demonstrado alcançou **R\$ 5.771.660,46**, conforme apresentado no gráfico 1. Dessa forma, verifica-se um aumento expressivo no volume de recursos destinados à aquisição de bens permanentes em 2025 em comparação ao total registrado no ano anterior.

Gráfico 1. Comparativo Mensal dos Valores Totais de Aquisição de Bens Permanentes – Anos 2024 e 2025

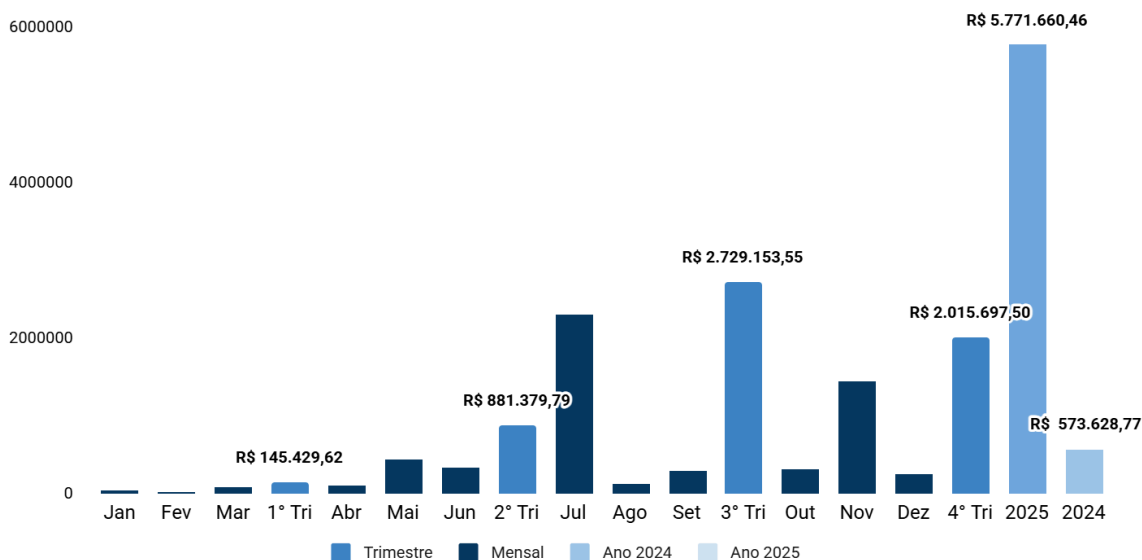


Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com.

Conforme demonstrado no gráfico 2, os gastos com bens patrimoniais apresentaram um crescimento expressivo nos 1º, 2º, 3º e 4º trimestres de 2025. No primeiro trimestre, o total registrado foi de **R\$ 145.429,60**, enquanto no segundo trimestre, o valor atingiu **R\$ 881.379,79** e no terceiro trimestre **R\$ 2.729.153,55**. Já no quarto trimestre houve uma redução, totalizando **R\$ 2.015.697,50**, com uma variação de **-26,14%** na comparação entre o terceiro e quarto trimestre.

Na comparação entre 2024 e 2025, em 2024 o valor total de bens patrimoniais foi de **R\$ 573.628,77**, enquanto que em 2025 o montante registrado foi de **R\$ 5.771.660,46**, correspondendo a uma variação de aproximadamente **906%** entre os dois exercícios.

Gráfico 2. Gastos com Bens Patrimoniais – Comparativo dos Totais Anuais (2024 e 2025) e Detalhamento Mensal e Trimestral de 2025



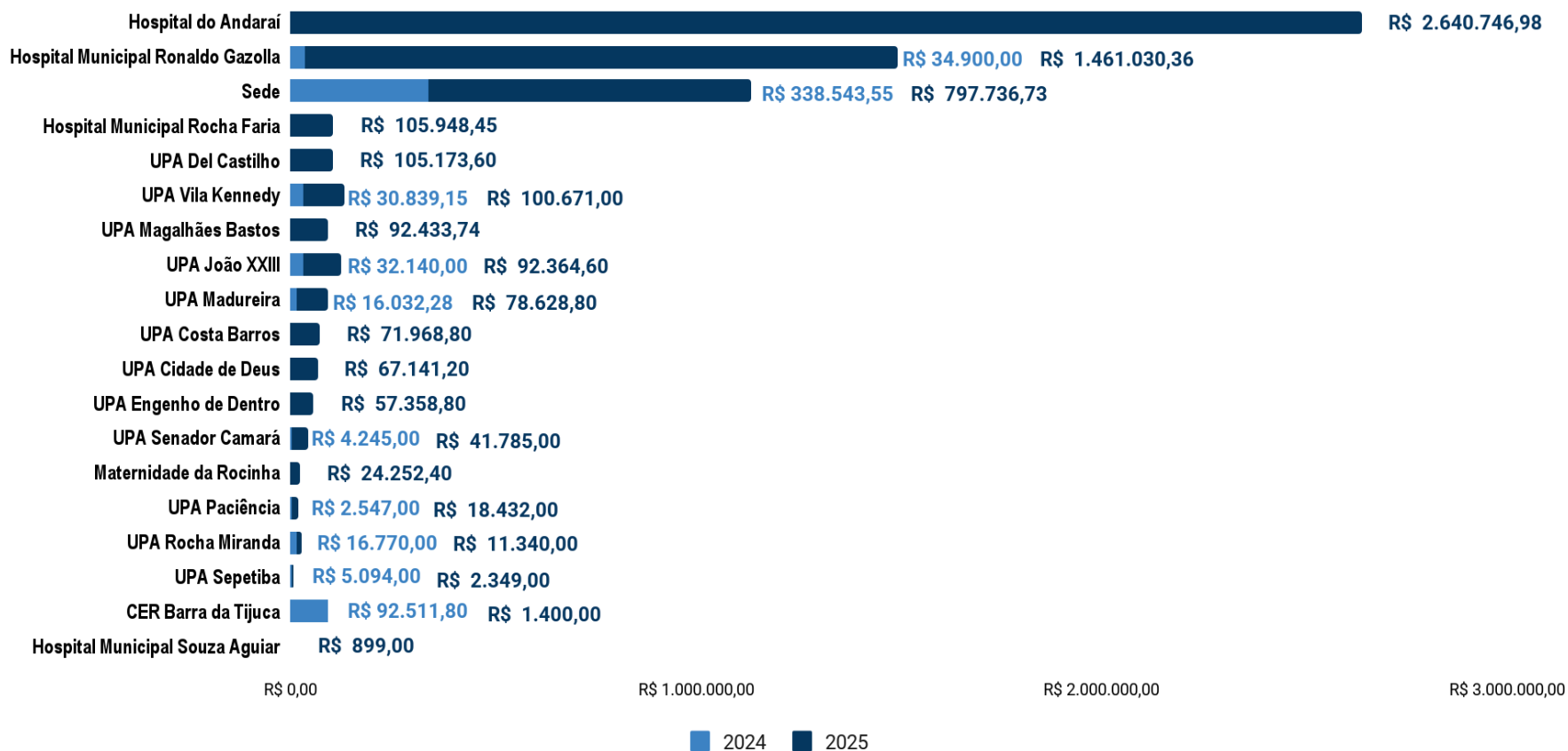
Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com.

De acordo com o relatório comprobatório analisado, foram identificadas aquisições de bens permanentes destinadas a 19 unidades no ano de 2025. Entre elas, destacam-se: Hospital do Andaraí, responsável por **R\$ 2.640.746,98**, o que corresponde a **45,75%** do montante total; Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, com aquisições no valor de **R\$ 1.461.030,36**, representando **25,31%** do total das aquisições realizadas; a Sede, com **R\$ 797.736,73**, equivalente a **13,82%** do volume global de aquisições; Hospital Municipal Rocha Faria, que registrou **R\$ 105.948,45**, correspondendo a **1,84%** do total ; e UPA Del Castilho, com aquisições totalizando **R\$ 105.173,60**, o que representa **1,82%** do montante total.

Em relação ao ano de 2024, foram identificadas aquisições de bens permanentes destinadas a 10 unidades, entre elas, destacam-se: Sede, responsável por **R\$ 338.543,55**, o que corresponde a **59,02%** do total adquirido, CER Barra da Tijuca, com aquisições no valor de **R\$ 92.511,80**, representando **16,13%**, Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, com **R\$ 34.900,00**, equivalente a **6,08%** do montante total, UPA João XXIII, que registrou **R\$ 32.140,00**, correspondendo a **5,60%** do total das aquisições e UPA Vila Kennedy, com aquisições totalizando **R\$ 30.839,15**, o que representa **5,38%** do total.

Dessa forma, observa-se que, em 2024, a maior concentração de valores ocorreu na Sede, enquanto em 2025 os maiores registros foram verificados no Hospital do Andaraí, Hospital Municipal Ronaldo Gazolla e Sede, conforme demonstrado no gráfico 3. Ressalta-se que, a partir de março de 2025, a empresa pública RioSaúde passou a informar o destino dos bens adquiridos pela Sede para as demais unidades.

Gráfico 3. Destinação de recursos para aquisição de bens permanentes por unidade- Anos 2024 e 2025



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

b2) Custeio

A avaliação e análise foram realizadas com base nas informações dos materiais comprobatórios extraídos do Processo.Rio e SEI.Rio, bem como na apreciação dos documentos em formato excel encaminhados exclusivamente por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com, em conformidade com a orientação constante no Ofício nº SMS-OFI-2025/49511.

No período correspondente ao ano de 2025, foram identificadas 306 empresas prestadoras de serviços nas planilhas de custeio, representando o montante total de **R\$ 253.973.777,04** em custos líquidos executados, sendo **R\$ 250.350.915,45** de custeio e **R\$ 3.622.861,59** de ressuprimento/SDP.

Em relação à distribuição dos valores liquidados por natureza de despesa (ND) no ano de 2025, observa-se predominância da ND Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (339039 e 339139), que totalizou **R\$ 152.710.933,15**, correspondendo a **61,00%** do valor total liquidado no período. Em seguida, a ND Material de Consumo (339030) registrou **R\$ 60.177.668,35 (24,04%)**, a ND Locação de Mão de Obra (339037) alcançou **R\$ 23.064.747,73 (9,21%)**, enquanto a ND Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – Pessoa Jurídica (339040) somaram **R\$ 8.677.588,06 (3,47%)**. Seguido da ND Equipamentos e Material Permanente (449052) que apresentou **R\$ 5.719.978,16**, representando **2,28%** do total liquidado no exercício.

O valor total liquidado no ano foi de **R\$ 250.350.915,45**, refletindo execução orçamentária concentrada majoritariamente na ND Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, conforme demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2. Gastos de custeio demonstrado pela natureza de despesa e os valores totais líquidos – 2025 (Janeiro a Dezembro)

Natureza de Despesa	Descrição Natureza da Despesa	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
339039 e 339139	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 10.832.502,92	R\$ 7.772.472,92	R\$ 11.123.455,86	R\$ 10.016.855,56	R\$ 9.139.490,12	R\$ 16.608.509,69	R\$ 17.783.900,26	R\$ 10.984.684,98	R\$ 16.438.585,33	R\$ 18.579.483,46	R\$ 669.245,72	R\$ 22.761.746,33	R\$ 152.710.933,15
339030	Material de Consumo	R\$ 7.666.130,73	R\$ 4.158.367,32	R\$ 3.045.030,74	R\$ 5.594.517,76	R\$ 6.217.400,85	R\$ 5.909.020,71	R\$ 6.308.421,29	R\$ 3.336.712,69	R\$ 2.271.193,44	R\$ 10.646.772,03	R\$ 0,00	R\$ 5.024.100,79	R\$ 60.177.668,35
339037	Locação de Mão de Obra	R\$ 2.869.670,09	R\$ 1.982.782,14	R\$ 2.965.499,31	R\$ 2.482.063,66	R\$ 2.471.858,45	R\$ 2.512.691,06	R\$ 2.084.777,55	R\$ 832.140,49	R\$ 1.708.609,57	R\$ 1.462.050,94	R\$ 277.773,11	R\$ 1.414.831,36	R\$ 23.064.747,73
339040	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	R\$ 584.518,14	R\$ 643.930,47	R\$ 1.019.090,74	R\$ 618.063,16	R\$ 641.341,84	R\$ 698.444,29	R\$ 723.958,08	R\$ 635.613,40	R\$ 508.737,39	R\$ 904.248,68	R\$ 0,00	R\$ 1.699.641,87	R\$ 8.677.588,06
449052	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 1.160.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 398.520,00	R\$ 741.585,10	R\$ 2.386.410,90	R\$ 185.176,00	R\$ 388.619,20	R\$ 0,00	R\$ 459.666,96	R\$ 5.719.978,16
Total Geral		R\$ 23.112.821,88	R\$ 14.557.552,85	R\$ 18.153.076,65	R\$ 18.711.500,14	R\$ 18.470.091,26	R\$ 26.127.185,75	R\$ 27.642.642,28	R\$ 18.175.562,46	R\$ 21.112.301,73	R\$ 31.981.174,31	R\$ 947.018,83	R\$ 31.359.987,31	R\$ 250.350.915,45

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com. **Nota 2:** Não foram considerados, para fins desta análise, os valores referentes ao Sistema Descentralizado de Pagamentos.

A Tabela 2.1 apresenta os pagamentos realizados por meio do Sistema Descentralizado de Pagamento (SDP) no ano de 2025 (janeiro a dezembro), totalizando **R\$ 3.622.861,59**.

Do total geral apurado no exercício, a ND Material de Consumo (339030) registrou **R\$ 2.720.372,45** representando **75,09%** do valor total liquidado no período. A ND Equipamentos e Material Permanente (449052) totalizou **R\$ 765.971,41 (21,14%)**. Já a ND Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (339039) (TÁXI RIO) somou **R\$ 136.517,73**, representando **3,77%** do total líquido executado.

Tabela 2.1 Gastos realizados por meio do ressuprimento/SDP demonstrado pela natureza de despesa e os valores totais líquidos – 2025 (Janeiro a Dezembro)

Natureza de despesa	Descrição Natureza da Despesa	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
339030	Material de Consumo	R\$ 0,00	R\$ 449.382,28	R\$ 301.164,03	R\$ 419.371,74	R\$ 41.928,50	R\$ 0,00	R\$ 54.775,00	R\$ 87.444,06	R\$ 124.582,60	R\$ 204.269,00	R\$ 418.863,79	R\$ 618.591,45	R\$ 2.720.372,45
449052	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 387.791,47	R\$ 17.969,35	R\$ 0,00	R\$ 36.516,47	R\$ 41.724,03	R\$ 67.415,40	R\$ 87.544,00	R\$ 58.094,32	R\$ 68.916,37	R\$ 765.971,41
339039 (TÁXI RIO)	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 18.892,93	R\$ 15.163,96	R\$ 0,00	R\$ 32.308,00	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00	R\$ 17.209,00	R\$ 16.709,84	R\$ 16.234,00	R\$ 136.517,73
Total Geral		R\$ 0,00	R\$ 449.382,28	R\$ 301.164,03	R\$ 826.056,14	R\$ 75.061,81	R\$ 0,00	R\$ 123.599,47	R\$ 129.168,09	R\$ 211.998,00	R\$ 309.022,00	R\$ 493.667,95	R\$ 703.741,82	R\$ 3.622.861,59

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

Os recursos destinados ao custeio e ao ressuprimento/SDP no ano de 2025 foram distribuídos entre as unidades a seguir discriminadas. Nesse conjunto, destacam-se, em termos de volume de recursos executados, o Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, com **R\$ 79.953.925,42**, representando **31,48%** do montante total, o Hospital do Andaraí, com **R\$ 39.180.731,54 (15,43%)**, e o Hospital Municipal Rocha Faria, com **R\$ 33.290.889,36 (13,11%)**. Consideradas em conjunto, essas três unidades concentram **60,02%** do total executado no exercício.

Na sequência, figuram a Sede, com **R\$ 15.706.783,33 (6,18%)**, e o CER Barra da Tijuca, com **R\$ 11.737.328,41 (4,62%)**. Essas cinco unidades concentram **R\$ 179.869.658,06**, correspondendo a **70,82%** do total executado no ano, completando o grupo das unidades com maior volume executado.

No ano de 2024, destaca-se em primeiro lugar o Hospital Municipal Rocha Faria, com **R\$ 50.335.943,35 (26,97%)**, seguido pela Sede, com **R\$ 31.007.520,93 (16,62%)**, e pelo Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, com **R\$ 29.530.235,79 (15,82%)**, que juntos representam **59,42%** do total executado no exercício.

Subsequentemente, destacam-se CER Barra da Tijuca, com **R\$ 9.535.289,27 (5,11%)**, e a UPA Del Castilho, com **R\$ 5.951.928,28 (3,19%)**. Essas cinco unidades concentram **R\$ 126.360.917,62**, correspondendo a **67,71%** do total executado no ano de 2024 (Tabela 3).

Tabela 3. Comparativo da Execução de Gastos por Unidade segundo Tipo de Despesa – Custeio e Ressuprimento (SDP), Anos 2024 e 2025

Unidade	2024			2025		
	Custeio	Ressuprimento /SDP	Custo Total	Custeio	Ressuprimento /SDP	Custo Total
Hospital Municipal Ronaldo Gazolla	R\$ 29.530.235,79	-	R\$ 29.530.235,79	R\$ 79.761.657,42	R\$ 192.268,00	R\$ 79.953.925,42
Hospital do Andaraí	-	-	-	R\$ 38.993.696,54	R\$ 187.035,00	R\$ 39.180.731,54
Hospital Municipal Rocha Faria	R\$ 50.166.353,57	R\$ 169.589,78	R\$ 50.335.943,35	R\$ 33.191.559,71	R\$ 99.329,65	R\$ 33.290.889,36
Sede	R\$ 29.963.586,00	R\$ 1.043.934,93	R\$ 31.007.520,93	R\$ 13.818.317,21	R\$ 1.888.466,12	R\$ 15.706.783,33
CER Barra da Tijuca	R\$ 9.455.975,12	R\$ 79.314,15	R\$ 9.535.289,27	R\$ 11.669.800,43	R\$ 67.527,98	R\$ 11.737.328,41
UPA João XXIII	R\$ 4.262.020,66	-	R\$ 4.262.020,66	R\$ 6.713.138,90	R\$ 89.128,85	R\$ 6.802.267,75
UPA Magalhães Bastos	R\$ 5.501.910,65	R\$ 196.136,52	R\$ 5.698.047,17	R\$ 5.572.035,34	R\$ 93.832,00	R\$ 5.665.867,34
UPA Del Castilho	R\$ 5.951.928,28	-	R\$ 5.951.928,28	R\$ 5.537.399,54	R\$ 88.979,13	R\$ 5.626.378,67
UPA Engenho de Dentro	R\$ 4.875.420,87	-	R\$ 4.875.420,87	R\$ 5.434.637,95	R\$ 58.420,09	R\$ 5.493.058,04
UPA Vila Kennedy	R\$ 4.679.581,47	R\$ 77.010,00	R\$ 4.756.591,47	R\$ 5.344.317,65	R\$ 143.853,54	R\$ 5.488.171,19
UPA Cidade de Deus	R\$ 4.824.968,89	-	R\$ 4.824.968,89	R\$ 5.438.109,36	-	R\$ 5.438.109,36

Unidade	2024			2025		
	Custeio	Ressuprimento /SDP	Custo Total	Custeio	Ressuprimento /SDP	Custo Total
UPA Senador Camará	R\$ 5.322.853,50	-	R\$ 5.322.853,50	R\$ 5.275.169,31	R\$ 160.918,88	R\$ 5.436.088,19
UPA Rocha Miranda	R\$ 5.050.073,55	R\$ 94.569,95	R\$ 5.144.643,50	R\$ 5.158.981,74	R\$ 179.381,74	R\$ 5.338.363,48
UPA Madureira	R\$ 4.692.511,49	-	R\$ 4.692.511,49	R\$ 5.076.359,23	R\$ 59.897,85	R\$ 5.136.257,08
UPA Sepetiba	R\$ 4.258.371,22	-	R\$ 4.258.371,22	R\$ 4.880.283,81	-	R\$ 4.880.283,81
UPA Costa Barros	R\$ 4.756.757,23	R\$ 80.210,09	R\$ 4.836.967,32	R\$ 4.626.637,33	R\$ 77.848,24	R\$ 4.704.485,57
UPA Paciência	R\$ 4.428.167,99	-	R\$ 4.428.167,99	R\$ 4.419.711,58	R\$ 64.999,00	R\$ 4.484.710,58
Maternidade da Rocinha	R\$ 1.690.814,52	R\$ 100.000,00	R\$ 1.790.814,52	R\$ 3.911.165,95	R\$ 93.647,72	R\$ 4.004.813,67
Hospital Municipal Souza Aguiar	R\$ 1.354.389,68	-	R\$ 1.354.389,68	R\$ 1.819.124,23	-	R\$ 1.819.124,23
Núcleo de Apoio e Qualificação dos Serviços de Saúde	R\$ 665.035,99	-	R\$ 665.035,99	R\$ 1.694.633,69	-	R\$ 1.694.633,69
Regulação e Monitoramento de Ocupação de Leitos	R\$ 410.915,90	-	R\$ 410.915,90	R\$ 425.250,39	-	R\$ 425.250,39
Hospital Municipal Nossa Senhora do Loreto	-	-	-	R\$ 296.805,29	-	R\$ 296.805,29
Hospital Municipal Salgado Filho	R\$ 46.165,19	-	R\$ 46.165,19	R\$ 282.788,46	-	R\$ 282.788,46
Hospital Municipal Jesus	R\$ 257.526,99	-	R\$ 257.526,99	R\$ 278.884,90	-	R\$ 278.884,90
Hospital Municipal Lourenço Jorge	R\$ 183.222,99	-	R\$ 183.222,99	R\$ 212.400,96	-	R\$ 212.400,96
Hospital Municipal Rocha Maia	R\$ 205.053,09	-	R\$ 205.053,09	R\$ 212.400,96	-	R\$ 212.400,96
Hospital Maternidade Herculano Pinheiro	R\$ 1.830,26	-	R\$ 1.830,26	R\$ 151.952,85	-	R\$ 151.952,85
Hospital Municipal Álvaro Ramos	R\$ 124.386,62	-	R\$ 124.386,62	R\$ 127.178,04	-	R\$ 127.178,04
CER Campo Grande	R\$ 92.307,00	-	R\$ 92.307,00	-	R\$ 77.327,80	R\$ 77.327,80
Hospital Municipal Piedade	-	-	-	R\$ 25.960,12	-	R\$ 25.960,12
Hospital Maternidade Leila Diniz	R\$ 5.582,05	-	R\$ 5.582,05	R\$ 556,56	-	R\$ 556,56
Hospital Maternidade Alexander Fleming	R\$ 6.203,09	-	R\$ 6.203,09	-	-	-
Hospital Maternidade Carmela Dutra	R\$ 1.611,48	-	R\$ 1.611,48	-	-	-
Hospital Maternidade Fernando Magalhães	R\$ 3.228,41	-	R\$ 3.228,41	-	-	-
Outras	R\$ 1.997.369,97	-	R\$ 1.997.369,97	-	-	-
Total geral	R\$ 184.766.359,51	R\$ 1.840.765,42	R\$ 186.607.124,93	R\$ 250.350.915,45	R\$ 3.622.861,59	R\$ 253.973.777,04

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com. **Observação:** A composição dos valores de despesas da SEDE estão descritas na planilha de custeio. **Nota h:** O símbolo "-" indica ausência de valores, não representando resultado numérico para o período analisado.

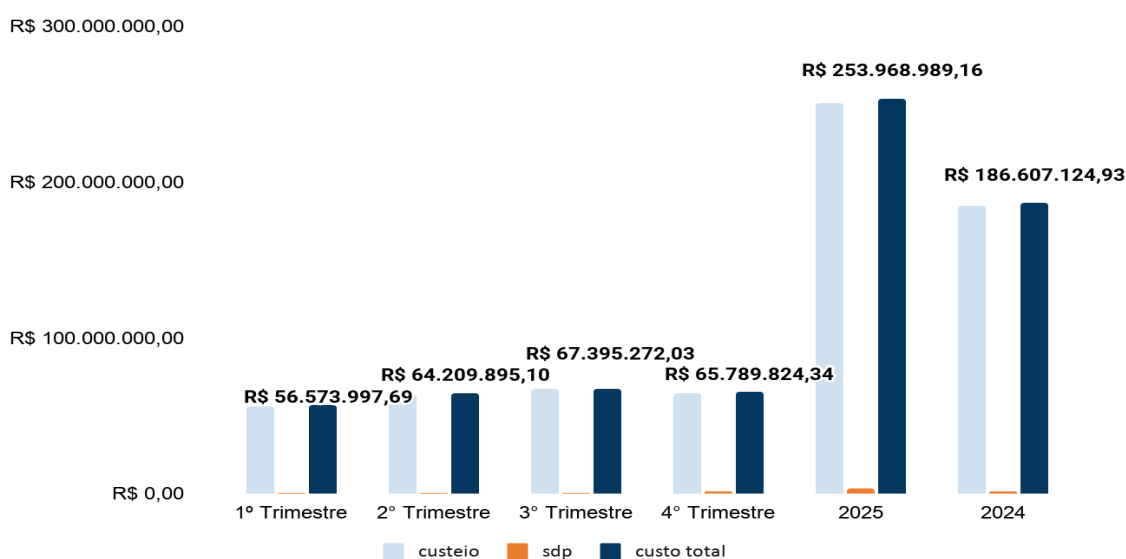
O comportamento do custeio das unidades ao longo dos quatro trimestres de 2025 evidencia variações entre os períodos, com tendência geral de crescimento ao longo do ano.

Ao longo de 2025, a execução das despesas de custeio e ressurgimento/SDP apresentou variações moderadas entre os trimestres. No primeiro trimestre, o montante liquidado atingiu **R\$ 56.573.997,69**, sendo **R\$ 55.823.451,38** referentes a custeio e **R\$ 750.546,31** a ressurgimento/SDP. No segundo trimestre, observou-se elevação para **R\$ 64.209.895,10** (**R\$ 63.308.777,15** de custeio e **R\$ 901.117,95** de SDP), representando crescimento de **13,50%** em relação ao período anterior. No terceiro trimestre, o total alcançou **R\$ 67.395.272,03**, composto por **R\$ 66.930.506,47** de custeio e **R\$ 464.765,56** de SDP, configurando aumento de **4,96%** na comparação com o trimestre precedente. Já no quarto trimestre, registrou-se **R\$ 65.789.824,34**, dos quais **R\$ 64.288.180,45** correspondem a custeio e **R\$ 1.506.431,77** a ressurgimento/SDP, indicando leve retração de **2,38%** em relação ao trimestre anterior.

No consolidado anual, o exercício de 2025 totalizou **R\$ 253.968.989,16** (**R\$ 250.350.915,45** de custeio e **R\$ 3.622.861,59** de SDP), enquanto, em 2024, o total registrado foi de **R\$ 186.607.124,93** (**R\$ 184.766.359,51** de custeio e **R\$ 1.840.765,42** de SDP).

O comparativo entre os trimestres evidencia um crescimento acumulado da execução do custeio ao longo de 2025, apesar da redução pontual registrada no último trimestre, e, na análise comparativa anual, observa-se que o custo total referente a 2025 supera o verificado no exercício anterior em **R\$ 67.361.864,23**, representando aumento de **36,10%** em relação ao montante executado em 2024. (gráfico 4).

Gráfico 4. Custeio e Ressurgimento/SDP das Unidades – Comparativo de Gastos Trimestral e Total Anual, 2024 e 2025



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com.

b3) Recursos Humanos

Os resultados apresentados nesta seção têm como base os arquivos de folha de pagamento constantes na prestação de contas da empresa pública, com o propósito de detalhar a execução contratual no principal eixo de despesa: recursos humanos. Além da consolidação mensal, os cargos foram agrupados de forma a facilitar a compreensão da distribuição de recursos, conforme disposto no Apêndice II.

Ressalta-se que os valores aqui demonstrados correspondem ao custo econômico da folha de pagamento, apurado pelo regime de competência, incluindo as provisões estimadas e desconsiderando os repasses da União referentes ao piso da enfermagem.

Em relação ao quantitativo de profissionais ativos no ano de 2025, observa-se relativa estabilidade ao longo do exercício, com variações moderadas entre os meses. O menor quantitativo foi registrado em **janeiro (14.520)** profissionais, enquanto o maior valor ocorreu em **abril (16.739)**. Após esse período, os registros mensais mantiveram-se em patamar próximo a **15,5 mil a 16,5 mil profissionais**, indicando manutenção do quadro funcional com oscilações pontuais ao longo do ano.

No que se refere aos desligamentos ao longo de 2025, observa-se comportamento variável no período, onde os maiores registros ocorreram em **julho (2.364)**, **junho (2.148)** e **outubro (2.066)**. Nos demais meses, os quantitativos mantiveram-se em patamares inferiores, apresentando oscilações moderadas ao longo do período analisado. Vale destacar que em julho houve a saída do Hospital Municipal Rocha Faria e do CER Campo Grande do escopo do Contrato de Gestão nº 251/2023, o que pode ter contribuído para a elevação pontual dos desligamentos neste mês.

No que se refere aos profissionais classificados como afastados, os registros foram pontuais ao longo de 2025. As ocorrências concentraram-se nos meses de **janeiro (27)**, **fevereiro (71)**, **março (2)**, **junho (65)**, **agosto (94)** e **novembro (8)**. Nos demais meses — abril, maio, julho, setembro, outubro e dezembro — não foram registrados afastamentos.

Tabela 4. Número de profissionais demonstrados por situação funcional no ano de 2025 (janeiro a dezembro)

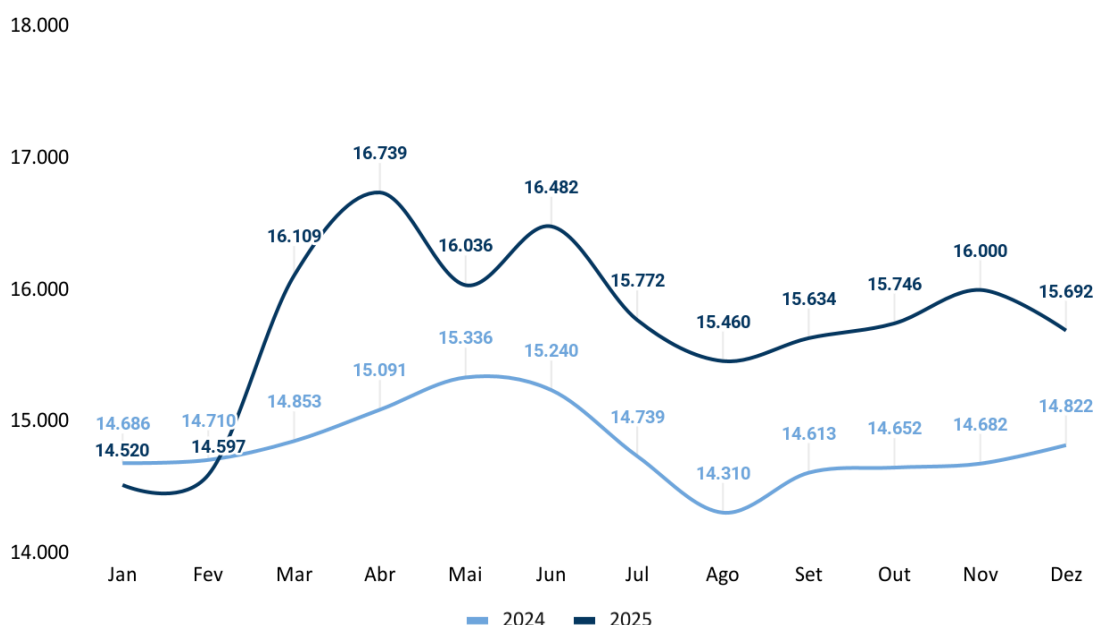
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Situação	Nº de Profissionais	Nº de Profissionais	Nº de Profissionais	Nº de Profissionais	Nº de Profissionais	Nº de Profissionais	Nº de Profissionais	Nº de Profissionais	Nº de Profissionais	Nº de Profissionais	Nº de Profissionais	Nº de Profissionais
ATIVO	14.520	14.597	16.109	16.739	16.036	16.482	15.772	15.460	15.634	15.746	16.000	15.692
DESLIGADO	1.031	1.221	1.532	758	1.598	2.148	2.364	1.455	840	2.066	646	963
AFASTADO	27	71	2	0	0	65	0	94	0	0	8	0
Total Geral	15.578	15.889	17.643	17.497	17.634	18.695	18.136	17.009	16.474	17.812	16.654	16.655

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com. **Nota 3:** Segundo consenso com a Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP, a situação classificada como “Afastado” contempla trabalhadores elencados pela Previdência Social, em decorrência de benefícios como auxílio-doença, acidente de trabalho e licença-maternidade, entre outros, além de casos específicos previstos na legislação. **Nota 4:** Para esta análise, foram considerados como afastados os profissionais que constam na planilha Custo_Rh (quando há registro de pagamento realizado pela empresa, seja referente a benefícios ou à remuneração).

A análise comparativa entre os exercícios de 2024 e 2025 evidencia que o número total de profissionais ativos em folha de pagamento foi superior em 2025. Em 2024, o quantitativo apresentou seu maior registro em maio (**15.336**), e finalizando o ano com **14.822** em dezembro. Em 2025, por sua vez, os picos ocorreram em abril (**16.739**), junho (**16.482**) e novembro (**16.000**), finalizando o ano com **15.692** profissionais em dezembro, número superior ao observado no encerramento de 2024.

Portanto, de forma geral, a comparação entre os dois exercícios demonstra ampliação do quantitativo de profissionais em 2025, quando comparado com 2024.

Gráfico 5. Número total geral de profissionais ativos demonstrados em folha de pagamento - 2024 e 2025

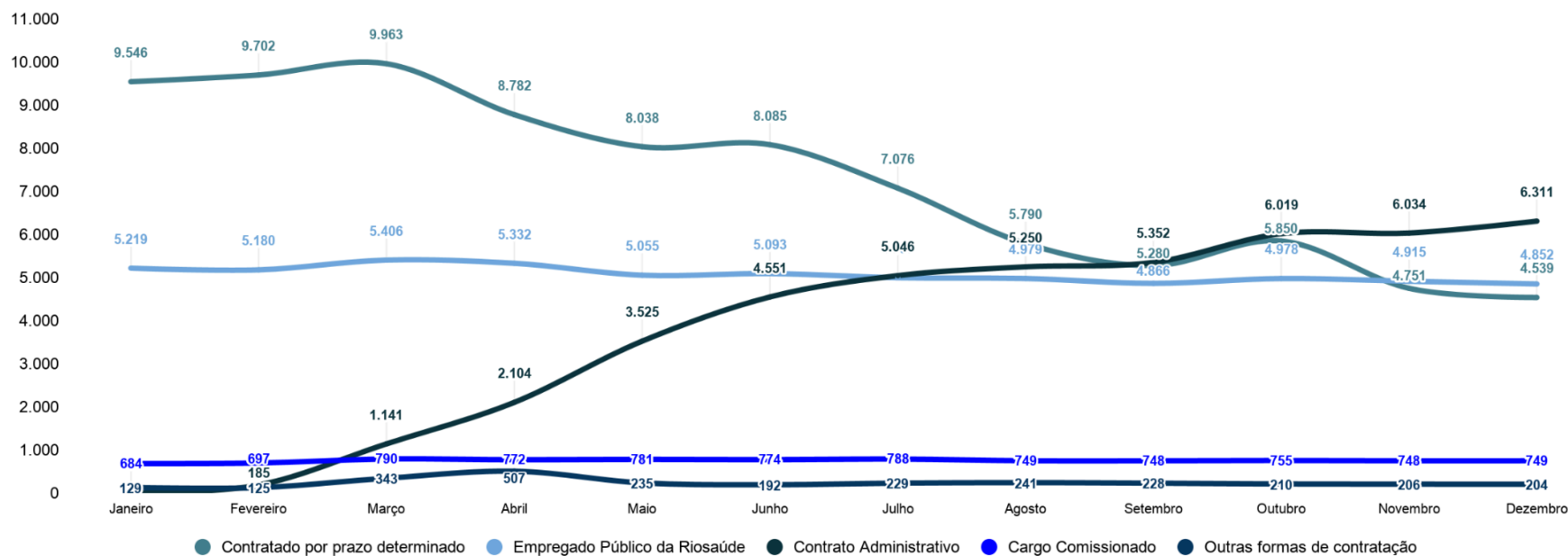


Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com. **Nota 5:** São considerados os totais gerais de profissionais demonstrados em folha de pagamento, classificados em situação funcional de ativos.

Tendo em vista o total de profissionais (ativos, desligados e afastados) no ano de 2025, observa-se que o vínculo Contratado por Prazo Determinado apresentou seu maior quantitativo em março, com **9.963** profissionais, e o menor em dezembro, com **4.539**. O Contrato Administrativo registrou menor quantitativo em janeiro, com **0**, e maior em dezembro, com **6.311** profissionais. Os Empregados Públicos da RioSaúde atingiram o maior número em março, com **5.406** profissionais, e o menor em dezembro, com **4.852**. Os Cargos Comissionados tiveram seu maior quantitativo em março, com **790** profissionais, e o menor em janeiro, com **684**. Já as Outras Formas de Contratação (Profissional médico autônomo RPA e Jovem Aprendiz.) apresentaram maior quantitativo em abril, com **507** profissionais, e menor em fevereiro, com **125**, conforme demonstrado no gráfico 6.

Destaca-se que a redução gradual no quantitativo de profissionais contratados por prazo determinado ao longo do período decorre de sua substituição por contratos administrativos, em conformidade com as disposições da Lei nº 8.666/2024. Essa dinâmica é evidenciada no gráfico a seguir, no qual se observa a diminuição progressiva do vínculo Contratado por Prazo Determinado e o aumento correspondente do vínculo Contrato Administrativo.

Gráfico 6. Distribuição dos profissionais segundo o tipo de vínculo trabalhista no ano de 2025 (janeiro a dezembro)

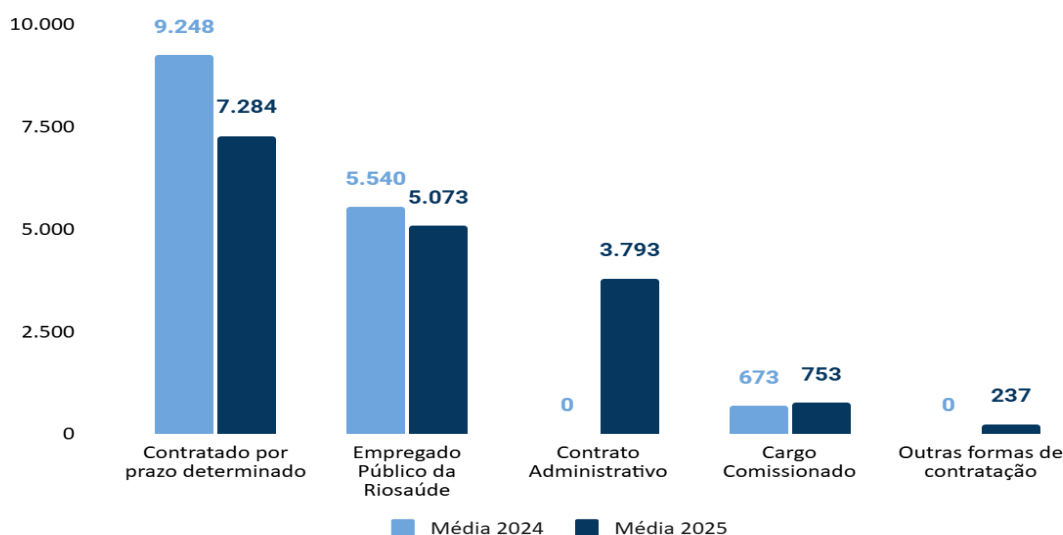


Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com. **Nota g:** Agrupamento da nomenclatura para prefixos demonstrados no Apêndice II, Quadro I. **Nota f:** Ainda conforme o agrupamento para prefixos mencionados no Apêndice II, os prefixos 42 e 48 são classificados como "Outras Formas de Contratação", destinados aos cargos Profissional médico autônomo RPA e Jovem Aprendiz. **Nota 6:** Em esclarecimento ao Prefixo 95, o setor de Gestão de Pessoas da empresa pública Riosaúde informa: "Os profissionais com Prefixo 95 estão entrando em substituição ao Prefixo 47. Permanecem sendo contratos por prazo determinado mas seguindo a nova Lei nº 8.666/2024, sendo Contratos Administrativos".

No exercício de 2024, considerando a existência de apenas três tipos de vínculos — Contratado por Prazo Determinado, Empregados Públicos da RioSaúde e Cargo Comissionado —, e considerando a análise com base na média anual de profissionais por tipo de vínculo, foram observadas os seguintes resultados: Contratados por Prazo Determinado (**9.248** profissionais), Empregados Públicos da RioSaúde (**5.540** profissionais) e Cargo Comissionado (**673** profissionais).

De forma comparativa, em 2025, seguindo a metodologia da média anual, verificou-se redução no quantitativo de Contratados por Prazo Determinado, que passou para **7.284** profissionais, bem como de Empregados Públicos da RioSaúde, que totalizaram **5.073** profissionais. Em contrapartida, o vínculo de Cargo Comissionado apresentou crescimento, alcançando média de **753** profissionais no período.

Gráfico 7. Comparativo da Média de Profissionais por Tipo de Vínculo Trabalhista - Ano 2024 e 2025



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com. **Nota g:** Agrupamento da nomenclatura para prefixos demonstrados no Apêndice II, Quadro I. **Nota f:** Ainda conforme o agrupamento para prefixos mencionados no Apêndice II, os prefixos 42 e 48 são classificados como “Outras Formas de Contratação”, destinados aos cargos Profissional médico autônomo RPA e Jovem Aprendiz.

No que se refere à distribuição das cargas horárias semanais contratadas registradas em folha de pagamento para o ano de 2025, os dados revelam que os técnicos de enfermagem apresentam a maior parte da carga horária entre todas as categorias e níveis/áreas de atuação, somando **1.752.648** horas semanais em todo o ano de 2025, o que corresponde a **27,71%** do total. Essa predominância é seguida pelo apoio operacional (**1.314.040** horas, **20,77%**), enfermeiro (**835.550** horas, **13,21%**), médico (**771.730** horas, **12,20%**) e, em quinto lugar, nível médio não assistencial (**696.510** horas, **11,01%**). As demais categorias e níveis/áreas de atuação encontram-se discriminadas na Tabela 5.

Tabela 5. Demonstrativo da Carga Horária Semanal por Categoria e Nível/Área de Atuação – 2025 (Janeiro a Dezembro)

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
	Situação: ATIVO		Situação: ATIVO		Situação: ATIVO		Situação: ATIVO		Situação: ATIVO		Situação: ATIVO		Situação: ATIVO		Situação: ATIVO		Situação: ATIVO		Situação: ATIVO		Situação: ATIVO		Situação: ATIVO	
Nível/área de atuação	Nº de profissionais	Carga horária (Semanal)	Nº de profissionais	Carga horária (Semanal)	Nº de profissionais	Carga horária (Semanal)	Nº de profissionais	Carga horária (Semanal)	Nº de profissionais	Carga horária (Semanal)	Nº de profissionais	Carga horária (Semanal)	Nº de profissionais	Carga horária (Semanal)	Nº de profissionais	Carga horária (Semanal)	Nº de profissionais	Carga horária (Semanal)	Nº de profissionais	Carga horária (Semanal)	Nº de profissionais	Carga horária (Semanal)	Nº de profissionais	Carga horária (Semanal)
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	4.514	136.630	4.625	139.910	4.792	145.140	4.796	145.270	4.866	147.190	5.300	160.290	4.847	163.040	4.604	139.400	4.477	135.500	5.281	159.778	4.623	139.960	4.641	140.540
APOIO OPERACIONAL	2.240	89.600	2.409	96.360	2.725	109.000	2.639	105.560	2.804	112.160	3.122	124.880	3.267	130.680	2.829	113.160	2.582	103.280	2.786	111.440	2.724	108.960	2.724	108.960
ENFERMEIRO	2.119	65.130	2.143	65.780	2.302	70.860	2.287	70.350	2.293	70.490	2.480	76.310	2.330	79.360	2.145	65.960	2.099	64.470	2.431	74.980	2.119	65.260	2.162	66.600
MÉDICO	3.139	62.160	3.083	61.894	3.741	71.192	3.709	68.836	3.414	64.472	3.452	64.708	3.431	68.506	3.416	62.066	3.299	63.028	3.180	62.218	3.131	61.334	3.139	61.316
NÍVEL MÉDIO NÃO-ASSISTENCIAL	1.308	52.320	1.325	53.000	1.496	58.460	1.501	58.220	1.625	61.480	1.630	61.600	1.596	62.620	1.564	58.350	1.530	56.980	1.574	58.760	1.549	57.840	1.524	56.880
NÍVEL SUPERIOR NÃO-ASSISTENCIAL	697	27.880	710	28.400	804	32.160	783	31.320	792	31.680	786	31.440	799	32.120	760	30.400	759	30.332	778	31.092	771	30.812	780	31.172
DEMAIS CATEGORIAS DE NÍVEL SUPERIOR ATUANDO NA ASSISTÊNCIA	881	24.054	897	24.400	996	27.120	1.015	27.670	1.052	28.900	1.078	29.548	1.054	29.330	939	25.870	943	25.968	955	26.226	931	25.638	918	25.326
NÍVEL MÉDIO ATUANDO NA ASSISTÊNCIA	680	19.248	697	19.780	787	22.498	767	21.912	788	22.430	847	24.192	812	23.654	752	21.524	785	22.456	827	23.736	806	23.214	767	21.880
Total geral	15.578	477.022	15.889	489.524	17.643	536.430	17.497	529.138	17.634	538.802	18.695	572.968	18.136	589.310	17.009	516.730	16.474	502.014	17.812	548.230	16.654	513.018	16.655	512.674

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com. **Nota c:** O detalhamento do agrupamento por categoria e nível/área de atuação encontra-se no Apêndice II, Quadro II.

A Tabela 6 apresenta a carga horária contratada e a carga horária efetivamente realizada pela categoria médica nas unidades ao longo de 2025. No período analisado, foram contratadas **3.124.435,93** horas médicas, enquanto a carga horária realizada totalizou **3.176.196,40** horas, correspondendo a **101,66%** de execução em relação à carga horária contratada.

Entre as unidades com maior volume de carga horária realizada, destaca-se o Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, com **674.545,44** horas contratadas e **663.608,01** horas realizadas, correspondendo a **98,38%** de execução. Em seguida, o Hospital Municipal Souza Aguiar apresentou **295.813,72** horas contratadas e **309.047,74** horas realizadas, alcançando **104,47%** de execução em relação ao contratado.

Também se destacam o Hospital do Andaraí, com **268.153,86** horas contratadas e **260.247,72** horas realizadas, equivalente a **97,05%** de execução, e o Hospital Municipal Rocha Faria, que registrou **139.520,01** horas contratadas e **144.977,72** horas realizadas, atingindo **103,91%** da carga horária prevista. Por sua vez, o Hospital Municipal Salgado Filho contabilizou **132.667,71** horas contratadas e **134.039,13** horas realizadas, resultando em **101,03%** de execução da carga horária.

De modo geral, observa-se que as principais unidades hospitalares mantiveram níveis de execução próximos ou superiores à carga horária contratada, indicando adequação na cobertura das escalas médicas ao longo do período analisado.

Tabela 6. Demonstrativo da Carga Horária Contratada e Realizada da Categoria Médica por Unidade – 2025 (Janeiro a Dezembro)

Unidade	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico
Hospital Municipal Ronaldo Gazolla	60.651,14	59.984,85	54.618,57	55.430,00	60.176,29	59.920,58	57.567,43	57.776,86	59.684,29	58.724,29	56.578,86	56.304,00	58.779,14	58.256,00	57.100,57	56.176,86	51.881,71	49.008,86	54.574,29	52.319,43	51.555,14	50.037,71	51.378,00	49.668,57
Hospital Municipal Souza Aguiar	22.288,29	24.164,58	20.495,14	22.288,85	24.030,86	24.659,15	23.685,43	25.120,86	25.158,00	26.693,43	25.040,57	26.753,43	25.480,29	27.180,86	26.652,86	28.147,71	24.488,57	25.612,00	25.740,00	25.570,29	25.324,29	25.514,58	27.429,43	27.342,00
Hospital do Andaraí	0,00	0,00	1.005,00	1.005,00	5.496,86	5.496,86	6.284,00	6.461,00	8.677,71	8.540,57	17.943,43	17.958,86	52.960,29	52.055,71	43.002,29	40.701,71	29.392,29	27.861,14	35.588,57	34.462,57	34.062,86	33.052,29	33.740,57	32.652,00
Hospital Municipal Rocha Faria	23.803,14	24.189,85	21.330,29	21.617,86	24.376,57	25.294,86	23.272,29	23.956,00	23.252,00	24.394,29	22.962,86	24.236,57	416,57	1.288,29	106,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Hospital Municipal Salgado Filho	10.357,71	10.479,42	9.316,29	9.412,29	10.542,86	11.127,43	10.099,71	10.610,57	11.855,14	12.256,28	12.921,43	13.338,86	13.360,29	13.726,29	12.570,86	13.220,57	9.192,86	8.550,00	11.199,43	10.673,14	10.625,14	10.311,43	10.626,00	10.332,86
Hospital Municipal Miguel Couto	10.527,43	10.034,57	9.438,86	8.907,43	10.510,29	10.153,15	10.086,86	9.727,72	10.566,00	10.058,57	10.318,29	9.803,15	10.445,14	10.184,57	10.647,43	10.340,57	9.026,57	8.457,43	8.633,14	8.382,85	9.593,14	9.557,14	10.311,43	9.774,86
CER Barra da Tijuca	8.640,00	9.742,29	7.630,29	8.305,72	8.936,57	9.632,57	8.240,57	9.397,71	8.396,57	9.510,00	8.281,71	9.047,14	8.389,71	9.044,57	8.727,43	9.629,57	7.589,14	7.931,71	8.220,00	8.332,86	8.650,29	8.631,43	8.958,86	8.747,15
Hospital Municipal Lourenço Jorge	7.816,29	7.831,72	6.803,14	6.686,57	7.476,86	7.471,72	7.119,43	7.302,86	8.003,14	8.071,71	8.220,00	8.144,57	8.613,43	8.771,14	9.244,29	9.114,86	8.093,14	7.766,57	8.896,29	8.753,15	8.528,57	8.497,71	8.539,71	8.442,85
Hospital Maternidade Alexander Fleming	8.680,86	8.844,57	7.702,00	7.887,14	8.533,14	8.713,14	7.842,86	7.954,29	7.864,57	7.924,00	7.367,14	7.349,14	7.465,43	7.478,57	7.843,14	7.783,71	6.797,14	6.580,57	7.355,71	7.361,14	6.647,14	6.653,14	6.995,14	7.126,00
Hospital Maternidade Leila Diniz	6.746,57	6.823,71	6.106,29	6.034,29	7.244,57	7.339,71	7.058,57	7.039,71	7.597,71	7.547,14	7.531,71	7.547,14	7.660,29	7.605,43	7.666,29	7.675,71	7.148,57	6.965,14	7.703,14	7.638,00	7.417,71	7.506,00	7.594,29	7.491,43
Hospital Maternidade Carmela Dutra	7.116,00	7.022,57	6.424,29	6.272,58	7.185,43	7.068,86	7.308,86	7.064,57	7.671,43	7.362,00	7.448,57	7.295,14	7.674,00	7.534,29	7.580,57	7.418,57	7.166,57	6.996,00	7.572,86	7.367,15	7.313,14	6.925,71	7.596,00	7.409,14
UPA Rocha Miranda	4.822,29	5.322,86	4.376,57	5.096,57	5.213,14	5.578,28	4.983,43	5.628,00	4.866,86	5.474,57	4.974,86	5.514,15	5.536,29	6.503,14	5.600,57	5.998,29	4.727,14	4.533,43	6.504,00	6.293,14	6.238,29	6.115,72	6.151,71	5.934,00
UPA Del Castilho	5.612,57	5.741,14	4.836,00	5.143,00	5.450,57	5.925,00	5.074,29	5.537,43	5.010,00	5.551,71	5.232,00	5.940,00	5.268,00	5.992,29	5.338,29	6.099,43	4.935,43	5.172,00	5.766,86	5.818,29	5.593,71	5.352,00	5.789,14	5.650,57
Hospital Municipal Francisco da Silva Telles	5.838,86	5.847,43	5.451,43	5.569,72	5.731,71	6.012,85	5.441,14	5.917,71	5.546,57	5.656,28	5.580,00	5.933,14	5.750,57	5.958,00	5.697,43	6.202,86	4.911,43	4.918,29	5.726,57	5.633,28	4.910,57	4.887,43	5.528,57	5.376,00
UPA Vila Kennedy	5.283,43	5.401,72	4.748,57	4.796,57	5.211,43	5.526,86	5.040,00	5.857,71	5.261,14	6.001,71	5.139,43	5.538,86	5.283,43	5.994,86	5.421,43	5.884,29	5.065,71	4.998,86	5.956,29	5.769,43	5.580,00	5.269,71	5.637,43	5.356,29
Hospital Maternidade Fernando Magalhães	5.106,86	5.298,86	4.547,14	4.787,14	5.579,14	5.831,14	5.400,86	5.562,00	6.244,29	6.348,86	6.444,86	6.437,15	6.524,57	6.454,29	6.161,14	6.207,43	5.226,86	5.112,00	5.072,57	5.047,71	4.807,71	4.728,00	4.985,14	4.527,43
UPA Madureira	5.341,71	5.739,42	4.822,29	5.158,29	5.418,86	5.946,86	5.005,71	5.521,71	5.127,43	5.710,29	4.952,57	5.408,57	5.023,71	5.634,00	5.023,71	5.834,57	4.455,43	4.749,43	5.403,43	5.391,43	5.256,00	5.184,86	5.060,57	5.130,28

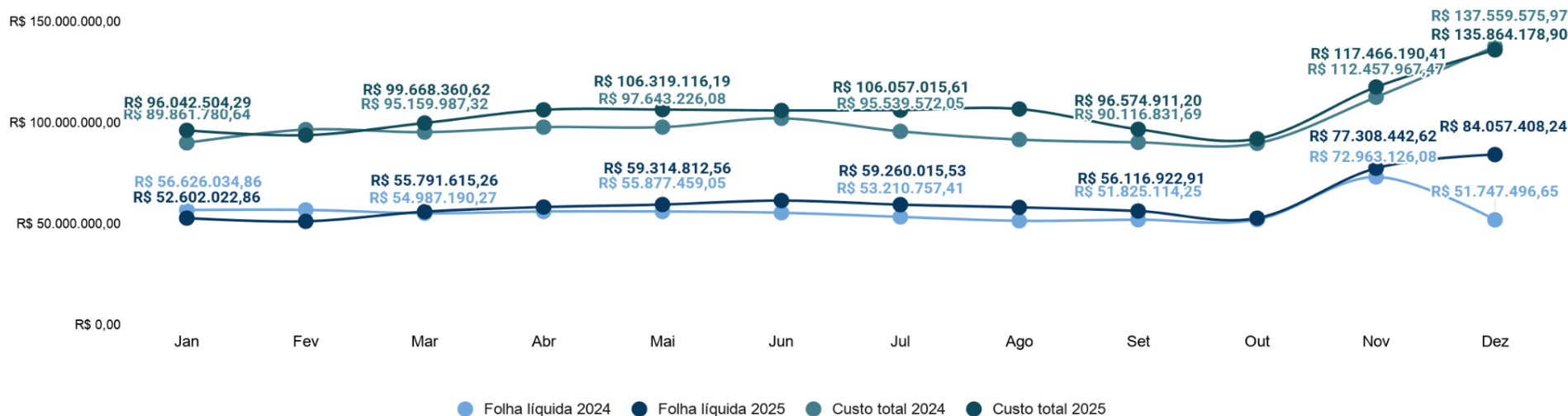
Unidade	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		
	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	Carga Horária contratada médico	Carga Horária realizada médico	
UPA Cidade de Deus	4.378,29	4.645,72	4.013,14	4.273,71	5.142,86	5.548,29	4.728,86	5.460,86	5.076,00	6.097,71	5.170,29	6.161,15	5.038,29	6.125,14	4.973,14	5.587,71	3.963,43	4.436,57	5.498,57	5.385,43	5.282,57	5.224,28	5.084,57	4.916,57	
UPA Senador Camará	5.127,43	5.156,29	4.575,43	4.673,43	5.094,86	5.307,43	4.834,29	5.173,43	5.024,57	5.024,57	5.489,14	5.500,28	5.070,86	5.437,71	5.232,00	5.532,00	4.656,86	4.627,71	5.543,14	5.279,14	5.355,43	5.128,29	5.604,86	5.358,00	
UPA Sepetiba	4.714,29	5.016,00	4.402,29	4.695,43	4.997,14	5.340,00	4.716,00	5.110,29	4.841,14	5.329,71	4.712,57	5.168,57	5.021,14	5.631,43	5.403,43	6.252,00	4.738,29	4.670,57	5.169,43	5.063,14	4.928,57	4.873,71	4.928,57	4.917,43	
UPA João XXIII	5.070,00	5.119,71	4.498,29	4.851,43	5.207,14	5.301,43	4.613,14	5.005,71	4.758,00	5.095,71	4.908,00	5.046,86	5.182,29	5.734,29	5.331,43	5.643,43	4.117,71	4.097,14	5.266,29	5.190,86	5.046,86	4.774,29	5.128,29	5.023,72	
UPA Engenho de Dentro	5.314,29	5.638,29	4.757,14	5.117,14	4.747,71	4.915,71	4.359,43	4.659,43	4.444,29	4.675,72	4.800,00	5.118,00	4.978,29	5.597,14	5.088,00	5.167,71	4.121,14	4.395,43	5.148,00	5.064,00	5.072,57	5.110,28	5.140,29	5.114,58	
UPA Paciência	4.968,86	5.335,72	4.081,71	4.618,04	4.652,57	5.108,57	4.357,71	5.077,71	4.585,71	5.307,42	4.479,43	5.477,14	4.497,43	5.651,14	4.595,14	5.296,29	3.996,00	4.083,43	4.939,71	4.966,28	4.734,86	4.812,00	4.783,71	4.838,57	
UPA Magalhães Bastos	4.767,43	5.151,43	4.234,29	4.762,29	4.634,57	4.979,14	3.466,29	3.810,86	3.758,57	4.065,43	4.462,29	4.867,72	4.683,43	5.148,00	4.781,14	5.381,14	3.342,86	3.598,29	4.514,57	4.518,00	4.378,29	4.464,00	4.452,86	4.528,29	
CER Campo Grande	7.968,00	8.107,43	7.428,57	7.764,57	7.949,71	8.340,57	7.935,43	8.165,14	8.398,86	9.006,86	9.024,00	9.404,57	86,57	314,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UPA Costa Barros	4.554,86	4.832,57	4.126,29	4.342,29	4.822,29	5.413,72	4.575,43	5.127,43	4.587,43	4.902,86	4.371,43	4.896,00	4.458,00	5.166,86	4.372,29	4.778,57	3.701,14	4.114,29	727,71	527,14	1.489,71	1.260,00	2.251,71	2.095,71	
Hospital Maternidade Herculano Pinheiro	3.014,57	3.170,57	2.569,71	2.725,71	3.122,57	3.374,57	3.119,14	3.311,14	3.037,71	3.190,28	2.980,29	3.143,15	3.162,00	3.696,86	3.154,29	3.562,29	2.653,71	2.771,14	2.802,86	2.908,29	2.946,86	3.102,86	3.201,43	3.330,86	
Maternidade da Rocinha	2.643,43	2.874,86	2.448,00	2.724,00	2.861,14	3.060,00	2.689,71	2.902,28	3.079,00	3.118,00	3.039,43	3.037,72	3.063,43	3.037,71	2.972,57	3.150,86	2.916,00	3.037,71	2.977,71	3.045,42	2.914,29	2.835,43	2.979,43	2.820,00	
Hospital Municipal Piedade	2.985,14	3.009,14	2.686,86	2.686,86	2.983,43	3.067,43	2.862,86	2.862,86	2.770,86	2.806,86	2.864,57	2.850,00	3.046,86	3.052,00	3.175,43	3.172,00	2.729,14	2.670,86	3.259,43	3.232,00	3.029,71	3.024,57	2.972,57	2.937,43	
Hospital Municipal Jesus	2.646,86	2.646,86	2.386,29	2.386,29	2.710,29	2.710,29	2.550,86	2.562,86	2.979,43	2.938,29	2.513,14	2.487,43	2.552,57	2.549,14	2.763,43	2.758,29	2.693,14	2.539,71	2.891,14	2.843,14	2.550,86	2.535,43	2.908,29	2.912,58	
Hospital Municipal Rocha Maia	749,00	749,00	720,00	720,00	797,14	809,14	789,00	837,00	963,00	975,00	1.028,57	1.064,57	1.062,86	1.194,86	1.062,86	1.086,86	977,14	1.049,14	1.218,86	1.230,86	1.234,29	1.306,29	1.275,43	1.311,43	
Total Geral	257.535,60	263.923,15	232.580,17	240.740,21	266.838,57	274.975,31	255.109,59	266.503,71	269.087,42	278.360,12	276.781,44	286.773,03	286.535,14	297.999,14	277.289,71	283.805,86	234.705,14	231.305,43	259.870,57	254.067,56	251.068,57	246.676,28	257.034,00	251.066,60	

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com. **Nota L:** Segundo o disposto no 6º Termo Aditivo nº 214/2025 ao Contrato de Gestão nº 251/2023, tem por um dos seus objetos a supressão do Hospital Municipal Rocha Faria e do Coordenação de Emergência Regional Campo Grande. **Nota 7:** A carga horária realizada é obtida pela soma da carga horária contratada com as horas extras, descontando-se as horas faltantes, conforme informado pela empresa pública RioSaúde (Fonte - PROPORÇÃO ABSENTEÍSMO - MÉDICOS).

No exercício do ano de 2025, o custo econômico total demonstrado pelas folhas de pagamento atingiu o montante de **R\$ 1.262.144.584,40**, incluindo os valores de provisionamento. No mesmo período, os custos referentes à folha líquida de pagamento também apresentaram variações mensais, a folha líquida totalizou **R\$ 725.318.993,42** no ano de 2025.

Já no exercício do ano de 2024, o custo econômico total demonstrado pelas folhas de pagamento atingiu o montante de **R\$ 1.195.478.390,82**, incluindo os valores de provisionamento. No mesmo período, os custos referentes à folha líquida de pagamento totalizaram **R\$ 668.240.659,72** no ano de 2024 (gráfico 8).

Gráfico 8. Comparativo entre Folha Líquida e Custo Total de Recursos Humanos – 2024 e 2025



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com. **Nota i:** Foram considerados os valores com inclusão do décimo terceiro salário.

Na análise comparativa entre os exercícios de 2024 e 2025, considerando a relação entre os valores previstos no Cronograma de Desembolso e os valores demonstrados na folha de pagamento, observa-se variação na representação percentual dos custos de recursos humanos entre os diferentes blocos de gerenciamento.

Em 2025, o bloco Hospital / Coordenação de Emergência Regional apresentou a maior correspondência entre o valor demonstrado e o previsto, alcançando **98,90%**, percentual inferior ao observado em 2024, quando a execução atingiu **108,85%** do montante programado. Na sequência, o bloco Fortalecimento - Maternidades registrou **94,92%** de execução em 2025, superando o desempenho de 2024, quando os valores demonstrados corresponderam a **82,14%** do total previsto. As Unidades de Pronto Atendimento (UPA) apresentaram correspondência de **93,40%** em 2025, enquanto em 2024 a execução alcançou **100,73%** do montante previsto, indicando que naquele exercício houve ligeira superação do planejamento estabelecido. O bloco Suporte e Qualificação de Serviços de Apoio à Saúde apresentou **90,05%** de execução em 2025, representando aumento expressivo em relação a 2024, quando a proporção entre valores demonstrados e previstos foi de **55,45%**. Já o Fortalecimento de Serviços Hospitalares registrou **86,36%** de correspondência em 2025, percentual inferior ao verificado em 2024, quando a execução atingiu **105,80%** do valor previsto. No bloco Apoio à Gestão, os valores demonstrados representaram **85,73%** do montante previsto em 2025, enquanto em 2024 essa relação foi de **72,28%**. O Núcleo de Gestão Descentralizado apresentou **83,27%** de execução em 2025, ligeiramente superior ao percentual observado em 2024, que foi de **80,85%**. Por fim, o bloco Fortalecimento - IVISA / Regulação / Educação Permanente registrou a menor correspondência proporcional em 2025, com **33,71%** do valor previsto, percentual significativamente inferior ao observado em 2024, quando a execução atingiu **77,98%**.

Desta forma, no exercício de 2024, o valor total previsto no cronograma de desembolso foi de **R\$ 1.228.937.913,75**, enquanto os custos totais demonstrados em folha de pagamento atingiram **R\$ 1.195.478.390,82**, correspondendo a **97,28%** de execução em relação ao montante previsto. Já em 2025, o valor total previsto alcançou **R\$ 1.452.166.841,15**, com custos totais demonstrados de **R\$ 1.262.134.195,87**, representando **86,92%** do total previsto.

Na comparação entre os dois exercícios, observa-se aumento de **18,17%** no montante previsto no cronograma de desembolso e crescimento de **5,57%** nos valores demonstrados em folha de pagamento.

Tabela 7. Valores previstos no Cronograma de Desembolso e valores demonstrados em Folha de Pagamento de RH por modalidade de gerenciamento (bloco) - Anos 2024 e 2025

Modalidade de Gerenciamento (Bloco)	2024		2025	
	Cronograma de Desembolso	Valores Demonstrados pela Folha de Pagamento	Cronograma de Desembolso	Valores Demonstrados pela Folha de Pagamento
Apoio a Gestão	R\$ 41.810.641,32	R\$ 30.220.959,09	R\$ 47.134.212,56	R\$ 40.410.248,70
Núcleo de Gestão Descentralizado	R\$ 20.905.320,63	R\$ 16.902.024,11	R\$ 23.567.111,17	R\$ 19.623.310,09
Unidades de Pronto Atendimento	R\$ 231.344.906,88	R\$ 233.026.429,68	R\$ 242.090.752,38	R\$ 226.102.164,02
Hospital / Coordenação de Emergência Regional	R\$ 168.510.814,14	R\$ 183.427.085,69	R\$ 114.648.678,50	R\$ 113.384.343,76
Fortalecimento - Maternidades	R\$ 103.746.131,04	R\$ 85.218.566,75	R\$ 104.952.923,46	R\$ 99.624.335,39
Fortalecimento de Serviços Hospitalares	R\$ 539.625.759,21	R\$ 570.918.778,25	R\$ 732.957.950,85	R\$ 632.949.594,65
Fortalecimento - IVISA / Regulação / Educação Permanente	R\$ 33.585.044,64	R\$ 26.188.905,57	R\$ 67.786.576,68	R\$ 22.849.546,55
Suporte e Qualificação de Serviços de Apoio à Saúde	R\$ 89.409.295,89	R\$ 49.575.641,68	R\$ 119.028.635,55	R\$ 107.190.652,71
Total Geral	R\$ 1.228.937.913,75	R\$ 1.195.478.390,82	R\$ 1.452.166.841,15	R\$ 1.262.134.195,87

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com. **Nota 8:** Fonte - 1. 6º Termo Aditivo nº 214/2025 ao Contrato de Gestão nº 251/2023 (Anexo IV- Cronograma de Desembolso Contrato de Gestão, ANO 2), considerando somente os custos com recursos humanos para esta análise. **Nota 9:** O Cronograma demonstrado com a atualização dos Termos Aditivos ao Contrato de Gestão 251/2023. **Nota 10:** Para "Hospital / Centros de Emergência Regional" são demonstrados o CER Barra, CER Campo Grande, Hospital Municipal Rocha Faria e Maternidade da Rocinha, conforme critérios definidos pela empresa pública RioSaúde, informações estas extraídas da planilha de "Custo RH" do período analisado do material comprobatório. **Nota 11:** Para "Fortalecimento de Serviços Hospitalares" são demonstrados os hospitais: Hospital Municipal de Piedade, Hospital Municipal Salgado Filho, Hospital Municipal Miguel Couto, Hospital Municipal Francisco da Silva Telles, Hospital Municipal Lourenço Jorge, Hospital Municipal Souza Aguiar, Hospital Municipal Jesus, Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, Hospital Municipal Rocha Maia, Hospital do Andaraí. **Nota 12:** Considerando o disposto no 6º Termo Aditivo nº 214/2025 ao Contrato de Gestão nº 251/2023, publicado no dia 19 de novembro de 2025, que prevê, entre seus objetos, a supressão do Hospital Municipal Rocha Faria e do Coordenação de Emergência Regional Campo Grande, ambos sob a modalidade de gerenciamento pleno, do escopo do referido contrato, ressalta-se que os valores considerados na coluna Cronograma de Desembolso do quadro acima foram ajustados/suprimidos, em atenção às determinações do objeto do aditivo em tela. **Nota i:** Foram considerados os valores com inclusão do décimo terceiro salário

3. Indicadores de Desempenho

O monitoramento dos **14** indicadores de desempenho permite avaliar continuamente a eficiência, a qualidade assistencial e o cumprimento das metas do Contrato de Gestão 251/2023. Os resultados obtidos são analisados por meio de médias mensais, com posterior consolidação trimestral, permitindo uma visão estruturada e comparativa do desempenho ao longo do período avaliado. Para fins deste relatório, propõe-se a apresentação e análise dos dados referentes ao ano de 2025.

No período de janeiro a dezembro de 2025, o desempenho global anual alcançou **80%**, com **12** dos **14** indicadores atingidos, indicando o cumprimento das metas contratuais.

Quadro A - Demonstrativo da Média Anual dos Indicadores de Desempenho 2025

Indicador	Fonte	Meta	2025	
			n/d	%
1.1 - Índice de profissionais ativos cadastrados no Sistema de Cadastros Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES)	ERGON/CNES	≥ 75%	168.199	91,58%
			183.671	
1.2 - Índice de vacâncias ocupadas dentro do prazo determinado (≤ 30 dias)	Relatório de RH	≥ 70%	5.314	74,63%
			7.120	
1.3 - Índice de absenteísmo	Relatório de Biometria	≤ 5%	910.055,12	3,69%
			24.649.220,67	
2.1 - Índice de atendimentos com tempo de espera entre a classificação de risco e o atendimento dentro do padrão definido para cada faixa de risco	PEP	≥ 90%	1.576.113	89,79%
			1.755.236	
2.2 - Índice de inserções de solicitações de Regulação para transferência de paciente admitido nas salas vermelhas e amarelas dentro do prazo estipulado	PEP	100%	22.029	98,80%
			22.297	
2.3 - Índice de pacientes com hipótese diagnóstica de AVC que tiveram tomografias solicitadas	PEP	100%	1.803	100,00%
			1.803	
3.1 - Mortalidade padronizada (TMP ou SMR) na UTI (adulto, neo e pediátrica)	Relatório Gerencial	≤ 1	258,44	0,64
			405,08	
3.2 - Taxa de reinternação no CTI em menos de 48h após alta	Relatório Gerencial	≤ 5%	3	0,38%
			792	
4.1 - Índice de cirurgias realizadas com time out	PEP/Impresso de time out	≥ 80%	17.564	87,79%
			20.006	
5.1 - Taxa de asfixia perinatal	PEP	≤ 1,5%	5	0,24%
			2091	
6.1 - Net Promoter Score (NPS)	PEP	≥ 50%	20.551	71,06%
			28.921	
7.1 - Percentual de comunicações efetuadas a familiares de pacientes em observação ou internados	Relatório Gerencial/SIRS	≥ 70%	108.867	77,11%
			141.192	
8.1 - Percentual de oferta de vagas no SISREG para procedimentos cirúrgicos contratualizados	SISREG	100%	73.916	178,75%
			41.352	
9.1 - Profissionais de saúde capacitados no Curso Básico de Primeiros Socorros (Curso "BSL Carioca")	Relatório Gerencial - NUFOPEP/Riosaúde	≥ 10	NSA	10

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

Quadro B: Demonstrativo dos Indicadores de desempenho no período de janeiro a dezembro do ano de 2025

Indicador	Fonte	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2025
			%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1.1 - Índice de profissionais ativos cadastrados no Sistema de Cadastros Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES)	ERGON/CNES	≥ 75%	95,79%	94,69%	93,34%	91,08%	88,84%	88,61%	88,41%	90,59%	90,20%	90,38%	88,50%	99,97%	91,58%
1.2 - Índice de vacâncias ocupadas dentro do prazo determinado (≤ 30 dias)	Relatório de RH	≥ 70%	81,24%	75,66%	70,20%	82,47%	73,97%	81,10%	74,75%	71,72%	70,72%	71,45%	70,78%	70,21%	74,63%
1.3 - Índice de absenteísmo	Relatório de Biometria	≤ 5%	2,69%	1,94%	1,86%	1,48%	3,34%	3,59%	3,46%	4,07%	5,46%	5,27%	4,96%	5,91%	3,69%
2.1 - Índice de atendimentos com tempo de espera entre a classificação de risco e o atendimento dentro do padrão definido para cada faixa de risco	PEP	≥ 90%	91,17%	91,03%	91,85%	88,55%	84,79%	86,82%	91,42%	90,73%	90,47%	88,86%	91,29%	92,06%	89,76%
2.2 - Índice de inserções de solicitações de Regulação para transferência de paciente admitido nas salas vermelhas e amarelas dentro do prazo estipulado	PEP	100%	99,42%	98,83%	98,20%	98,73%	98,17%	98,53%	98,35%	99,02%	98,05%	98,93%	99,86%	100,00%	98,80%
2.3 - Índice de pacientes com hipótese diagnóstica de AVC que tiveram tomografias solicitadas	PEP	100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3.1 - Mortalidade padronizada (TMP ou SMR) na UTI (adulto, neo e pediátrica)	Relatório Gerencial	≤ 1	0,65	0,81	0,68	0,76	0,61	0,92	0,66	0,23	0,27	0,17	0,00	0,23	0,64
3.2 - Taxa de reinternação no CTI em menos de 48h após alta	Relatório Gerencial	≤ 5%	1,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,04%	0,00%	2,38%	0,00%	0,38%
4.1 - Índice de cirurgias realizadas com time out	PEP/Impresso de time out	≥ 80%	95,78%	83,48%	91,71%	78,94%	79,19%	86,14%	86,70%	91,71%	89,77%	90,05%	90,61%	92,13%	87,79%

Indicador	Fonte	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2025
			%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
5.1 - Taxa de asfíxia perinatal	PEP	≤ 1,5%	0,00%	0,00%	0,35%	0,31%	0,00%	0,96%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,25%
6.1 - Net Promoter Score (NPS)	PEP	≥ 50%	85,93%	79,24%	85,61%	85,84%	85,97%	83,94%	86,78%	89,82%	59,97%	63,61%	60,91%	63,50%	71,06%
7.1 - Percentual de comunicações efetuadas a familiares de pacientes em observação ou internados	Relatório Gerencial/SIRS	≥ 70%	64,15%	79,38%	77,43%	59,83%	59,78%	62,15%	86,75%	89,88%	90,97%	90,57%	84,57%	85,82%	77,16%
8.1 - Percentual de oferta de vagas no SISREG para procedimentos cirúrgicos contratualizados	SISREG	100%	169,99%	183,63%	170,17%	184,30%	212,74%	174,81%	210,33%	189,93%	193,62%	172,29%	132,79%	150,38%	178,75%
9.1 - Profissionais de saúde capacitados no Curso Básico de Primeiros Socorros (Curso "BSL Carioca")	Relatório Gerencial - NUFOPEP/Riosáude	≥ 10	5,00	8,00	11,00	10,00	13,00	10,00	11,00	9,00	10,00	12,00	14,00	10,00	10,25

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

1.1 - Índice de profissionais ativos cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) - Meta: $\geq 75\%$

O indicador tem como objetivo acompanhar o cadastro dos profissionais contratados pela RioSaúde no CNES em tempo igual ou inferior a 30 dias, a partir da data de admissão. A fórmula de cálculo considera a razão entre o número de profissionais cadastrados no CNES e o total de profissionais ativos, com o resultado expresso em percentual. As fontes primárias de informação são o Sistema de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento (ERGON) e a base de dados do CNES.

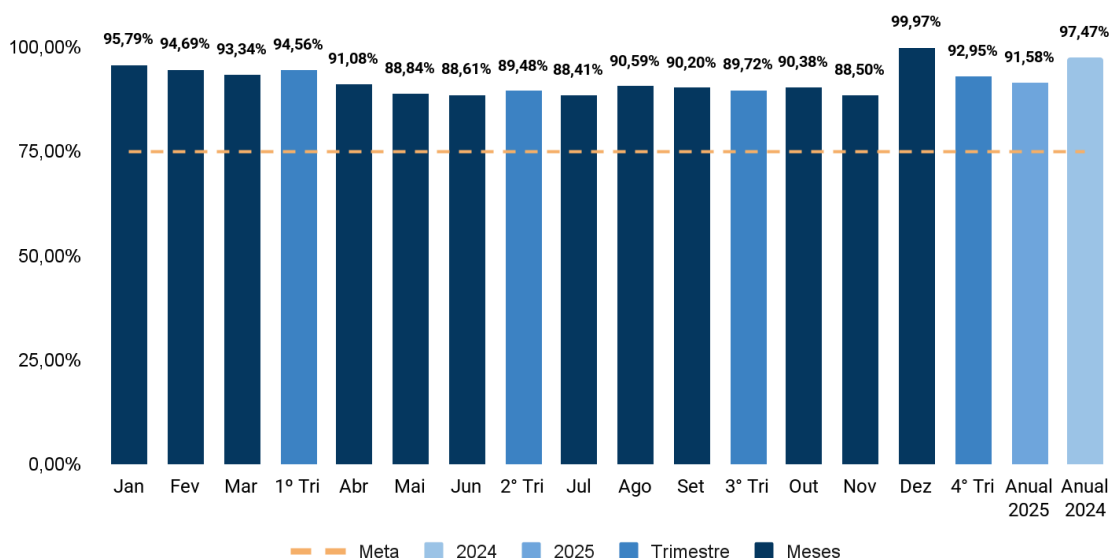
Em 2025, o indicador apresentou média anual de **91,58%**, resultado inferior aos **97,47%** registrados em 2024, representando redução de **5,89** pontos percentuais no período comparativo. Considerando que a meta estabelecida para o indicador é de 75%, observa-se que o desempenho anual permaneceu consistentemente acima do parâmetro mínimo, com margem confortável de cumprimento.

Na análise trimestral do ano de 2025, todos os períodos mantiveram-se acima da meta. O 1º trimestre registrou **94,56%**, o 2º trimestre, embora tenha apresentado retração, alcançou **89,48%**, o 3º trimestre atingiu **89,72%**, e o 4º trimestre consolidou **92,95%**.

Verifica-se, portanto, oscilação ao longo do ano, com destaque para a redução observada no segundo trimestre. Contudo, não houve comprometimento do resultado contratual, uma vez que todos os trimestres superaram o patamar mínimo de 75%, assegurando o cumprimento integral da meta no exercício.

Em dezembro, com a reestruturação da Diretoria de Governança e Tecnologia da Informação (DGOVI) e a criação da Gerência de Informações Administrativas (GIAD), iniciou-se a implementação de novos processos e fluxos voltados à mitigação de inconsistências e à otimização dos resultados para 2026, contexto em que o indicador já alcançou o patamar de **99,97%** no referido mês de dezembro.

Gráfico 9. Índice de Profissionais Ativos Cadastrados no CNES – Detalhamento Mensal e Trimestral de 2025 e Comparativo Anual de 2024 e 2025



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

Em relação ao índice de profissionais ativos cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), no conjunto das 79 unidades do contrato de gestão, 9 unidades foram classificadas como Não Se Aplica visto não possuem profissional ativo. Dessa forma, das 70 unidades elegíveis, 51 unidades alcançaram a média anual igual ou superior à meta estabelecida (**72,86%** das unidades elegíveis), enquanto 19 unidades (**27,14%** das unidades elegíveis) permaneceram abaixo da meta no ano de 2025.

Além disso, no bloco Gestão Plena - UPA, as 12 unidades analisadas atingiram média anual superior à meta estabelecida de 75% no ano de 2025, com destaque para a UPA Paciência, que apresentou média anual de **97,94%**, seguida pela UPA Del Castilho (**95,73%**) e pela UPA Cidade de Deus (**95,70%**).

Ainda no bloco de Gestão Plena, as demais unidades também apresentaram desempenho satisfatório, com todas as unidades atingindo a meta estabelecida, destacando-se a CER Campo Grande (**96,81%**), o Hospital Municipal Rocha Faria (**95,20%**) e a Maternidade da Rocinha (**94,74%**).

No grupo das maternidades, as 5 unidades analisadas também alcançaram média anual superior à meta de 75% em 2025, com destaque para o Hospital Maternidade Carmela Dutra (**96,39%**), o Hospital Maternidade Leila Diniz (**96,06%**) e o Hospital Maternidade Alexander Fleming (**95,94%**).

Entre os hospitais, das 10 unidades analisadas, 9 atingiram a meta estabelecida de 75%, destacando-se o Hospital Municipal da Piedade (**98,44%**), o Hospital Municipal Miguel Couto (**97,98%**), o

Hospital Municipal Jesus (**97,66%**) e o Hospital Municipal Ronaldo Gazolla (**95,65%**). Por outro lado, o Hospital Federal do Andaraí apresentou média anual de **72,32%**, permanecendo abaixo da meta definida para o indicador no período analisado.

Vale destacar que, em decorrência do fechamento temporário da UPA Costa Barros durante grande parte do mês de outubro, houve impacto direto na mensuração do indicador na unidade. Em função desse cenário, a unidade apresentou resultado de **53,68%** no mês de outubro.

A seguir, apresentam-se todas as unidades e seus respectivos percentuais de alcance referentes ao ano de 2025 (Tabela 8).

Tabela 8. Índice de profissionais ativos cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) por unidade no ano de 2025 (janeiro a dezembro) e Média Anual

Unidade	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 2025
SMS UPA 24H DEL CASTILHO	≥ 75%	97,84%	97,88%	94,31%	93,98%	95,98%	94,69%	94,12%	95,34%	95,40%	96,40%	93,00%	100,00%	95,73%
SMS UPA 24H ENGENHO DE DENTRO	≥ 75%	95,80%	97,00%	97,59%	95,95%	92,31%	88,89%	90,55%	94,94%	94,96%	95,16%	92,12%	100,00%	94,56%
SMS UPA 24H COSTA BARROS	≥ 75%	97,99%	95,75%	93,64%	95,43%	91,71%	89,40%	87,91%	95,67%	96,26%	53,68%	96,43%	100,00%	92,76%
SMS UPA 24H MADUREIRA	≥ 75%	97,31%	95,69%	92,34%	92,31%	96,37%	96,79%	94,81%	97,01%	97,48%	96,86%	90,53%	100,00%	95,58%
SMS UPA 24H ROCHA MIRANDA	≥ 75%	98,20%	92,56%	92,03%	94,00%	92,77%	93,17%	90,12%	95,70%	96,54%	98,54%	92,78%	100,00%	94,69%
SMS UPA 24H CIDADE DE DEUS	≥ 75%	96,08%	87,82%	97,17%	98,75%	97,69%	95,67%	94,14%	94,21%	94,40%	99,18%	93,72%	100,00%	95,70%
SMS UPA 24H MAGALHÃES BASTOS	≥ 75%	98,16%	96,43%	93,53%	94,71%	95,76%	94,07%	93,86%	94,85%	94,54%	96,58%	92,69%	100,00%	95,40%
SMS UPA 24H SENADOR CAMARÁ	≥ 75%	97,40%	93,85%	97,88%	97,01%	95,83%	95,14%	90,35%	92,88%	91,39%	91,57%	94,90%	100,00%	94,76%
SMS UPA 24H VILA KENNEDY	≥ 75%	96,48%	96,09%	96,55%	96,52%	89,92%	91,56%	91,77%	94,07%	96,15%	95,83%	92,12%	100,00%	94,72%
SMS UPA 24H JOÃO XXIII	≥ 75%	95,93%	94,27%	93,48%	95,11%	91,21%	93,78%	90,83%	93,56%	93,70%	95,80%	93,31%	100,00%	94,24%
SMS UPA 24H PACIÊNCIA	≥ 75%	99,09%	99,10%	99,12%	98,21%	95,65%	94,37%	97,77%	99,11%	99,11%	99,14%	94,76%	100,00%	97,94%
SMS UPA 24H SEPETIBA	≥ 75%	98,52%	96,28%	95,93%	97,33%	92,64%	91,06%	91,10%	95,28%	94,09%	97,06%	95,20%	100,00%	95,32%
SMS COORD DE EMERGÊNCIA REGIONAL CER BARRA	≥ 75%	96,16%	95,10%	96,35%	91,82%	91,96%	91,00%	87,62%	94,38%	93,82%	96,19%	93,18%	100,00%	93,96%
SMS COORD DE EMERGÊNCIA REGIONAL CER CAMPO GRANDE	≥ 75%	100,00%	96,95%	94,58%	96,58%	96,56%	96,52%	83,33%	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	96,81%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA	≥ 75%	96,61%	94,48%	94,25%	95,13%	95,22%	95,88%	87,93%	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	95,20%
SMS MATERNIDADE DA ROCINHA	≥ 75%	97,08%	97,75%	96,20%	96,41%	93,55%	94,68%	93,82%	93,82%	94,94%	91,71%	87,10%	100,00%	94,74%
SMS MATERNIDADE FERNANDO MAGALHÃES	≥ 75%	98,51%	97,67%	96,59%	96,53%	95,90%	94,93%	87,99%	86,93%	87,46%	93,65%	91,39%	100,00%	94,16%

Unidade	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 2025
SMS MATERNIDADE CARMELA DUTRA	≥ 75%	99,30%	99,65%	98,99%	99,66%	96,72%	94,72%	94,76%	92,68%	92,31%	90,94%	96,60%	100,00%	96,39%
SMS MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING	≥ 75%	98,52%	98,60%	98,21%	98,21%	96,81%	93,55%	93,82%	93,75%	93,75%	94,02%	90,87%	100,00%	95,94%
SMS MATERNIDADE HERCULANO PINHEIRO	≥ 75%	98,01%	96,79%	93,90%	95,00%	93,59%	89,09%	89,87%	89,57%	88,96%	90,26%	86,08%	100,00%	92,59%
HMAT LEILA DINIZ	≥ 75%	98,29%	97,51%	95,55%	92,00%	90,48%	93,75%	96,47%	97,10%	97,64%	97,52%	96,58%	100,00%	96,06%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO	≥ 75%	98,25%	97,69%	96,78%	99,25%	98,23%	98,81%	96,53%	98,62%	98,10%	99,03%	94,29%	100,00%	97,98%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE	≥ 75%	98,60%	99,30%	98,62%	98,03%	98,69%	97,12%	98,97%	99,00%	99,00%	98,64%	95,34%	100,00%	98,44%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO	≥ 75%	93,70%	96,12%	96,81%	94,76%	94,39%	92,67%	87,28%	88,01%	86,94%	89,47%	87,60%	100,00%	92,22%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCO DA SILVA TELLES	≥ 75%	96,11%	93,77%	94,71%	93,87%	92,72%	92,41%	91,47%	92,73%	93,68%	96,21%	93,49%	100,00%	94,22%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL LOURENÇO JORGE	≥ 75%	96,47%	94,86%	96,60%	94,07%	92,87%	95,48%	94,03%	96,00%	95,09%	95,01%	90,91%	100,00%	95,13%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR	≥ 75%	93,20%	91,04%	88,64%	87,53%	88,10%	88,13%	88,43%	86,97%	87,20%	87,52%	84,91%	100,00%	89,29%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL JESUS	≥ 75%	97,99%	98,05%	95,69%	97,32%	96,97%	94,04%	99,04%	98,08%	99,02%	98,94%	96,47%	100,00%	97,66%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL RONALDO GAZOLLA	≥ 75%	96,37%	95,73%	94,97%	94,56%	94,49%	94,31%	96,18%	96,12%	96,79%	95,59%	93,24%	100,00%	95,65%
SMS VIGILÂNCIA SANITÁRIA E CONTROLE DE ZOOSE	≥ 75%	100,00%	77,78%	88,89%	88,89%	90,00%	90,91%	100,00%	75,00%	75,00%	75,00%	96,39%	98,73%	94,42%
SMS CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE	≥ 75%	100,00%	100,00%	100,00%	88,89%	80,00%	71,43%	60,00%	75,00%	98,17%	94,59%	80,00%	100,00%	94,16%
SMS INST DE MEDICINA VETERINÁRIA JORGE VAITSMAN	≥ 75%	90,91%	100,00%	81,82%	88,89%	90,00%	90,00%	0,00%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	88,89%
CENTRO DE TREINAMENTO DO HUMAITÁ - IVISA-RIO	≥ 75%	97,83%	95,88%	100,00%	100,00%	80,00%	55,56%	88,60%	98,21%	50,00%	50,00%	50,00%	62,50%	92,42%
EDUCATED	≥ 75%	17,65%	11,76%	12,90%	15,63%	16,13%	24,24%	24,24%	24,24%	24,24%	24,24%	25,71%	100,00%	26,65%
SMS COMPLEXO REGULADOR DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	≥ 75%	97,67%	97,87%	97,56%	97,33%	96,77%	96,82%	96,43%	96,77%	98,03%	98,66%	96,62%	99,41%	97,51%

Unidade	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 2025
SMS CMS MARCOLINO CANDAU	≥ 75%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS POLICLINICA ANTONIO RIBEIRO NETTO	≥ 75%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL BARATA RIBEIRO	≥ 75%	62,16%	60,53%	63,89%	61,11%	61,11%	52,63%	33,33%	41,18%	42,42%	44,44%	48,65%	100,00%	61,75%
SMS MATERNIDADE MARIA AMÉLIA BUARQUE DE HOLLANDA	≥ 75%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SMS COORD DE EMERGÊNCIA REGIONAL CER CENTRO	≥ 75%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 1.0	≥ 75%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	75,00%	66,67%	50,00%	66,67%	50,00%	100,00%	84,78%
SMS INAD	≥ 75%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	87,50%	87,50%	60,00%	71,43%	54,55%	44,44%	50,00%	100,00%	77,50%
SMS CF RINALDO DE LAMARE	≥ 75%	44,44%	44,44%	50,00%	57,14%	50,00%	36,36%	30,00%	16,67%	37,50%	50,00%	50,00%	100,00%	46,88%
SMS CMS DOM HELDER CÂMARA	≥ 75%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS CMS JOAO BARROS BARRETO	≥ 75%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	75,00%	66,67%	75,00%	100,00%	56,52%
SMS CMS MANOEL JOSE FERREIRA	≥ 75%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS CMS PINDARO DE CARVALHO RODRIGUES	≥ 75%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA MAIA	≥ 75%	85,71%	88,00%	88,24%	86,79%	83,93%	81,67%	81,13%	88,24%	90,00%	89,47%	70,18%	100,00%	86,11%
SMS INSTITUTO MUNICIPAL PHILIPPE PINEL	≥ 75%	88,46%	88,89%	85,71%	96,43%	79,41%	69,44%	50,00%	79,31%	68,75%	62,50%	87,50%	100,00%	79,56%
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 2.1	≥ 75%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	25,00%	25,00%	25,00%	0,00%	100,00%	13,21%
SMS POLICLÍNICA HELIO PELLEGRINO	≥ 75%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	28,57%	33,33%	60,00%	33,33%	42,86%	85,71%	71,43%	100,00%	49,33%
SMS CMR OSCAR CLARK	≥ 75%	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	100,00%	27,78%
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 2.2	≥ 75%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	60,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	100,00%	85,71%

Unidade	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 2025
SMS CAPS AD MANE GARRINCHA	≥ 75%	80,00%	100,00%	100,00%	83,33%	83,33%	83,33%	85,71%	80,00%	80,00%	80,00%	80,00%	100,00%	86,57%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PAULINO WERNECK	≥ 75%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	50,00%	60,00%	33,33%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	85,71%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DO LORETO	≥ 75%	83,87%	83,87%	83,33%	83,33%	75,76%	73,53%	59,26%	73,33%	86,67%	81,48%	81,48%	100,00%	80,23%
SMS CMS CESAR PERNETTA	≥ 75%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS POLICLINICA RODOLPHO ROCCO	≥ 75%	8,33%	6,67%	6,67%	7,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	7,14%	0,00%	100,00%	10,98%
SMS INSTITUTO NISE DA SILVEIRA	≥ 75%	45,71%	51,22%	46,15%	46,15%	45,95%	36,59%	27,78%	28,21%	30,95%	31,71%	73,81%	100,00%	46,91%
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 3.2	≥ 75%	50,00%	50,00%	50,00%	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	100,00%	37,50%
SMS CAPSIII CLARICE LISPECTOR	≥ 75%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	66,67%	83,33%	75,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	85,94%
SMS CAPS RUBENS CORRÊA	≥ 75%	30,77%	41,67%	40,00%	36,36%	20,00%	18,18%	30,00%	55,56%	62,50%	62,50%	62,50%	100,00%	42,11%
SMS CMS HAMILTON LAND	≥ 75%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS CMS HARVEY RIBEIRO DE SOUZA FILHO	≥ 75%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS POLICLINICA NEWTON BETHLEM	≥ 75%	100,00%	100,00%	91,67%	90,91%	63,64%	81,82%	72,73%	100,00%	100,00%	100,00%	90,91%	100,00%	91,18%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ÁLVARO RAMOS	≥ 75%	89,47%	90,00%	95,24%	90,00%	95,00%	91,30%	78,57%	88,89%	88,89%	84,21%	78,95%	100,00%	89,52%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA	≥ 75%	85,71%	92,86%	92,86%	93,33%	81,25%	83,33%	78,95%	66,67%	69,23%	75,00%	75,00%	100,00%	82,87%
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 4.0	≥ 75%	75,00%	50,00%	25,00%	25,00%	20,00%	16,67%	0,00%	20,00%	20,00%	20,00%	25,00%	100,00%	31,48%
SMS IMAS JULIANO MOREIRA	≥ 75%	74,63%	75,76%	76,81%	75,00%	58,33%	62,67%	61,11%	55,93%	58,06%	60,66%	58,73%	100,00%	68,08%
SMS POLICLINICA MANOEL GUILHERME (PAM BANGU)	≥ 75%	80,00%	80,00%	73,33%	71,43%	50,00%	26,67%	21,43%	25,00%	20,00%	81,25%	68,75%	100,00%	58,19%
SMS CASA DE PARTO DAVID CAPISTRANO FILHO	≥ 75%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	75,00%	83,33%	83,33%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	95,08%

Unidade	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 2025
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 5.1	≥ 75%	100,00%	100,00%	66,67%	50,00%	50,00%	33,33%	0,00%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	52,94%
SMS CAPSI PEQUENO HANS	≥ 75%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS POLICLINICA CARLOS ALBERTO NASCIMENTO	≥ 75%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	60,00%	50,00%	66,67%	60,00%	60,00%	83,33%	83,33%	100,00%	77,97%
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 5.2	≥ 75%	60,00%	33,33%	40,00%	33,33%	0,00%	16,67%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	30,91%
SMS POLICLINICA LINCOLN DE FREITAS FILHO	≥ 75%	57,14%	57,14%	57,14%	57,14%	16,67%	28,57%	16,67%	16,67%	20,00%	83,33%	100,00%	100,00%	51,32%
SMS CAPS SIMÃO BACAMARTE	≥ 75%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	60,00%	60,00%	100,00%	100,00%	75,00%	50,00%	66,67%	100,00%	84,44%
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 5.3	≥ 75%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	56,76%
HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ	≥ 75%	NSA**	NSA**	38,96%	42,32%	44,87%	55,34%	74,51%	80,01%	76,85%	77,37%	72,98%	100,00%	72,32%
TOTAL	≥ 75%	95,79%	94,69%	93,34%	91,08%	88,84%	88,61%	88,41%	90,59%	90,20%	90,38%	88,50%	99,97%	91,58%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com. **Nota a:** O uso do termo Não Se Aplica (NSA*) refere-se ao disposto no 6º Termo Aditivo nº 214/2025 ao Contrato de Gestão nº 251/2023, que prevê, entre seus objetos, a supressão do Hospital Municipal Rocha Faria e do Coordenação de Emergência Regional Campo Grande. **Nota d:** O uso de Não Se Aplica (NSA**) foi consensuado para indicar as unidades que não possuem profissionais ativos durante o período analisado. **Nota e:** A Sede Administrativa da CAP 5.3 contempla os dados referentes à Divisão de Vigilância em Saúde (Divisão X), uma vez que essa nomenclatura é utilizada no documento comprobatório. **Nota 13:** Os dados da UPA Costa Barros foram analisados considerando o contexto operacional da unidade no mês de outubro de 2025. Em razão do fechamento temporário da unidade durante a maior parte do período, com retomada das atividades apenas em 27 de outubro de 2025, houve impacto direto na mensuração do indicador.

1.2 - Índice de Vacâncias ocupadas dentro do prazo determinado (≤ 30 dias) - Meta: $\geq 70\%$

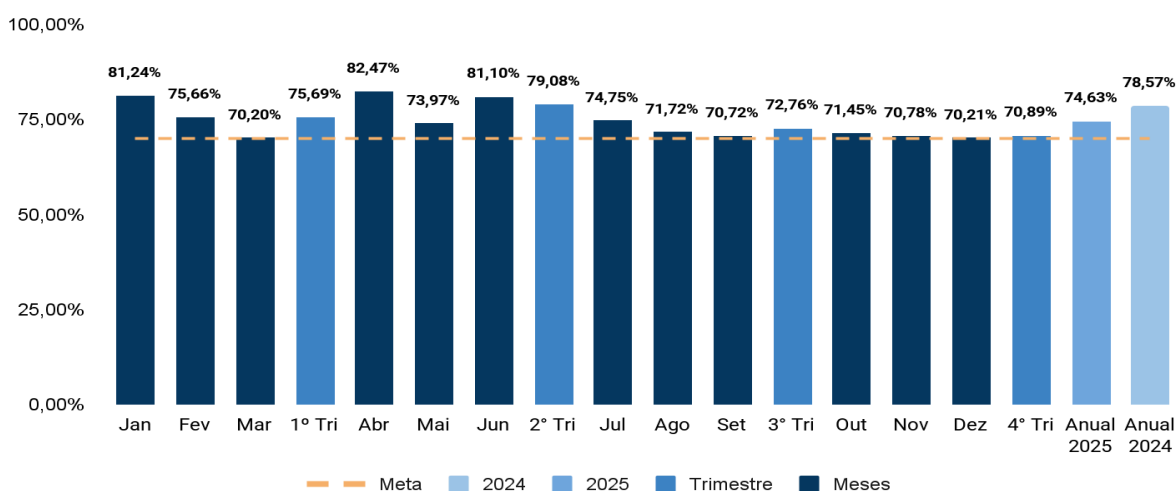
O indicador tem como objetivo medir e acompanhar a cobertura das vacâncias dentro do prazo máximo de 30 dias, considerando o somatório das vacâncias ocupadas dentro do limite estabelecido em relação ao total de vacâncias ocorridas no período de referência. Seu resultado é expresso em percentual, tendo como fonte de comprovação o relatório de vacâncias emitido pela Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro (RioSaúde).

Em 2025, o indicador apresentou média anual de **74,63%**, resultado inferior aos **78,57%** registrados em 2024, representando redução de **3,94** pontos percentuais no período comparativo. Ainda assim, o desempenho anual manteve-se acima da meta estabelecida de **70%**, garantindo o cumprimento do parâmetro contratual.

Na análise trimestral, todos os períodos superaram a meta. O 1º trimestre registrou **75,69%**, o 2º trimestre apresentou **79,08%**, configurando o melhor desempenho do ano, o 3º trimestre alcançou **72,76%**, e o 4º trimestre consolidou **70,89%**, mantendo-se ligeiramente acima do limite mínimo estabelecido.

As variações observadas no indicador ao longo do exercício estiveram relacionadas a fatores administrativos e operacionais que impactaram no tempo de reposição das vacâncias. Apesar desses fatores, a adoção de medidas mitigatórias possibilitou a manutenção da continuidade assistencial e da regularidade do atendimento ao longo do ano.

Gráfico 10. Índice de Vacâncias Ocupadas no Prazo – Detalhamento Mensal e Trimestral de 2025 e Comparativo Anual de 2024 e 2025



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com.

Em relação ao índice de vacâncias ocupadas dentro do prazo determinado, no conjunto das 79 unidades do contrato de gestão, 9 unidades foram classificadas como NSA (Não Se Aplica) visto não possuírem profissionais ativos e 2 unidades que foram classificadas como NHV (Não Houve Vacância). Dessa forma, das 68 unidades elegíveis, 50 unidades alcançaram a média anual igual ou superior à meta estabelecida (**73,53%** das unidades elegíveis), enquanto 18 unidades (**26,47%** das unidades elegíveis) permaneceram abaixo da meta no ano de 2025.

No bloco Gestão Plena - UPA, das 12 unidades analisadas, 9 atingiram a meta estabelecida de $\geq 70\%$ considerando a média anual de 2025, enquanto 3 unidades permaneceram abaixo do desempenho esperado. As unidades que não atingiram a meta foram UPA Engenho de Dentro (**64,23%**), UPA Sepetiba (**66,67%**) e UPA Magalhães Bastos (**67,86%**). Entre as unidades que apresentaram melhor desempenho no bloco, destacam-se UPA Madureira (**79,82%**), UPA Rocha Miranda (**77,17%**) e UPA Del Castilho (**75,26%**).

Ainda no bloco Gestão Plena, as unidades analisadas neste grupo atingiram a meta estabelecida para o indicador na média anual de 2025, destacando-se CER Barra da Tijuca (**81,00%**), CER Campo Grande (**78,26%**) e Maternidade da Rocinha (**76,32%**), que apresentaram os melhores resultados no período.

No grupo das maternidades, as 5 unidades analisadas também alcançaram desempenho superior à meta considerando a média anual de 2025, com destaque para Hospital Maternidade Herculano Pinheiro (**81,82%**), Hospital Maternidade Carmela Dutra (**81,55%**) e Hospital Maternidade Alexander Fleming (**75,47%**).

Entre os hospitais, todas as unidades analisadas atingiram a meta estabelecida para o indicador com base na média anual de 2025, com destaque para Hospital Municipal Rocha Maia (**96,88%**), que apresentou o melhor desempenho do bloco, seguido pelo Hospital Municipal Ronaldo Gazolla (**77,67%**) e pelo Hospital Municipal Souza Aguiar (**76,84%**).

A seguir, apresentam-se todas as unidades e seus respectivos percentuais de alcance referentes ao ano de 2025 (Tabela 9).

Tabela 9. Índice de Vacâncias Ocupadas dentro do Prazo Determinado (≤ 30 dias) por Unidade – 2025 (Janeiro a Dezembro) e Média Anual

Unidade	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 2025
SMS UPA 24H DEL CASTILHO	≥ 70%	100,00%	66,67%	85,71%	100,00%	33,33%	64,29%	87,50%	76,92%	57,14%	75,00%	100,00%	40,00%	75,26%
SMS UPA 24H ENGENHO DE DENTRO	≥ 70%	88,89%	50,00%	71,43%	92,31%	55,56%	76,92%	52,63%	72,73%	0,00%	90,00%	60,00%	21,43%	64,23%
SMS UPA 24H COSTA BARROS	≥ 70%	60,00%	75,00%	45,45%	75,00%	83,33%	85,71%	69,23%	64,71%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	71,43%
SMS UPA 24H MADUREIRA	≥ 70%	72,73%	77,78%	78,57%	80,00%	100,00%	100,00%	88,89%	73,68%	100,00%	90,00%	75,00%	54,55%	79,82%
SMS UPA 24H ROCHA MIRANDA	≥ 70%	75,00%	85,71%	80,00%	100,00%	100,00%	81,82%	66,67%	75,00%	50,00%	100,00%	100,00%	50,00%	77,17%
SMS UPA 24H CIDADE DE DEUS	≥ 70%	81,82%	75,00%	72,73%	100,00%	81,82%	100,00%	87,50%	61,54%	60,00%	63,64%	100,00%	54,55%	75,19%
SMS UPA 24H MAGALHÃES BASTOS	≥ 70%	77,78%	83,33%	50,00%	100,00%	71,43%	85,71%	66,67%	86,36%	75,00%	42,86%	14,29%	45,45%	67,86%
SMS UPA 24H SENADOR CAMARÁ	≥ 70%	85,71%	25,00%	85,71%	66,67%	20,00%	85,71%	91,67%	88,24%	33,33%	80,00%	80,00%	80,00%	73,74%
SMS UPA 24H VILA KENNEDY	≥ 70%	100,00%	16,67%	60,00%	40,00%	80,00%	87,50%	61,54%	86,67%	80,00%	66,67%	0,00%	80,00%	70,37%
SMS UPA 24H JOÃO XXIII	≥ 70%	75,00%	42,86%	36,36%	50,00%	75,00%	92,31%	81,82%	84,62%	85,71%	85,71%	85,71%	100,00%	74,47%
SMS UPA 24H PACIÊNCIA	≥ 70%	71,43%	0,00%	85,71%	83,33%	62,50%	85,71%	91,67%	81,82%	66,67%	50,00%	75,00%	71,43%	75,00%
SMS UPA 24H SEPETIBA	≥ 70%	37,50%	37,50%	83,33%	75,00%	77,78%	87,50%	62,50%	72,73%	66,67%	60,00%	100,00%	50,00%	66,67%
SMS COORD DE EMERGÊNCIA REGIONAL CER BARRA	≥ 70%	76,92%	90,00%	87,50%	100,00%	90,91%	65,00%	80,00%	61,54%	77,78%	83,33%	100,00%	82,35%	81,00%
SMS COORD DE EMERGÊNCIA REGIONAL CER CAMPO GRANDE	≥ 70%	90,91%	100,00%	100,00%	100,00%	33,33%	83,33%	33,33%	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	78,26%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA	≥ 70%	100,00%	75,00%	96,97%	90,48%	71,74%	87,18%	35,19%	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	74,03%
SMS MATERNIDADE DA ROCINHA	≥ 70%	100,00%	50,00%	75,00%	80,00%	53,85%	92,31%	100,00%	87,50%	71,43%	40,00%	100,00%	83,33%	76,32%
SMS MATERNIDADE FERNANDO MAGALHÃES	≥ 70%	52,94%	84,21%	100,00%	83,33%	50,00%	30,77%	85,71%	73,53%	91,30%	55,56%	90,00%	63,64%	72,02%

Unidade	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 2025
SMS MATERNIDADE CARMELA DUTRA	≥ 70%	100,00%	100,00%	40,00%	83,33%	71,43%	85,71%	95,00%	82,35%	83,33%	14,29%	100,00%	100,00%	81,55%
SMS MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING	≥ 70%	50,00%	88,89%	81,82%	60,00%	45,45%	81,82%	81,40%	82,35%	84,62%	0,00%	100,00%	66,67%	75,47%
SMS MATERNIDADE HERCULANO PINHEIRO	≥ 70%	100,00%	0,00%	62,50%	80,00%	80,00%	81,82%	95,24%	88,89%	100,00%	33,33%	33,33%	100,00%	81,82%
HMAT LEILA DINIZ	≥ 70%	72,73%	60,00%	75,00%	60,00%	100,00%	50,00%	100,00%	58,82%	66,67%	60,00%	100,00%	40,00%	71,91%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO	≥ 70%	69,23%	66,67%	75,86%	94,12%	77,78%	57,89%	85,00%	50,00%	89,66%	78,95%	63,64%	73,68%	72,97%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE	≥ 70%	100,00%	75,00%	7,69%	66,67%	87,50%	88,89%	94,44%	70,00%	90,91%	80,00%	0,00%	71,43%	70,18%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO	≥ 70%	80,00%	85,71%	50,00%	72,22%	72,22%	90,32%	52,17%	68,00%	96,15%	51,61%	75,00%	69,23%	71,00%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCO DA SILVA TELLES	≥ 70%	88,89%	88,89%	42,86%	87,50%	65,00%	85,71%	92,86%	75,00%	68,75%	18,18%	87,50%	80,00%	71,81%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL LOURENÇO JORGE	≥ 70%	82,35%	90,00%	76,92%	75,00%	38,10%	88,89%	92,00%	72,22%	84,62%	71,43%	71,43%	50,00%	75,09%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR	≥ 70%	78,26%	81,08%	60,87%	90,63%	80,39%	93,18%	93,88%	50,00%	63,16%	82,26%	56,67%	78,57%	76,84%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL JESUS	≥ 70%	85,71%	77,78%	71,43%	80,00%	100,00%	61,54%	78,57%	90,00%	66,67%	28,57%	62,50%	78,57%	76,23%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL RONALDO GAZOLLA	≥ 70%	82,84%	77,99%	74,55%	88,41%	77,54%	80,71%	77,99%	75,38%	52,83%	72,60%	77,05%	85,34%	77,67%
SMS VIGILÂNCIA SANITÁRIA E CONTROLE DE ZOOSES	≥ 70%	NHV	100,00%	NHV	NHV	NHV	NHV	50,00%	NHV	NHV	0,00%	NHV	NHV	50,00%
SMS CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES	≥ 70%	NHV	22,22%	NHV	75,00%	66,67%	25,00%	40,00%	28,57%	75,00%	0,00%	33,33%	0,00%	41,30%
SMS INST DE MEDICINA VETERINÁRIA JORGE VAITSMAN	≥ 70%	0,00%	NSA**	NSA**	0,00%	NSA**	0,00%	0,00%	0,00%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	0,00%
CENTRO DE TREINAMENTO DO HUMAITÁ - IVISA-RIO	≥ 70%	NHV	0,00%	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%	33,33%	NHV	100,00%	0,00%	NHV	37,50%
EDUCATED	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%	100,00%
SMS COMPLEXO REGULADOR DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	≥ 70%	100,00%	92,86%	100,00%	68,75%	60,00%	0,00%	0,00%	70,00%	NHV	NHV	0,00%	0,00%	47,68%

Unidade	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 2025
SMS CMS MARCOLINO CANDAU	≥ 70%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS POLICLINICA ANTONIO RIBEIRO NETTO	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	100,00%	NHV	0,00%	0,00%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	33,33%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL BARATA RIBEIRO	≥ 70%	NHV	100,00%	100,00%	0,00%	NHV	100,00%	100,00%	83,33%	69,23%	0,00%	100,00%	100,00%	78,95%
SMS MATERNIDADE MARIA AMÉLIA BUARQUE DE HOLLANDA	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV
SMS COORD DE EMERGÊNCIA REGIONAL CER CENTRO	≥ 70%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 1.0	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%	NHV	NHV	NHV	100,00%	100,00%
SMS INAD	≥ 70%	NHV	0,00%	NHV	0,00%	NHV	100,00%	100,00%	0,00%	NHV	NHV	0,00%	0,00%	27,27%
SMS CF RINALDO DE LAMARE	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	0,00%	100,00%	NHV	NHV	50,00%	NHV	NHV	NHV	NHV	50,00%
SMS CMS DOM HELDER CÂMARA	≥ 70%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS CMS JOAO BARROS BARRETO	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%	NHV	NHV	NHV	100,00%
SMS CMS MANOEL JOSE FERREIRA	≥ 70%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS CMS PINDARO DE CARVALHO RODRIGUES	≥ 70%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA MAIA	≥ 70%	NHV	100,00%	100,00%	NHV	100,00%	100,00%	100,00%	83,33%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	96,88%
SMS INSTITUTO MUNICIPAL PHILIPPE PINEL	≥ 70%	NHV	NHV	100,00%	NHV	NHV	100,00%	100,00%	77,78%	100,00%	NHV	100,00%	0,00%	82,61%
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 2.1	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	100,00%	NHV	NHV	100,00%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%
SMS POLICLÍNICA HELIO PELLEGRINO	≥ 70%	NHV	100,00%	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%
SMS CMR OSCAR CLARK	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 2.2	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%

Unidade	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 2025
SMS CAPS AD MANE GARRINCHA	≥ 70%	NHV	NHV	100,00%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	0,00%	0,00%	NHV	NHV	33,33%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PAULINO WERNECK	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%	NHV	NHV	100,00%	100,00%	NHV	NHV	NHV	100,00%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DO LORETO	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	0,00%	NHV	100,00%	100,00%	70,00%	100,00%	NHV	100,00%	0,00%	76,19%
SMS CMS CESAR PERNETTA	≥ 70%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS POLICLINICA RODOLPHO ROCCO	≥ 70%	NHV	NHV	100,00%	NHV	NHV	0,00%	100,00%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	60,00%
SMS INSTITUTO NISE DA SILVEIRA	≥ 70%	NHV	100,00%	100,00%	NHV	NHV	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%	NHV	NHV	96,67%
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 3.2	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%
SMS CAPSIII CLARICE LISPECTOR	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%	100,00%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%
SMS CAPS RUBENS CORRÊA	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%	100,00%	100,00%	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%
SMS CMS HAMILTON LAND	≥ 70%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS CMS HARVEY RIBEIRO DE SOUZA FILHO	≥ 70%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS POLICLINICA NEWTON BETHLEM	≥ 70%	NHV	NHV	100,00%	0,00%	100,00%	100,00%	83,33%	NHV	NHV	NHV	NHV	0,00%	80,00%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ÁLVARO RAMOS	≥ 70%	NHV	100,00%	NHV	NHV	NHV	100,00%	100,00%	50,00%	66,67%	NHV	100,00%	NHV	62,50%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA	≥ 70%	NHV	0,00%	NHV	NHV	NHV	100,00%	NHV	33,33%	NHV	100,00%	50,00%	NHV	61,54%
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 4.0	≥ 70%	NHV	100,00%	100,00%	NHV	NHV	NHV	0,00%	NHV	NHV	NHV	NHV	0,00%	50,00%
SMS IMAS JULIANO MOREIRA	≥ 70%	NHV	NHV	100,00%	NHV	NHV	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	50,00%	100,00%	33,33%	94,12%
SMS POLICLINICA MANOEL GUILHERME (PAM BANGU)	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	0,00%	NHV	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%	NHV	100,00%	NHV	75,00%
SMS CASA DE PARTO DAVID CAPISTRANO FILHO	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%	100,00%	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%

Unidade	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 2025
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 5.1	≥ 70%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	100,00%	0,00%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	33,33%
SMS CAPSI PEQUENO HANS	≥ 70%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS POLICLINICA CARLOS ALBERTO NASCIMENTO	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%	100,00%	NHV	NHV	100,00%	NHV	NHV	100,00%
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 5.2	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%	NHV	50,00%	NHV	NHV	NHV	NHV	80,00%
SMS POLICLINICA LINCOLN DE FREITAS FILHO	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%	100,00%	50,00%	NHV	100,00%	NHV	NHV	85,71%
SMS CAPS SIMÃO BACAMARTE	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	100,00%	100,00%	NHV	100,00%	0,00%	NHV	100,00%	80,00%
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 5.3	≥ 70%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	0,00%	NHV	NHV	NHV	NHV	NHV	0,00%
HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ	≥ 70%	NHV	NHV	100,00%	100,00%	85,00%	96,15%	70,31%	78,57%	57,83%	86,42%	62,16%	63,16%	74,13%
TOTAL	≥ 70%	81,24%	75,66%	70,20%	82,47%	73,97%	81,10%	74,75%	71,72%	70,72%	71,45%	70,78%	70,21%	74,63%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com. **Nota a:** O uso do termo Não Se Aplica (NSA*) refere-se ao disposto no 6º Termo Aditivo nº 214/2025 ao Contrato de Gestão nº 251/2023, que prevê, entre seus objetos, a supressão do Hospital Municipal Rocha Faria e do Coordenação de Emergência Regional Campo Grande. **Nota d:** O uso de Não Se Aplica (NSA**) foi consensuado para indicar as unidades que não possuem profissionais ativos durante o período analisado. **Nota e:** A Sede Administrativa da CAP 5.3 contempla os dados referentes à Divisão de Vigilância em Saúde (Divisão X), uma vez que essa nomenclatura é utilizada no documento comprobatório.

No ano de 2025, das 79 unidades contempladas no contrato de gestão, 66 unidades apresentaram registro de horas extras, totalizando **769.883** horas extras realizadas no período, considerando todas as categorias profissionais e todos os tipos de plantão, (plantões de 1, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 15, 16, 18, 20 e 24 horas). Desse total, **190.496** horas correspondem ao Hospital Municipal Souza Aguiar, representando **24,74%** do total de horas extras, **73.976** horas ao Hospital Municipal Ronaldo Gazolla (**9,61%**), **61.717** horas ao Hospital Municipal Rocha Faria (**8,02%**), **53.643** horas à CER Barra da Tijuca (**6,97%**) e **42.174** horas à UPA Cidade de Deus (**5,48%**), conforme demonstrado na Tabela 10.

Tabela 10. Distribuição de horas extras por unidade no ano de 2025 (janeiro a dezembro)

Quantitativo de Horas Extras Demonstrada por Unidade no Ano de 2025													
Unidade Atualizada	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Geral
Hospital Municipal Souza Aguiar	13.644	17.590	1.488	16.618	17.342	18.268	24.618	23.450	21.602	13.704	11.420	10.752	190.496
Hospital Municipal Ronaldo Gazolla	5.820	9.210	10.896	9.780	5.350	4.932	7.902	6.342	5.450	4.404	2.118	1.772	73.976
Hospital Municipal Rocha Faria	4.144	6.407	9.598	10.824	10.132	14.482	6.130	-	-	-	-	-	61.717
CER Barra da Tijuca	4.500	4.164	4.644	5.088	5.472	4.896	6.142	4.131	2.830	3.862	3.516	4.398	53.643
UPA Cidade de Deus	3.912	3.852	5.802	3.816	3.708	3.504	4.548	4.272	1.308	1.668	2.748	3.036	42.174
UPA Rocha Miranda	2.244	3.156	3.972	3.564	4.464	3.361	4.296	3.324	1.140	1.080	1.908	2.352	34.861
CER Campo Grande	1.770	2.492	5.316	3.588	8.772	5.496	2.940	-	-	-	-	-	30.374
UPA Vila Kennedy	900	1.008	2.732	2.700	2.604	3.204	3.132	2.712	840	384	564	1.092	21.872
UPA Del Castilho	976	1.435	2.841	1.898	1.842	1.968	2.322	2.556	1.434	1.260	1.200	1.568	21.300
Hospital Municipal Lourenço Jorge	1.740	1.728	2.052	1.459	1.692	972	1.548	1.313	1.272	1.320	1.236	1.626	17.958
UPA Engenho de Dentro	816	1.128	1.476	1.356	1.464	1.608	3.048	1.596	1.116	744	1.284	1.392	17.028
Hospital Municipal Salgado Filho	240	324	2.028	2.616	1.188	1.380	2.484	1.644	504	1.188	1.296	1.776	16.668
UPA Magalhães Bastos	768	1.044	2.532	2.040	1.560	1.644	2.148	1.452	612	432	468	588	15.288
UPA Costa Barros	984	1.644	2.184	1.008	1.488	1.360	1.698	1.096	1.040	120	1.590	1.072	15.284
UPA Madureira	840	1.044	2.148	1.896	1.740	1.140	1.992	1.524	768	312	744	1.092	15.240
UPA João XXIII	1.104	1.056	2.016	1.884	2.076	1.488	1.848	1.740	468	300	252	288	14.520

UPA Sepetiba	1.116	1.188	1.548	1.068	1.320	1.980	1.770	2.145	468	336	576	864	14.379
UPA Paciência	744	972	1.182	1.458	2.256	1.980	2.352	1.404	264	336	360	720	14.028
UPA Senador Camará	502	914	1.364	1.484	924	786	1.368	1.908	516	540	784	1.056	12.146
Hospital do Andaraí	-	768	372	264	384	1.698	790	1.182	1.918	670	882	3.210	12.138
Hospital Municipal Francisco da Silva Telles	132	288	1.464	780	1.020	1.512	1.248	1.162	828	878	1.278	1.329	11.919
Hospital Maternidade Fernando Magalhães	732	720	642	864	1.044	708	462	888	554	1.130	1.194	1.632	10.570
Hospital Maternidade Alexander Fleming	546	804	744	1.196	738	918	1.096	522	294	684	612	612	8.766
Hospital Maternidade Herculano Pinheiro	228	264	324	732	300	276	636	408	210	378	696	486	4.938
Maternidade da Rocinha	276	300	312	516	606	648	156	512	396	342	384	228	4.676
Hospital Municipal Miguel Couto	108	300	624	348	348	588	156	228	372	744	360	204	4.380
Hospital Municipal Piedade	600	636	720	324	432	228	300	132	96	84	216	216	3.984
Regulação e Monitoramento de Ocupação de Leitos	168	96	840	252	144	168	732	476	300	240	156	336	3.908
Hospital Maternidade Carmela Dutra	156	60	516	300	444	408	204	84	240	534	576	282	3.804
Hospital Maternidade Leila Diniz	228	168	432	240	428	240	276	228	72	108	144	-	2.564
Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira	-	-	60	396	564	276	144	12	216	204	240	108	2.220
Hospital Municipal Barata Ribeiro	120	120	300	252	288	120	168	-	12	-	84	156	1.620
Hospital Municipal Rocha Maia	24	24	84	372	120	48	276	60	84	84	132	72	1.380
Hospital Municipal Juliano Moreira	-	108	864	48	144	-	-	12	-	-	-	-	1.176
Hospital Municipal Jesus	96	84	72	72	252	96	24	-	36	108	72	120	1.032
Instituto Municipal Philippe Pinel	-	132	192	12	72	204	48	-	100	48	-	48	856
Hospital Municipal Álvaro Ramos	108	120	48	96	120	12	72	-	-	204	24	-	804
Hospital Municipal Nossa Senhora do Loreto	-	-	-	108	268	60	48	12	-	-	12	192	700
Hospital Municipal Raphael de Paula Souza	-	36	348	-	-	-	48	24	24	60	-	-	540

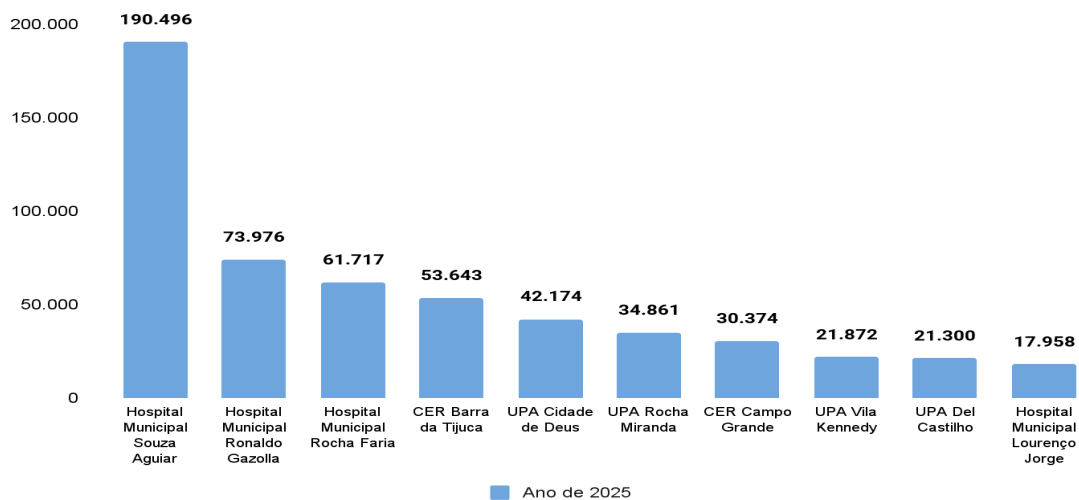
Sede Administrativa Da Cap 5.3	-	-	180	96	12	96	-	-	12	120	-	12	528
CAPS Rubens Corrêa	-	-	180	132	84	-	-	12	12	-	12	12	444
IVISA-Rio. Sede	12	84	24	12	132	-	-	-	-	-	156	-	420
Policlínica Lincoln De Freitas Filho	-	-	180	-	-	12	12	12	48	48	-	12	324
Sede Administrativa Da Cap 1.0	-	-	-	36	12	-	-	12	-	96	12	144	312
Sede Administrativa Da Cap 3.2	12	-	-	-	48	36	-	-	-	-	96	108	300
CAPS Simão Bacamarte	-	-	180	-	-	-	12	-	-	12	-	72	276
Policlínica Antônio Ribeiro Netto	-	-	156	12	-	24	-	-	-	84	-	-	276
Casa de Parto David Capstrano Filho	-	-	180	-	-	24	24	12	-	-	-	-	240
Policlínica Hélio Pellegrino	12	-	168	36	12	-	-	-	-	12	-	-	240
Caps Mané Garrincha	84	-	36	60	-	36	12	-	-	-	-	-	228
Laboratório - Cap 5.2	-	-	180	-	24	-	12	-	-	-	-	-	216
Sede RioSaúde	-	-	12	-	-	-	-	180	-	-	-	-	192
Gestão Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180	-	180
Sede Administrativa Da Cap 5.1	-	-	-	180	-	-	-	-	-	-	-	-	180
Policlínica Carlos Alberto Nascimento	-	-	96	-	-	12	-	-	-	-	-	60	168
Sede Administrativa Da Cap 2.2	12	-	-	36	48	-	24	-	24	-	-	-	144
Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman	84	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84
Policlínica Newton Bethlem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	36	48
Clínica Da Família Rinaldo De Lamare	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	-	36
CMS Oscar Clark	-	-	-	-	-	12	-	12	-	-	-	-	24
Complexo Zona Sul	-	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
Policlínica Manoel Guilherme Da Silveira Filho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	-	-	24

CAPS II Clarice Lispector	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	12
Centro de Treinamento do Humaitá, IVISA-RIO	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	12
Sede Administrativa Da Cap 2.1	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	12
Sede Administrativa Da Cap 4.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	12
Total Geral	50.502	65.468	76.373	81.917	83.494	82.921	89.266	68.803	47.480	38.910	39.618	45.131	769.883

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com. **Nota 14:** A Sede Administrativa da CAP 5.3 contempla as horas extras referentes à Divisão de Vigilância em Saúde (Divisão X), uma vez que essa nomenclatura é utilizada no documento comprobatório. **Nota L:** Segundo o disposto no 6º Termo Aditivo nº 214/2025 ao Contrato de Gestão nº 251/2023, tem por um dos seus objetos a supressão do Hospital Municipal Rocha Faria e do Coordenação de Emergência Regional Campo Grande. **Nota h:** O símbolo “-” indica ausência de valores, não representando resultado numérico para o período analisado.

Conforme análise anterior, das 66 unidades demonstradas com registro de hora extra (Tabela 10), seguem as dez primeiras posições que representam **71,23%** do total de horas extras realizadas do ano de 2025 (gráfico 11).

Gráfico 11. Distribuição do número de horas extras por unidade no ano de 2025 (janeiro a dezembro)



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

Dando seguimento ao anteriormente sinalizado e considerando as 66 unidades que apresentaram registro de horas extras, destacam-se as categorias profissionais e níveis/áreas de atuação com maior volume de horas extraordinárias e, conseqüentemente, maior número de plantões realizados. Nesse contexto, observa-se a predominância da categoria técnico de enfermagem, seguida por médico, enfermeiro e apoio operacional. Destaca-se ainda que o período compreendido entre abril e julho concentra os maiores volumes de horas extras do ano, com pico no mês de julho. Ressalta-se que, para essa análise, foram consideradas todas as categorias profissionais, níveis e áreas de atuação, bem como todos os tipos de plantões, no período de janeiro a dezembro de 2025, nas unidades analisadas.

Em relação aos técnicos de enfermagem, no ano de 2025 foi contabilizado um total de **18.791** plantões extras, totalizando **279.132** horas extras, o maior quantitativo de profissionais que realizaram horas extras foi registrado em julho, com **698** profissionais. Em seguida, os médicos apresentaram **14.300** plantões, totalizando **178.295** horas extras, e o maior número de profissionais foi observado em julho, com **520** profissionais. Já os enfermeiros registraram **9.806** plantões, somando **146.552** horas extras no ano de 2025. Para os enfermeiros, o pico de profissionais também ocorreu em julho, com **396** profissionais. Já o apoio operacional também se destacou pelo volume de plantões suplementares (**5.576**), totalizando **67.018** horas extras, com maior quantitativo de profissionais em março, quando se registraram **246** profissionais realizando horas extras.

Desta forma, as quatro principais categorias e níveis/áreas de atuação (técnico de enfermagem, médico, enfermeiro e apoio operacional) representam **87,16%** do total de horas extras realizadas no período de janeiro a dezembro de 2025, conforme demonstrado na Tabela 11, com destaque para a concentração do volume de horas extras no intervalo entre abril e julho, especialmente em julho, bem como para o maior quantitativo de profissionais.

Por fim, ressalta-se que, de junho e julho de 2025, foram autorizadas as contratações temporárias de profissionais autônomos para cobertura de plantões. Essas medidas, aliadas à realização de plantões extras, em razão do déficit de profissionais nas unidades, têm como objetivo principal prevenir a desassistência, garantindo a continuidade do atendimento e a qualidade dos serviços prestados.

Tabela 11. Distribuição de Horas Extras, Número de Plantões e Número de Profissionais por Categoria e Nível/Área de Atuação – 2025 (Janeiro a Dezembro)

Categorias e nível/área de atuação	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Maio			Junho			Julho			Agosto			Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro		
	Nº de profissionais (HE)	Plantão HE	Hora Extra (HE)	Nº de profissionais (HE)	Plantão HE	Hora Extra (HE)	Nº de profissionais (HE)	Plantão HE	Hora Extra (HE)	Nº de profissionais (HE)	Plantão HE	Hora Extra (HE)	Nº de profissionais (HE)	Plantão HE	Hora Extra (HE)	Nº de profissionais (HE)	Plantão HE	Hora Extra (HE)	Nº de profissionais (HE)	Plantão HE	Hora Extra (HE)	Nº de profissionais (HE)	Plantão HE	Hora Extra (HE)	Nº de profissionais (HE)	Plantão HE	Hora Extra (HE)	Nº de profissionais (HE)	Plantão HE	Hora Extra (HE)	Nº de profissionais (HE)	Plantão HE	Hora Extra (HE)			
Técnico de Enfermagem	428	1.322	21.620	598	1.849	31.012	623	1.557	28.184	574	1.754	29.076	626	2.052	31.002	642	2.183	31.830	698	2.540	35.014	516	1.955	25.704	377	1.313	16.980	289	842	10.612	176	611	7.756	264	813	10.342
Médico	370	964	12.039	407	1.059	13.060	413	1.099	14.137	471	1.328	16.702	493	1.440	18.192	519	1.534	19.533	520	1.569	19.598	453	1.427	17.713	313	809	9.600	344	912	10.994	405	1.060	13.114	403	1.099	13.613
Enfermeiro	197	542	9.532	267	726	12.498	343	891	15.318	311	981	16.576	337	1.054	15.840	343	1.166	16.728	396	1.383	18.936	275	944	12.622	219	690	9.512	163	452	6.000	137	434	5.766	180	543	7.224
Apoio Operacional	63	133	1.596	99	186	2.268	246	921	11.052	195	886	10.639	204	793	9.504	130	481	5.784	88	292	3.502	120	243	2.905	154	329	3.940	149	394	4.728	167	456	5.556	162	462	5.544
Nível Médio Atuando Na Assistência	62	170	2.436	60	145	2.220	56	139	2.286	45	160	2.244	70	234	3.576	79	290	4.502	82	346	5.458	68	292	4.450	57	244	3.924	43	225	3.696	67	270	4.488	69	312	4.872
Demais Categorias De Nível Superior Atuando Na Assistência	38	84	1.092	58	118	1.858	63	122	1.764	93	220	3.420	73	166	2.476	76	201	2.736	103	283	3.866	79	250	3.373	80	183	2.468	64	173	2.208	56	153	1.822	61	159	1.964
Nível Médio Não-Assistencial	67	170	2.187	69	200	2.552	85	268	3.632	73	242	3.236	64	212	2.904	45	145	1.808	65	221	2.892	51	161	2.036	26	87	1.056	22	56	672	28	92	1.116	55	129	1.572
Nível Superior Não-Assistencial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	1.225	3.385	50.502	1.558	4.283	65.468	1.829	4.997	76.373	1.763	5.574	81.917	1.867	5.951	83.494	1.834	6.000	82.921	1.952	6.634	89.266	1.562	5.272	68.803	1.226	3.655	47.480	1.074	3.054	38.910	1.036	3.076	39.618	1.194	3.517	45.131

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com. **Nota c:** O detalhamento do agrupamento por categoria e nível/área de atuação encontra-se no Apêndice II, Quadro II. **Nota h:** O símbolo “-” indica ausência de valores, não representando resultado numérico para o período analisado.

1.3 - Índice de absenteísmo - Meta: ≤ 5%

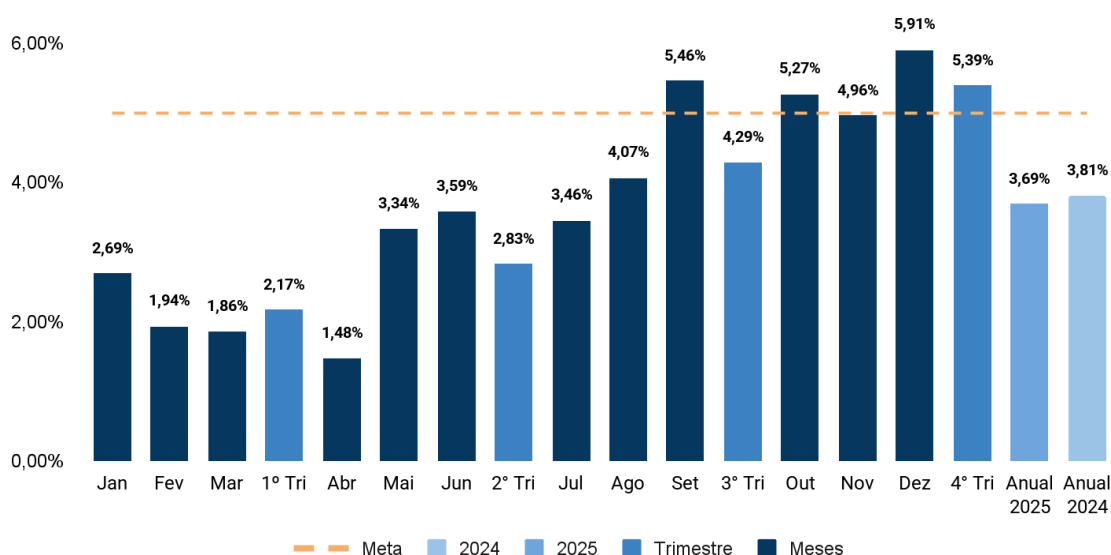
O indicador tem como objetivo medir e acompanhar a disponibilidade de hora/profissional para o desempenho das atividades, e a ausência não planejada do funcionário ao posto de trabalho. A fórmula de cálculo é a relação entre o número de horas líquidas faltantes e o número de horas líquidas disponíveis, e seu resultado é expresso em percentual. É utilizada como fonte primária o relatório do ERGON.

O índice de absenteísmo apresentou, em 2025, média anual de **3,69%**, resultado inferior aos **3,81%** registrados em 2024, representando redução de **0,12** ponto porcentual no período comparativo. Dessa forma, observa-se que o desempenho de 2025 foi melhor do que o de 2024.

Na análise trimestral de 2025, o 1º trimestre registrou **2,17%**, mantendo-se confortavelmente abaixo da meta. O 2º trimestre apresentou **2,83%**, igualmente dentro do parâmetro estabelecido. No 3º trimestre, observou-se elevação para **4,29%**, aproximando-se do limite máximo, porém ainda em conformidade. Já o 4º trimestre atingiu **5,39%**, ultrapassando pontualmente o limite do indicador (gráfico 12).

Com isso, conforme já descrito anteriormente, a média anual do indicador (**3,69%**) manteve-se abaixo do limite definido, cumprindo a meta pactuada.

Gráfico 12. Índice de Absenteísmo – Detalhamento Mensal e Trimestral de 2025 e Comparativo Anual de 2024 e 2025



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

Em relação ao Índice de Absenteísmo por unidade, no conjunto das 79 unidades contempladas no contrato de gestão, 11 foram classificadas como Não Se Aplica (NSA**), visto não possuírem profissional ativo e 26 foram classificadas como Não Se Aplica (NSA), pois possuem menos que 20 profissionais não se fazendo obrigatório o registro das horas de entrada e saída em registro manual, mecânico ou eletrônico, conforme disposto no 2º do artigo 74 da Consolidação das Leis Trabalhistas (Redação dada pela Lei nº 13.874, de 2019). Dessa forma, das 42 unidades elegíveis, 37 (**88,10%**) alcançaram a média anual dentro da meta estabelecida, enquanto 5 unidades (**11,90%**) apresentaram média anual acima de 5%, não atingindo à meta.

No bloco de Gestão Plena - UPA, as 12 unidades analisadas apresentaram índice de absenteísmo em conformidade com a meta estabelecida ($\leq 5\%$) no ano de 2025, não sendo identificadas unidades acima de 5% no período avaliado. Da mesma forma, no conjunto das demais unidades classificadas como Gestão Plena, composto pela CER Barra da Tijuca, CER Campo Grande, Hospital Municipal Rocha Faria e Maternidade da Rocinha, todas também apresentaram desempenho em conformidade com a meta no ano de 2025.

Entre as 10 unidades hospitalares, 8 apresentaram média anual de absenteísmo em conformidade com a meta estabelecida ($\leq 5\%$), enquanto que 2 unidades apresentaram resultados acima da meta: o Hospital Municipal Ronaldo Gazolla (**7,32%**) e o Hospital do Andaraí (**5,10%**).

No grupo das 5 maternidades, 4 apresentaram média anual de absenteísmo em conformidade com a meta, enquanto 1 unidade, o Hospital Maternidade Leila Diniz (**5,14%**), apresentou resultado acima da meta estabelecida.

A seguir, apresentam-se todas as unidades e seus respectivos percentuais de absenteísmo referentes ao ano de 2025 (Tabela 12).

Tabela 12. Índice de absenteísmo por Unidade – 2025 (Janeiro a Dezembro) e Média Anual

Unidade	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 2025
SMS UPA 24H DEL CASTILHO	≤ 5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,55%	0,43%	3,24%	2,52%	0,57%
SMS UPA 24H ENGENHO DE DENTRO	≤ 5%	1,29%	0,73%	0,00%	0,00%	2,87%	1,53%	0,00%	3,49%	2,97%	5,67%	3,71%	4,79%	2,29%
SMS UPA 24H COSTA BARROS	≤ 5%	0,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	9,65%	1,04%	2,72%	0,59%
SMS UPA 24H MADUREIRA	≤ 5%	0,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,87%	0,00%	0,00%	3,09%	3,14%	4,65%	4,11%	1,47%
SMS UPA 24H ROCHA MIRANDA	≤ 5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,41%	1,77%	0,52%	0,81%	0,48%
SMS UPA 24H CIDADE DE DEUS	≤ 5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,29%	1,67%	2,05%	3,12%	0,80%
SMS UPA 24H MAGALHÃES BASTOS	≤ 5%	3,06%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,09%	0,00%	0,00%	2,06%	2,51%	5,89%	3,70%	1,47%
SMS UPA 24H SENADOR CAMARÁ	≤ 5%	2,81%	0,79%	1,12%	0,00%	2,95%	2,58%	0,35%	0,59%	2,73%	2,69%	2,77%	2,83%	1,87%
SMS UPA 24H VILA KENNEDY	≤ 5%	1,76%	0,11%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	4,35%	4,67%	5,85%	3,87%	1,76%
SMS UPA 24H JOÃO XXIII	≤ 5%	1,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,04%	0,00%	1,53%	1,93%	1,99%	4,70%	3,88%	1,44%
SMS UPA 24H PACIÊNCIA	≤ 5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,72%	1,99%	1,71%	2,01%	0,71%
SMS UPA 24H SEPETIBA	≤ 5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,27%	0,00%	0,00%	0,00%	2,54%	2,17%	2,63%	2,78%	0,90%
SMS COORD DE EMERGÊNCIA REGIONAL CER BARRA	≤ 5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,11%	1,38%	0,13%
SMS COORD DE EMERGÊNCIA REGIONAL CER CAMPO GRANDE	≤ 5%	3,72%	1,41%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	0,83%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA FARIA	≤ 5%	2,57%	0,55%	0,00%	0,00%	0,88%	0,00%	0,00%	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	0,65%
SMS MATERNIDADE DA ROCINHA	≤ 5%	3,80%	5,04%	5,93%	4,69%	4,63%	3,61%	6,26%	3,70%	1,28%	0,94%	3,09%	3,90%	3,87%
SMS MATERNIDADE FERNANDO MAGALHÃES	≤ 5%	1,26%	1,31%	2,97%	1,93%	3,04%	3,61%	3,99%	3,90%	4,86%	3,85%	0,94%	3,55%	2,95%

Unidade	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 2025
SMS MATERNIDADE CARMELA DUTRA	≤ 5%	4,78%	4,88%	4,23%	4,77%	4,55%	3,12%	4,43%	4,70%	4,99%	4,11%	5,95%	8,89%	4,94%
SMS MATERNIDADE ALEXANDER FLEMING	≤ 5%	1,49%	1,72%	1,73%	0,42%	3,45%	3,02%	1,66%	4,05%	5,38%	3,46%	2,63%	4,37%	2,76%
SMS MATERNIDADE HERCULANO PINHEIRO	≤ 5%	1,27%	0,52%	1,27%	0,00%	2,96%	2,91%	0,44%	3,45%	4,13%	3,56%	1,16%	3,12%	2,08%
HMAT LEILA DINIZ	≤ 5%	4,77%	5,57%	5,11%	4,13%	4,77%	6,90%	2,29%	4,19%	5,72%	3,58%	8,35%	6,43%	5,14%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO	≤ 5%	3,39%	3,12%	2,38%	2,74%	4,13%	4,75%	3,86%	3,65%	4,31%	4,10%	6,19%	6,84%	4,13%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE	≤ 5%	4,20%	3,81%	1,90%	1,54%	2,49%	3,20%	2,63%	3,20%	3,35%	4,17%	4,22%	5,21%	3,32%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO	≤ 5%	2,76%	3,00%	1,52%	0,86%	5,00%	4,06%	2,42%	0,94%	7,54%	5,93%	6,69%	6,43%	3,91%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCO DA SILVA TELLES	≤ 5%	4,58%	0,94%	2,07%	0,00%	4,73%	2,34%	2,78%	1,26%	4,70%	5,71%	3,59%	6,41%	3,27%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL LOURENÇO JORGE	≤ 5%	2,51%	1,18%	1,95%	0,24%	3,00%	4,91%	1,94%	5,76%	7,33%	2,68%	5,57%	3,91%	3,48%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL SOUZA AGUIAR	≤ 5%	0,00%	0,00%	4,05%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,09%	0,33%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL JESUS	≤ 5%	3,59%	1,58%	2,66%	0,66%	0,49%	2,94%	1,95%	4,44%	4,04%	3,76%	3,86%	3,59%	2,76%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL RONALDO GAZOLLA	≤ 5%	4,60%	3,91%	3,32%	3,77%	7,95%	8,87%	7,62%	8,46%	10,13%	10,28%	8,51%	10,68%	7,32%
SMS VIGILÂNCIA SANITÁRIA E CONTROLE DE ZOOSE	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE	≤ 5%	1,02%	0,50%	0,96%	0,89%	2,90%	4,36%	4,21%	2,08%	3,60%	3,00%	2,14%	3,10%	2,46%
SMS INST DE MEDICINA VETERINÁRIA JORGE VAITSMAN	≤ 5%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
CENTRO DE TREINAMENTO DO HUMAITÁ - IVISA-RIO	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
EDUCATED	≤ 5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,00%	0,27%
SMS COMPLEXO REGULADOR DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	≤ 5%	1,56%	2,56%	0,57%	1,82%	3,52%	3,00%	0,71%	2,49%	3,59%	3,50%	2,11%	2,73%	2,30%

Unidade	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 2025
SMS CMS MARCOLINO CANDAU	≤ 5%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS POLICLINICA ANTONIO RIBEIRO NETTO	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS HOSPITAL MUNICIPAL BARATA RIBEIRO	≤ 5%	1,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,89%	0,00%	5,25%	0,00%	4,72%	7,31%	9,20%	2,45%
SMS MATERNIDADE MARIA AMÉLIA BUARQUE DE HOLLANDA	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS COORD DE EMERGÊNCIA REGIONAL CER CENTRO	≤ 5%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 1.0	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS INAD	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS CF RINALDO DE LAMARE	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS CMS DOM HELDER CÂMARA	≤ 5%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS CMS JOAO BARROS BARRETO	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS CMS MANOEL JOSE FERREIRA	≤ 5%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS CMS PINDARO DE CARVALHO RODRIGUES	≤ 5%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA MAIA	≤ 5%	0,62%	0,29%	2,04%	0,00%	0,07%	1,32%	0,00%	0,10%	0,92%	0,00%	1,45%	6,93%	1,17%
SMS INSTITUTO MUNICIPAL PHILIPPE PINEL	≤ 5%	0,72%	0,00%	0,00%	3,32%	0,00%	1,21%	0,00%	0,30%	0,40%	1,27%	5,81%	6,71%	1,67%
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 2.1	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS POLICLÍNICA HELIO PELLEGRINO	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS CMR OSCAR CLARK	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 2.2	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA

Unidade	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 2025
SMS CAPS AD MANE GARRINCHA	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS HOSPITAL MUNICIPAL PAULINO WERNECK	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DO LORETO	≤ 5%	6,66%	5,76%	3,48%	1,23%	0,00%	3,11%	0,00%	1,74%	0,00%	0,31%	0,23%	1,50%	2,00%
SMS CMS CESAR PERNETTA	≤ 5%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS POLICLINICA RODOLPHO ROCCO	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS INSTITUTO NISE DA SILVEIRA	≤ 5%	0,18%	4,69%	4,45%	0,00%	0,00%	0,00%	3,35%	10,55%	6,26%	6,86%	8,14%	15,37%	5,14%
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 3.2	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS CAPSIII CLARICE LISPECTOR	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS CAPS RUBENS CORRÊA	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS CMS HAMILTON LAND	≤ 5%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS CMS HARVEY RIBEIRO DE SOUZA FILHO	≤ 5%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS POLICLINICA NEWTON BETHLEM	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS HOSPITAL MUNICIPAL ÁLVARO RAMOS	≤ 5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,43%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	NSA	NSA	0,05%
SMS HOSPITAL MUNICIPAL RAPHAEL DE PAULA SOUZA	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	0,00%	0,00%	NSA	NSA	NSA	NSA	0,00%
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 4.0	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS IMAS JULIANO MOREIRA	≤ 5%	1,51%	0,00%	0,00%	0,61%	0,59%	3,26%	1,27%	0,54%	0,11%	1,07%	1,62%	0,56%	0,95%
SMS POLICLINICA MANOEL GUILHERME (PAM BANGU)	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	7,18%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	7,18%
SMS CASA DE PARTO DAVID CAPISTRANO FILHO	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA

Unidade	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 2025
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 5.1	≤ 5%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS CAPSI PEQUENO HANS	≤ 5%	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**	NSA**
SMS POLICLINICA CARLOS ALBERTO NASCIMENTO	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 5.2	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS POLICLINICA LINCOLN DE FREITAS FILHO	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS CAPS SIMÃO BACAMARTE	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
SMS COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 5.3	≤ 5%	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
HOSPITAL FEDERAL DO ANDARAÍ	≤ 5%	NSA	0,00%	0,58%	1,12%	2,83%	3,30%	4,79%	5,39%	6,51%	6,59%	5,31%	6,40%	5,10%
TOTAL	≤ 5%	2,69%	1,94%	1,86%	1,48%	3,34%	3,59%	3,46%	4,07%	5,46%	5,27%	4,96%	5,91%	3,69%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com. **Nota 15:** As unidades que apresentaram como resultado do indicador de absenteísmo o termo NSA (não se aplica) se fundamentam em uma interpretação a contrario sensu do disposto no parágrafo 2º do artigo 74 da Consolidação das Leis Trabalhistas, se trata de unidades com menos de 20 (vinte) trabalhadores, não se fazendo obrigatório o registro das horas de entrada e saída em registro manual, mecânico ou eletrônico (Redação dada pela Lei nº 13.874, de 2019). **Nota 16:** A partir de maio de 2025, conforme disposto na Ata 003/2025 do Comitê Supervisor do Contrato de Gestão no 251/2023, consignou que, a RioSaúde deve incluir no numerador do referido indicador as faltas justificadas com duração de até 15 dias, tendo em vista que “mesmo justificada, a falta não deixa de configurar absenteísmo”. **Nota a:** O uso do termo Não Se Aplica (NSA*) refere-se ao disposto no 6º Termo Aditivo nº 214/2025 ao Contrato de Gestão nº 251/2023, que prevê, entre seus objetos, a supressão do Hospital Municipal Rocha Faria e do Coordenação de Emergência Regional Campo Grande. **Nota d:** O uso de Não Se Aplica (NSA**) foi consensuado para indicar as unidades que não possuem profissionais ativos durante o período analisado. **Nota e:** A Sede Administrativa da CAP 5.3 contempla os dados referentes à Divisão de Vigilância em Saúde (Divisão X), uma vez que essa nomenclatura é utilizada no documento comprobatório.

A tabela apresenta o quantitativo de profissionais ativos, o quantitativo de profissionais que registraram ausências e o total de horas faltantes por categoria e nível/área de atuação ao longo de 2025. No período, foram contabilizadas **1.479.980** horas faltantes.

Conforme demonstrado na Tabela 13, o quantitativo de profissionais que registraram ausências ao longo de 2025 evidencia uma tendência de crescimento. No início do ano, os volumes mantiveram-se em patamares mais baixos e relativamente estáveis. A partir de maio, observa-se uma elevação mais expressiva, com **3.738** profissionais que registraram ausências, o equivalente a **21,20%** do total de profissionais ativos, mantendo-se em patamar elevado nos meses seguintes, como junho (**3.842, 20,55%**) e julho (**3.355, 18,50%**). O crescimento torna-se ainda mais evidente, com destaque para setembro (**4.432, 26,90%**), outubro (**4.450, 24,98%**) e dezembro, que apresentou o maior quantitativo do ano, com **4.517** profissionais (**27,12%**) com registro de ausência.

Entre as categorias e níveis/áreas de atuação com maior registro de horas faltantes no ano, destacam-se técnico de enfermagem, com **650.366** horas faltantes, correspondendo a **43,94%** do total de horas no ano de 2025, enfermeiro, com **262.685** horas (**17,75%**), apoio operacional, com **216.225** horas (**14,61%**), nível médio não-assistencial, com **128.282** horas (**8,67%**) e médicos com **103.988** (**7,03%**), que, somadas, representam **92,00%** do total das horas faltantes do período.

Tabela 13. Demonstrativo do Total de Profissionais Ativos, Profissionais com Registro de Ausências e Horas Faltantes por Categoria e Nível/Área de Atuação – 2025

Categorias e nível/área de atuação	Janeiro				Fevereiro				Março				Abril				Maio				Junho			
	Nº de profissionais ativos	Nº de profissionais registraram ausência	%	Horas faltantes	Nº de profissionais ativos	Nº de profissionais registraram ausência	%	Horas faltantes	Nº de profissionais ativos	Nº de profissionais registraram ausência	%	Horas faltantes	Nº de profissionais ativos	Nº de profissionais registraram ausência	%	Horas faltantes	Nº de profissionais ativos	Nº de profissionais registraram ausência	%	Horas faltantes	Nº de profissionais ativos	Nº de profissionais registraram ausência	%	Horas faltantes
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	4.514	559	12,38%	46.153	4.625	496	10,72%	39.153	4.792	478	9,97%	41.561	4.796	463	9,65%	36.636	4.866	1.548	31,81%	57.347	5.300	1.556	29,36%	61.416
ENFERMEIRO	2.119	206	9,72%	17.809	2.143	175	8,17%	15.640	2.302	174	7,56%	18.066	2.287	159	6,95%	14.919	2.293	565	24,64%	22.767	2.480	596	24,03%	25.326
APOIO OPERACIONAL	2.240	216	9,64%	8.824	2.409	175	7,26%	6.298	2.725	210	7,71%	12.074	2.639	197	7,46%	9.594	2.804	624	22,25%	18.726	3.122	653	20,92%	21.137
NÍVEL MÉDIO NÃO-ASSISTENCIAL	1.308	66	5,05%	7.280	1.325	73	5,51%	7.069	1.496	60	4,01%	7.697	1.501	57	3,80%	6.902	1.625	298	18,34%	12.688	1.630	299	18,34%	12.930
MÉDICO	3.139	100	3,19%	5.651	3.083	95	3,08%	4.900	3.741	112	2,99%	5.988	3.709	106	2,86%	5.308	3.414	327	9,58%	8.919	3.452	352	10,20%	9.541
DEMAIS CATEGORIAS DE NÍVEL SUPERIOR ATUANDO NA ASSISTÊNCIA	867	31	3,58%	3.065	889	40	4,50%	3.436	980	45	4,59%	3.485	1.006	56	5,57%	3.430	1.044	215	20,59%	6.260	1.071	192	17,93%	6.280
NÍVEL MÉDIO ATUANDO NA ASSISTÊNCIA	680	46	6,76%	2.649	697	18	2,58%	1.084	787	32	4,07%	2.014	767	28	3,65%	1.647	788	125	15,86%	3.786	847	156	18,42%	5.059
NÍVEL SUPERIOR NÃO-ASSISTENCIAL	711	3	0,42%	531	718	5	0,70%	640	820	5	0,61%	674	792	4	0,51%	686	800	36	4,50%	1.360	793	38	4,79%	1.309
Total geral	15.578	1.227	7,88%	91.962	15.889	1.077	6,78%	78.220	17.643	1.116	6,33%	91.559	17.497	1.070	6,12%	79.122	17.634	3.738	21,20%	131.853	18.695	3.842	20,55%	142.998

Categorias e nível/área de atuação	Julho				Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
	Nº de profissionais ativos	Nº de profissionais registraram ausência	%	Horas faltantes	Nº de profissionais ativos	Nº de profissionais registraram ausência	%	Horas faltantes	Nº de profissionais ativos	Nº de profissionais registraram ausência	%	Horas faltantes	Nº de profissionais ativos	Nº de profissionais registraram ausência	%	Horas faltantes	Nº de profissionais ativos	Nº de profissionais registraram ausência	%	Horas faltantes	Nº de profissionais ativos	Nº de profissionais registraram ausência	%	Horas faltantes
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	4.847	1.489	30,72%	58.066	4.604	1.602	34,80%	60.481	4.477	1.803	40,27%	61.699	5.281	1.769	33,50%	59.403	4.623	1.642	35,52%	59.003	4.641	1.799	38,76%	69.449
ENFERMEIRO	2.330	530	22,75%	24.230	2.145	587	27,37%	25.046	2.099	687	32,73%	25.428	2.431	703	28,92%	26.586	2.119	520	24,54%	20.893	2.162	645	29,83%	25.976
APOIO OPERACIONAL	3.267	472	14,45%	16.795	2.829	520	18,38%	18.731	2.582	787	30,48%	21.572	2.786	826	29,65%	24.011	2.724	727	26,69%	24.366	2.724	934	34,29%	34.097
NÍVEL MÉDIO NÃO-ASSISTENCIAL	1.596	279	17,48%	11.235	1.564	319	20,40%	12.926	1.530	383	25,03%	12.069	1.574	350	22,24%	10.977	1.549	334	21,56%	11.906	1.524	377	24,74%	14.603
MÉDICO	3.431	272	7,93%	8.134	3.416	313	9,16%	11.197	3.299	368	11,15%	13.980	3.180	376	11,82%	9.986	3.131	279	8,91%	9.426	3.139	352	11,21%	10.957
DEMAIS CATEGORIAS DE NÍVEL SUPERIOR ATUANDO NA ASSISTÊNCIA	1.047	155	14,80%	5.432	932	160	17,17%	5.825	936	200	21,37%	5.842	948	206	21,73%	5.909	923	187	20,26%	4.954	911	209	22,94%	5.628
NÍVEL MÉDIO ATUANDO NA ASSISTÊNCIA	812	124	15,27%	4.400	752	119	15,82%	4.147	785	151	19,24%	5.027	827	163	19,71%	5.222	806	132	16,38%	4.504	767	162	21,12%	4.939
NÍVEL SUPERIOR NÃO-ASSISTENCIAL	806	34	4,22%	1.457	767	33	4,30%	1.183	766	53	6,92%	1.631	785	57	7,26%	1.960	779	39	5,01%	1.520	787	39	4,96%	1.459
Total geral	18.136	3.355	18,50%	129.749	17.009	3.653	21,48%	139.536	16.474	4.432	26,90%	147.248	17.812	4.450	24,98%	144.054	16.654	3.860	23,18%	136.572	16.655	4.517	27,12%	167.108

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com. **Nota c:** O detalhamento do agrupamento por categoria e nível/área de atuação encontra-se no Apêndice II, Quadro II. **Nota 17:** As horas faltantes registradas no período referem-se a faltas, atestados médicos e afastamentos conforme informado pela empresa pública RioSaúde.

2.1 - Índice de atendimentos com tempo de espera entre a Classificação de Risco e o Atendimento dentro do padrão definido para cada faixa de risco - Meta: $\geq 90\%$.

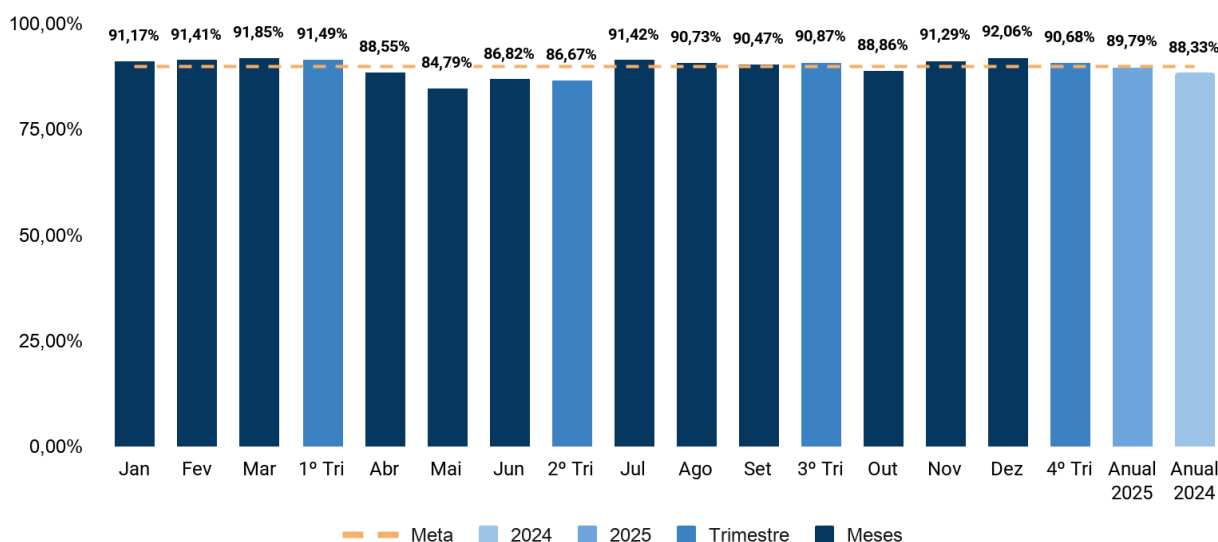
O indicador tem por objetivo mensurar a proporção de pacientes atendidos dentro do tempo preconizado para cada faixa de risco, em relação ao total de atendimentos realizados pela unidade no período de análise.

O indicador registrou média anual de **89,79%** em 2025, superior à média de **88,33%** apurada em 2024, demonstrando evolução de desempenho no período. Apesar do avanço de **1,46%**, o resultado permaneceu ligeiramente abaixo da meta contratual estabelecida de 90%.

Na análise trimestral do ano de 2025, observou-se oscilação ao longo do período: o 1º trimestre registrou **91,49%**, superando a meta; o 2º trimestre apresentou queda para **86,67%**, configurando desempenho abaixo do esperado, no 3º trimestre observou-se recuperação do indicador, alcançando **90,87%**, enquanto o 4º trimestre consolidou o resultado com **90,68%**, ambos permanecendo dentro da meta estabelecida.

Com o objetivo de reduzir o tempo entre a classificação de risco e o atendimento médico, a Empresa Pública de Saúde (RioSaúde) elaborou e implementou planos de ação voltados à otimização dos fluxos assistenciais e ao monitoramento sistemático do desempenho das unidades.

Gráfico 13. Índice de Atendimentos com Tempo de Espera entre a Classificação de Risco e o Atendimento dentro do Padrão por Faixa de Risco – Detalhamento Mensal e Trimestral de 2025 e Comparativo Anual de 2024 e 2025



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

Ao longo de 2025, observou-se desempenho variável entre as unidades, considerando a meta contratual estabelecida de $\geq 90\%$. Das 14 unidades avaliadas, 8 atingiram ou superaram a meta, enquanto 6 permaneceram abaixo do parâmetro estabelecido.

Entre as unidades com melhor desempenho, destacaram-se a UPA Del Castilho **96,52%**, UPA Vila Kennedy **95,66%**, UPA João XXIII **95,37%**, UPA Costa Barros **95,06%**, UPA Madureira **94,32%**, UPA Magalhães Bastos **94,31%**, UPA Engenho de Dentro **94,22%** e UPA Paciência **93,56%**, todas mantendo resultados consistentes ao longo do ano.

Por outro lado, permaneceram abaixo da meta anual o CER Campo Grande **76,19%**, CER Barra da Tijuca **78,56%**, UPA Cidade de Deus **82,47%**, UPA Senador Camará **84,64%**, UPA Sepetiba **85,74%** e UPA Rocha Miranda **89,35%**.

Quadro 1. Índice de atendimentos com tempo de espera entre a classificação de risco e o atendimento dentro do padrão definido para cada faixa de risco por Unidade – 2025 (Janeiro a Dezembro) e Média Anual

2025														
Unidades	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 25
UPA Del Castilho	≥90%	97,67%	97,89%	95,82%	96,36%	94,66%	97,66%	98,60%	97,83%	95,97%	94,84%	95,63%	96,25%	96,52%
UPA Engenho de Dentro	≥90%	94,14%	92,13%	94,56%	91,54%	85,67%	89,22%	96,99%	97,78%	97,63%	96,80%	98,50%	98,47%	94,22%
UPA Costa Barros	≥90%	92,68%	95,78%	94,44%	95,15%	91,41%	94,89%	97,56%	97,16%	95,91%	93,91%	96,36%	96,96%	95,06%
UPA Madureira	≥90%	94,33%	90,07%	93,13%	91,77%	88,02%	94,04%	93,88%	97,85%	96,78%	97,85%	97,81%	97,83%	94,32%
UPA Rocha Miranda	≥90%	91,00%	92,01%	94,40%	89,72%	82,67%	80,57%	92,31%	92,48%	91,03%	87,98%	90,01%	90,26%	89,35%
UPA Cidade de Deus	≥90%	89,07%	83,08%	87,56%	81,61%	78,82%	74,41%	83,99%	85,85%	82,08%	79,30%	82,03%	82,63%	82,47%
UPA Magalhães Bastos	≥90%	90,46%	92,72%	91,49%	89,07%	89,80%	96,87%	98,62%	97,97%	98,58%	98,35%	98,33%	99,06%	94,31%
UPA Senador Camará	≥90%	93,89%	89,70%	84,92%	82,74%	81,62%	82,51%	83,01%	81,02%	81,03%	79,26%	84,83%	90,02%	84,64%
UPA Vila Kennedy	≥90%	98,37%	97,26%	97,79%	96,72%	90,50%	92,29%	94,68%	94,49%	97,32%	96,30%	96,94%	96,90%	95,66%
UPA João XXIII	≥90%	95,65%	96,12%	96,58%	93,53%	91,48%	94,25%	96,80%	96,09%	96,96%	97,40%	96,27%	94,57%	95,37%
UPA Paciência	≥90%	96,40%	93,71%	93,60%	90,10%	86,32%	95,76%	97,06%	95,73%	93,16%	95,12%	96,70%	97,17%	93,56%
UPA Sepetiba	≥90%	84,78%	85,31%	88,84%	82,87%	78,13%	88,02%	92,40%	86,11%	87,53%	83,35%	86,85%	86,22%	85,74%
CER Barra da Tijuca	≥90%	78,23%	86,28%	91,37%	84,58%	79,35%	72,34%	76,29%	71,30%	74,69%	71,38%	77,34%	78,45%	78,56%
CER Campo Grande	≥90%	83,55%	86,70%	85,11%	80,54%	72,19%	75,90%	84,47%	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	81,12%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com. **Nota a:** O uso do termo Não Se Aplica (NSA*) refere-se ao disposto no 6º Termo Aditivo no 214/2025 ao Contrato de Gestão no 251/2023, que prevê, entre seus objetos, a supressão do Hospital Municipal Rocha Faria e do Coordenação de Emergência Regional Campo Grande, ambos sob a modalidade de gerenciamento pleno, do escopo do referido contrato

Diante dos resultados consolidados a partir do 2º trimestre, bem como da análise do desempenho por unidade e do alcance da média anual de 2025, que registrou percentual de 86,67%, foi realizada avaliação dos fatores que influenciaram o comportamento do indicador ao longo do período analisado.

Considerando o volume total de pacientes atendidos dentro do tempo preconizado para cada faixa de risco, em relação ao total de atendimentos realizados pelas unidades no ano de 2025, observou-se que 1.576.113 atendimentos **(89,79%)** ocorreram dentro do prazo estabelecido, enquanto 179.123 atendimentos **(10,21%)** foram realizados fora do prazo. Esses resultados evidenciam elevado nível de conformidade do processo assistencial, verificado em 8 **(57,14%)** das unidades avaliadas.

As 6 unidades **(42,86%)** que não atingiram a meta — responsáveis pelos **10,21%** de atendimentos fora do prazo — apresentaram fatores comuns que contribuíram para esse desempenho, entre os quais se destacam aspectos relacionados à sazonalidade da demanda e à dinâmica territorial, especialmente em contextos marcados por situações de conflito armado e restrições de acesso aos serviços de saúde. Nessas circunstâncias, a eventual interrupção do funcionamento de unidades de Atenção Primária à Saúde tende a gerar aumento da demanda por atendimento nas unidades de urgência e emergência.

Conforme mencionado anteriormente, a Empresa Pública de Saúde – RioSaúde implementou, junto às unidades que não alcançaram a meta, planos de ação específicos voltados à melhoria do desempenho do indicador. Essas iniciativas envolveram a otimização dos fluxos de trabalho, a capacitação contínua das equipes e o fortalecimento de uma cultura organizacional orientada à qualidade e à eficiência da assistência prestada aos usuários do SUS.

A implementação dessas medidas contribuiu para a melhoria do desempenho do indicador ao longo do 3º e 4º trimestres, evidenciando avanços no monitoramento dos processos assistenciais e na capacidade de resposta das unidades frente às demandas assistenciais.

Quadro 2. Demonstrativo Consolidado de Pacientes atendidos dentro do prazo preconizado no ano de 2025.

INDICADOR 2.1

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Média	
	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%
Pacientes atendidos fora do prazo preconizado	13.394	8,83	12.553	8,59	13.956	8,15	19.479	11,45	27.688	15,21	19.622	13,18	11.179	8,58	12.107	9,27	12.984	9,53	15.165	11,14	11.024	8,71	9.972	7,94	179.123	10,21
Pacientes atendidos dentro do prazo preconizado	138.292	91,17	133.556	91,41	157.308	91,85	150.602	88,55	154.314	84,79	129.219	86,82	119.075	91,42	118.462	90,73	123.281	90,47	120.905	88,86	115.498	91,29	115.601	92,06	1.576.113	89,79
Total de atendimentos realizados	151.686	100	146.109	100	171.264	100	170.081	100	182.002	100	148.841	100	130.254	100	130.569	100	136.265	100	136.070	100	126.522	100	125.573	100	1.755.236	100

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

Na análise comparativa entre 2024 e 2025, observa-se evolução global no desempenho de oito unidades que atingiram a meta estabelecida de $\geq 90\%$.

Entre as unidades que mantiveram desempenho acima da meta ao longo do período analisado, destacam-se a UPA Del Castilho **96,52%**, UPA Vila Kennedy **95,66%**, UPA João XXIII **95,37%**, UPA Costa Barros **95,06%**, UPA Engenho de Dentro **94,22%** e UPA Paciência **93,56%**. Destacam-se duas unidades que apresentaram evolução no desempenho do indicador em relação ao ano anterior: a UPA Madureira, que evoluiu de **86,13%** para **94,32%** e a UPA Magalhães Bastos, que passou de **89,61%** para **94,31%**, alcançando a meta.

No comparativo entre 2024 e 2025, verifica-se que os esforços realizados contribuíram para avanços, embora ainda não tenham possibilitado o atingimento da meta. Três unidades apresentaram discreta melhora no desempenho, aproximando-se do resultado esperado, porém ainda abaixo da meta em ambos os anos: UPA Rocha Miranda evoluiu de **88,00%** para **89,35%**, UPA Sepetiba de **84,42%** para **85,74%** e o CER Campo Grande de **76,19%** para **81,12%**.

Por outro lado, três unidades registraram queda no desempenho no mesmo período analisado: CER Barra da Tijuca passou de **81,42%** para **78,56%**, UPA Cidade de Deus de **88,02%** para **82,47%** e UPA Senador Camará de **85,17%** para **84,64%**, mantendo-se também abaixo da meta nos dois anos avaliados.

Quadro 3. Comparativo do Índice de Atendimentos dentro do Tempo de Espera Padrão entre Classificação de Risco e Atendimento dentro do padrão definido para cada faixa de risco por Unidade – Anos 2024 e 2025

Unidades	Meta	Média Jan-Dez 2024	Média Jan-Dez 2025
UPA Del Castilho	$\geq 90\%$	90,69%	96,52%
UPA Engenho de Dentro	$\geq 90\%$	92,75%	94,22%
UPA Costa Barros	$\geq 90\%$	93,55%	95,06%
UPA Madureira	$\geq 90\%$	86,13%	94,32%
UPA Rocha Miranda	$\geq 90\%$	88,00%	89,35%
UPA Cidade de Deus	$\geq 90\%$	88,02%	82,47%
UPA Magalhães Bastos	$\geq 90\%$	89,61%	94,31%
UPA Senador Camará	$\geq 90\%$	85,17%	84,64%
UPA Vila Kennedy	$\geq 90\%$	95,36%	95,66%
UPA João XXIII	$\geq 90\%$	95,11%	95,37%
UPA Paciência	$\geq 90\%$	93,93%	93,56%
UPA Sepetiba	$\geq 90\%$	84,42%	85,74%
CER Barra da Tijuca	$\geq 90\%$	81,42%	78,56%
CER Campo Grande	$\geq 90\%$	76,19%	81,12%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

2.2 - Índice de inserções de solicitações de regulação para transferência de pacientes admitidos em sala vermelha e amarela dentro do prazo estipulado - Meta: 100%

O indicador tem por objetivo, demonstrar se todos os pacientes encaminhados para transferência foram registrados de forma eficiente e em conformidade com os protocolos estabelecidos, assegurando segurança, a continuidade do cuidado e a agilidade nos processos de regulação.

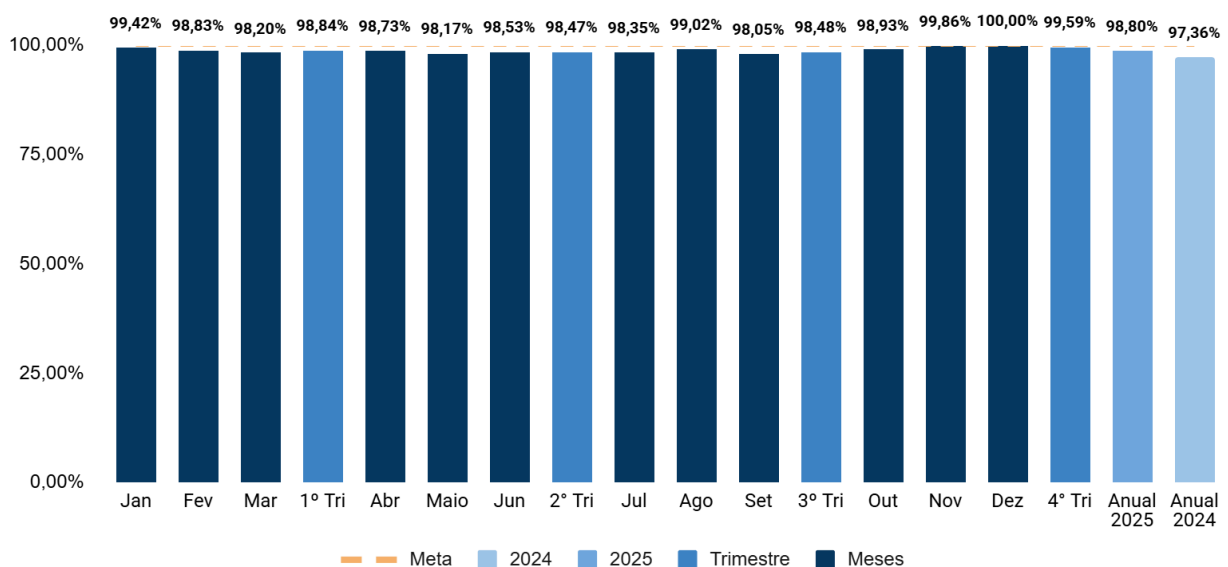
O indicador é calculado pela divisão da soma de pacientes admitidos com solicitação de transferência em até 24h pela soma de pacientes admitidos nas salas vermelha e amarela que permaneceram mais do que 24h.

Ao longo de 2025, o indicador apresentou média global de **98,80%**, mantendo desempenho superior a **98,00%** em todos os meses do período. Em comparação a 2024 (**97,36%**), observou-se evolução de **1,44** ponto percentual. Contudo, o indicador não alcançou a meta estabelecida.

Na análise do 1º trimestre do ano de 2025, a média foi de **98,84%**, mantendo padrão semelhante no 2º trimestre **98,47%** e no 3º trimestre **98,48%**. O 4º trimestre registrou a melhor média trimestral de **99,59%**, com destaque para dezembro, que atingiu **100,00%**, representando o melhor resultado mensal do ano.

De forma geral, os dados evidenciam manutenção do desempenho durante todo o ano, com crescimento no comparativo anual e performance favorável concentrada no último trimestre.

Gráfico 14. Índice de Inserções de Solicitação de Regulação para Transferência de Pacientes Admitidos em Sala Vermelha e Amarela dentro do Prazo Estipulado – Detalhamento Mensal e Trimestral de 2025 e Comparativo Anual de 2024 e 2025



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

Durante o ano de 2025, observa-se desempenho plenamente satisfatório em 9 das 12 unidades de Pronto Atendimento analisadas. As unidades UPA Del Castilho, UPA Costa Barros, UPA Rocha Miranda, UPA Magalhães Bastos, UPA Senador Camará, UPA Vila Kennedy, UPA João XXIII, UPA Paciência e UPA Sepetiba mantiveram **100%** de desempenho em todos os meses, encerrando o período com média anual de **100%**, evidenciando cumprimento integral da meta estabelecida.

As Unidades de Pronto Atendimento, UPA Engenho de Dentro e UPA Madureira apresentaram oscilações pontuais, registradas em março **99,19%** e julho **99,22%**, respectivamente, finalizando o período com média anual de **99,93%**, mantendo desempenho próximo ao valor máximo do indicador. A UPA Cidade de Deus apresentou variações nos meses de maio **99,30%**, junho **98,72%** e outubro **98,60%**, encerrando o ano com média anual de **99,68%**, também próxima à meta estabelecida.

No que se refere às Coordenações de Emergência Regional (CER), observa-se maior variabilidade nos resultados. O CER Barra da Tijuca apresentou desempenho abaixo da meta em 11 meses, alcançando o parâmetro apenas em dezembro, e encerrou o período com média anual de **94,52%**, configurando o menor resultado entre as unidades avaliadas. O CER Campo Grande, por sua vez, registrou resultados abaixo da meta nos sete primeiros meses do ano. A partir de agosto, não houve registro do indicador, em razão de a unidade não mais integrar o Contrato de Gestão vigente, finalizando o período analisado com média anual de **99,18%**.

Cabe destacar que, no mês de dezembro, todas as 13 unidades monitoradas neste indicador alcançaram **100%** de desempenho, evidenciando regularidade no processo de inserção tempestiva dos pacientes na plataforma SER.

Quadro 4. Índice de inserções de solicitação de regulação para transferência de paciente admitido em sala vermelha e amarela dentro do prazo estipulado por Unidades – 2025 (Janeiro a Dezembro) e Média Anual

2025														
Unidades	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 25
UPA Del Castilho	≥100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
UPA Engenho de Dentro	≥100%	100,00%	100,00%	99,19%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,93%
UPA Costa Barros	≥100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
UPA Madureira	≥100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,22%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,93%
UPA Rocha Miranda	≥100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
UPA Cidade de Deus	≥100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,30%	98,72%	100,00%	100,00%	100,00%	98,60%	100,00%	100,00%	99,68%
UPA Magalhães Bastos	≥100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
UPA Senador Camará	≥100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
UPA Vila Kennedy	≥100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
UPA João XXIII	≥100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
UPA Paciência	≥100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
UPA Sepetiba	≥100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
CER Barra da Tijuca	≥100%	95,83%	94,01%	92,27%	92,58%	88,98%	93,93%	93,93%	95,83%	91,42%	96,40%	99,39%	100,00%	94,52%
CER Campo Grande	≥100%	100,00%	99,15%	98,21%	100,00%	100,00%	98,42%	96,74%	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	99,18%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com. **Nota a:** O uso do termo Não Se Aplica (NSA*) refere-se ao disposto no 6º Termo Aditivo no 214/2025 ao Contrato de Gestão no 251/2023, que prevê, entre seus objetos, a supressão do Hospital Municipal Rocha Faria e do Coordenação de Emergência Regional Campo Grande, ambos sob a modalidade de gerenciamento pleno, do escopo do referido contrato.

Em complemento à análise do desempenho do indicador ao longo de 2025, foi realizada a consolidação do número total de pacientes elegíveis admitidos nas salas vermelha e amarela e do respectivo registro na plataforma SER dentro do prazo estabelecido. No período, foram contabilizados **22.297** pacientes elegíveis, dos quais **22.029 (98,80%)** tiveram suas solicitações de regulação inseridas tempestivamente, enquanto **268** registros (**1,20%**) ocorreram fora do prazo de 24 horas.

Diante desse volume assistencial, observa-se que as não conformidades representam percentual reduzido frente ao total de pacientes elegíveis, concentrando-se de forma pontual em determinadas unidades e períodos específicos ao longo do ano.

A análise desses registros indica que as inserções fora do prazo estiveram relacionadas, principalmente, a falhas operacionais e sistêmicas, tais como inconsistências no preenchimento do CID, atraso na atualização de altas no sistema TIMED e pendências no correto e oportuno preenchimento da AIH. Em resposta a essas situações, a Empresa Pública RioSaúde implementou planos de ação, por meio da adoção de medidas de aprimoramento dos fluxos e processos de trabalho. Entre as iniciativas, destacam-se propostas de melhorias sistêmicas, como a implantação de alertas e bloqueios operacionais, com o objetivo de antecipar os registros e ampliar a aderência aos prazos estabelecidos. Adicionalmente, passou-se a contar com sistema de alerta via WhatsApp, utilizado como ferramenta de apoio aos gestores para o monitoramento e acompanhamento oportuno das solicitações de regulação.

Os efeitos dessas ações tornam-se mais evidentes no último trimestre do ano, especialmente em dezembro, quando todas as unidades alcançaram 100% de inserções dentro do prazo, evidenciando o fortalecimento do monitoramento e maior aderência ao fluxo operacional para um indicador reconhecidamente sensível.

Quadro 5. Demonstrativo Consolidado de Pacientes Inseridos na Plataforma SER, fora e dentro do prazo estabelecido, no ano de 2025(Janeiro a Dezembro).

INDICADOR 2.2																										
	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Média	
	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%	Nº de pacientes	%
Pacientes inseridos na plataforma SER fora do prazo	13	0,58	24	1,17	36	1,80	27	1,27	42	1,83	32	1,47	31	1,65	16	0,98	29	1,95	16	1,07	2	0,14	0	0,00	268	1,2
Pacientes inseridos na plataforma SER dentro do prazo	2.216	99,42	2.029	98,83	1.961	98,20	2.103	98,73	2.259	98,17	2.146	98,53	1.845	98,35	1.610	99,02	1.455	98,05	1.475	98,93	1.414	99,86	1.516	100	22.029	98,80
Total de pacientes elegíveis	2.229	100	2.053	100	1.997	100	2.130	100	2.301	100	2.178	100	1.876	100	1.626	100	1.484	100	1.491	100	1.416	100	1.516	100	22.297	100

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

No comparativo entre as médias anuais entre os exercícios dos anos de 2024 e 2025, observa-se evolução global do desempenho, com ampliação do número de unidades de saúde que alcançaram média anual de **100%** e redução das diferenças em relação à meta estabelecida **≥100%**.

Entre as Unidades de Pronto Atendimento, destacam-se as UPA Rocha Miranda, UPA Magalhães Bastos, UPA Senador Camará, UPA Vila Kennedy, UPA Paciência e a UPA Sepetiba que mantiveram resultados de **100,00%** em ambos os anos, evidenciando a regularidade no desempenho e o alcance integral da meta estabelecida. Em relação às UPA Del Castilho, UPA Costa Barros e UPA João XXIII, observou-se avanço no desempenho do indicador, passando de **99,86%, 98,80% e 99,75%**, respectivamente, em 2024, para **100,00%** em 2025, evidenciando melhora no desempenho.

Por outro lado, as UPA Engenho de Dentro, UPA Madureira e UPA Cidade de Deus apresentaram incrementos discretos em seus resultados, passando de **99,85%** para **99,93%**, de **99,73%** para **99,93%** e de **99,13%** para **99,68%**, respectivamente. No que se refere às Coordenações de Emergência Regional (CER), ambas as unidades apresentaram incrementos significativos no comparativo anual. O CER Barra da Tijuca evoluiu de **90,98%** em 2024 para **94,52%** em 2025, enquanto o CER Campo Grande passou de **94,78%** para **99,18%**, evidenciando avanço importante nos resultados.

De forma consolidada, o cenário comparativo das médias anuais por unidade evidencia avanço no desempenho do indicador entre 2024 e 2025. Em 2024, 6 (**42,85%**) das 14 unidades avaliadas alcançaram **100%** de cumprimento da meta, enquanto em 2025 observa-se ampliação desse resultado, com 9 (**64,28%**) unidades apresentando manutenção de elevado padrão ou evolução de desempenho em relação ao ano anterior, evidenciando tanto a estabilidade dos resultados já alcançados quanto o aprimoramento do indicador em parte das unidades.

Quadro 6. Comparativo do Índice de Inserções de Solicitações de Regulação para Transferência de Pacientes Admitidos em Sala Vermelha e Amarela dentro do Prazo Estipulado por Unidade – Anos 2024 e 2025.

Unidades	Meta	Média Jan-Dez 2024	Média Jan-Dez 2025
UPA Del Castilho	≥100%	99,86%	100,00%
UPA Engenho de Dentro	≥100%	99,85%	99,93%
UPA Costa Barros	≥100%	98,80%	100,00%
UPA Madureira	≥100%	99,73%	99,93%
UPA Rocha Miranda	≥100%	100,00%	100,00%
UPA Cidade de Deus	≥100%	99,13%	99,68%
UPA Magalhães Bastos	≥100%	100,00%	100,00%
UPA Senador Camará	≥100%	100,00%	100,00%
UPA Vila Kennedy	≥100%	100,00%	100,00%
UPA João XXIII	≥100%	99,75%	100,00%
UPA Paciência	≥100%	100,00%	100,00%
UPA Sepetiba	≥100%	100,00%	100,00%
CER Barra da Tijuca	≥100%	90,89%	94,52%

Unidades	Meta	Média Jan-Dez 2024	Média Jan-Dez 2025
CER Campo Grande	≥100%	94,78%	99,18%

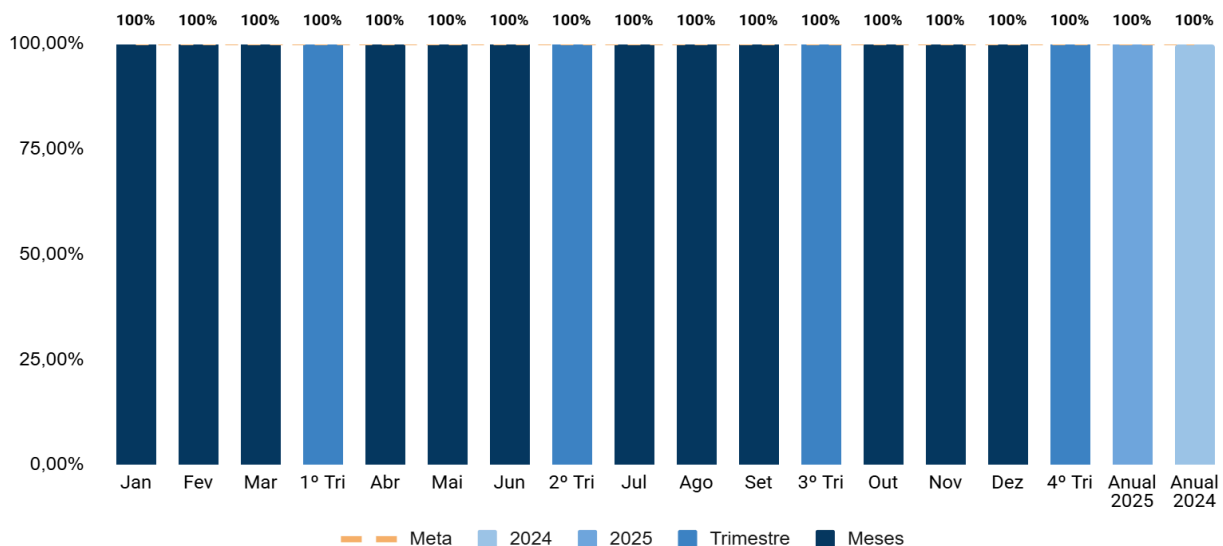
Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

2.3 - Índice de pacientes com hipótese diagnóstica de AVC que tiveram tomografias solicitadas - Meta: 100%

Em escala mundial, o Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda principal causa de morte, e, no Brasil, uma das principais causas de internação hospitalar, causando, na grande maioria dos pacientes, algum tipo de deficiência, seja parcial ou completa. Em casos de suspeita de AVC, a avaliação por tomografia garante maior agilidade na condução e adequada classificação de risco para remoção para leitos mais especializados, caso necessário. O indicador é calculado pela divisão entre o total de pacientes com hipótese diagnóstica de AVC que tiveram tomografia solicitada sobre o total de pacientes com hipótese diagnóstica de AVC.

Ao longo de 2024 e 2025, o indicador manteve desempenho integral, registrando **100%** em todos os meses e trimestres avaliados, em conformidade com a meta estabelecida.

Gráfico 15. Índice de Pacientes com Hipótese Diagnóstica de AVC que tiveram Tomografias Solicitadas – Detalhamento Mensal e Trimestral de 2025 e Comparativo Anual de 2024 e 2025



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

Na média anual de 2025, todas as Unidades de Pronto Atendimento e Coordenações de Emergência Regional registraram **100%** de conformidade na solicitação de tomografia computadorizada (TC) para pacientes com suspeita de AVC, evidenciando cumprimento integral da meta estabelecida para o indicador.

Em razão do fechamento temporário da UPA Costa Barros durante a maior parte do mês de outubro, não houve base amostral suficiente para apuração do indicador no período, impossibilitando sua mensuração, não sendo caracterizado descumprimento contratual, mas sim ausência de amostragem em decorrência da inoperância da unidade no período analisado.

No CER Campo Grande, a média foi apurada de forma proporcional ao período de vigência contratual com a RioSaúde, encerrado em julho de 2025.

Quadro 7. Índice de pacientes com hipótese diagnóstica de AVC que tiveram tomografias solicitadas por Unidades - Ano 2025

2025														
Unidades	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 2025
UPA Del Castilho	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
UPA Engenho de Dentro	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
UPA Costa Barros	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	NSA**	100%	100%	100%
UPA Madureira	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
UPA Rocha Miranda	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
UPA Cidade de Deus	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
UPA Magalhães Bastos	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
UPA Senador Camará	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
UPA Vila Kennedy	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
UPA João XXIII	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
UPA Paciência	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
UPA Sepetiba	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
CER Barra da Tijuca	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
CER Campo Grande	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	100%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com. **Nota a:** O uso do termo Não Se Aplica (NSA*) refere-se ao disposto no 6º Termo Aditivo no 214/2025 ao Contrato de Gestão no 251/2023, que prevê, entre seus objetos, a supressão do Hospital Municipal Rocha Faria e do Coordenação de Emergência Regional Campo Grande, ambos sob a modalidade de gerenciamento pleno, do escopo do referido contrato. **Nota b:** Os dados foram classificados sob a rubrica NSA** (Não se Aplica), pois foram desconsiderados do cálculo percentual matemático para fins de avaliação de desempenho, devido ao fechamento temporário da UPA Costa Barros, cujas atividades foram retomadas apenas em 27 de outubro de 2025, o intervalo operacional remanescente de quatro dias não registrou a abertura de protocolos de AVC. Consequentemente, embora o indicador estatístico do mês apresente um valor nominal de 0%, este resultado não reflete um descumprimento de meta por ineficiência assistencial, mas sim a ausência de amostragem por força da inoperância da unidade no período majoritário.

No consolidado comparativo de 2024 e 2025, todas as Unidades de Pronto Atendimento e Coordenações de Emergência Regional apresentaram **100%** de conformidade na solicitação de tomografia computadorizada (TC) para pacientes com suspeita de AVC, evidenciando cumprimento integral da meta estabelecida e regularidade no desempenho do indicador.

Quadro 8. Comparativo do índice de pacientes com hipótese diagnóstica de AVC que tiveram tomografias solicitadas por unidades - Anos 2024 e 2025

Unidades	Meta	Média Anual 2024	Média Anual 2025
UPA Del Castilho	100%	100,00%	100,00%
UPA Engenho de Dentro	100%	100,00%	100,00%
UPA Costa Barros	100%	100,00%	100,00%
UPA Madureira	100%	100,00%	100,00%
UPA Rocha Miranda	100%	100,00%	100,00%
UPA Cidade de Deus	100%	100,00%	100,00%
UPA Magalhães Bastos	100%	100,00%	100,00%
UPA Senador Camará	100%	100,00%	100,00%
UPA Vila Kennedy	100%	100,00%	100,00%
UPA João XXIII	100%	100,00%	100,00%
UPA Paciência	100%	100,00%	100,00%
UPA Sepetiba	100%	100,00%	100,00%
CER Barra da Tijuca	100%	100,00%	100,00%
CER Campo Grande	100%	100,00%	100,00%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

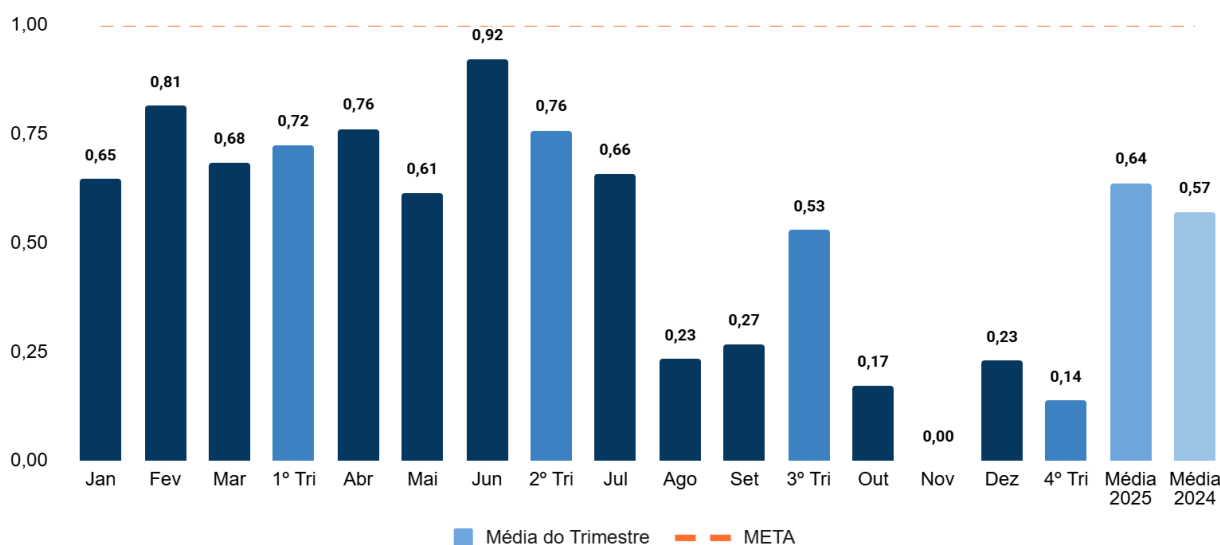
3.1 - Mortalidade Padronizada (Taxa Mortalidade Padronizada OU Standardized Mortality Ratio) na UTI (adulto, neo ou pediátrico) - Meta: ≤ 1

É uma medida utilizada para avaliar a mortalidade em unidades de terapia intensiva, ajustada para características específicas da população atendida. A TMP corresponde à razão entre mortalidade observada e mortalidade esperada em uma determinada UTI. O denominador (mortalidade esperada) é gerado pelo escore a partir da gravidade atribuída àquele grupo de pacientes. Dessa forma, a TMP é considerada uma representação global do desempenho de uma UTI.

O indicador registrou média anual de **0,64** em 2025, superior à média de **0,57** observada em 2024, representando incremento de **0,07** ponto no período. Apesar do aumento, o resultado permaneceu dentro da meta contratual estabelecida (≤ 1).

Na análise trimestral, observam-se valores mais elevados do indicador no 1º e 2º trimestres, com médias de **0,72** e **0,76**, respectivamente. A partir do 3º trimestre, verifica-se redução do indicador, com média de **0,53**, seguida de melhora mais expressiva no 4º trimestre, que apresentou o melhor resultado do ano, com média de **0,14**. Destaca-se o mês de novembro, no qual não houve registro de óbitos, contribuindo para o resultado anual e evidenciando maior controle do indicador no período.

Gráfico 16. Mortalidade Padronizada (TMP ou SMR) na UTI (Adulto, Neo ou Pediátrica) – Detalhamento Mensal e Trimestral de 2025 e Comparativo Anual de 2024 e 2025



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

Considerando a média anual de 2025, todas as unidades apresentaram Taxa de Mortalidade Padronizada inferior à meta estabelecida (≤ 1), em conformidade com o parâmetro definido para o indicador.

O Hospital Municipal Souza Aguiar apresentou elevação pontual do indicador em junho (**1,07**); entretanto, nos demais meses manteve-se dentro da meta estabelecida, alcançando média anual de **0,45**. Destaca-se ainda o Hospital Municipal Jesus, que apresentou desempenho consistente ao longo do período, com todos os resultados mensais dentro da meta e média anual de **0,12**.

O Hospital Municipal Rocha Faria registrou resultados acima do referencial nos meses de abril (**1,21**), maio (**1,25**) e junho (**1,14**); contudo, considerando apenas os meses de vigência contratual até julho de 2025, apresentou média anual de **0,95**, mantendo-se dentro do parâmetro estabelecido.

Quadro 9. Mortalidade padronizada (TMP ou SMR) na UTI (adulto, neo ou pediátrica) por Unidades – 2025 (Janeiro a Dezembro) e Média Anual

2025														
Unidades	Meta do Período	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 25
Hospital Municipal Rocha Faria	≤ 1	0,58	0,87	0,95	1,21	1,25	1,14	0,69	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	0,95
Hospital Municipal Souza Aguiar (UTI Pediátrico)	≤ 1	0,56	0,76	0	0,25	0	1,07	0,93	0,37	0,59	0,40	0,00	0,40	0,45
Hospital Municipal Jesus (UTI Pediátrico)	≤ 1	0,84	0,03	0	0,01	0,01	0	0,01	0,01	0,00	0,02	0,00	0,00	0,12

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com. **Nota a:** O uso do termo Não Se Aplica (NSA*) refere-se ao disposto no 6º Termo Aditivo no 214/2025 ao Contrato de Gestão no 251/2023, que prevê, entre seus objetos, a supressão do Hospital Municipal Rocha Faria e do Coordenação de Emergência Regional Campo Grande, ambos sob a modalidade de gerenciamento pleno, do escopo do referido contrato.

No comparativo entre as médias anuais consolidadas por unidade nos anos de 2024 e 2025, os resultados se mantiveram em conformidade com a meta pactuada (≤ 1). Observa-se discreta elevação dos valores entre os períodos, com maior aproximação do limite da meta no Hospital Municipal Rocha Faria. Ainda assim, os resultados permaneceram dentro do parâmetro estabelecido, indicando manutenção do desempenho satisfatório do indicador no período analisado.

Quadro 10. Comparativo de Mortalidade padronizada (TMP ou SMR) na UTI (adulto, neo ou pediátrica) por Unidades – Anos 2024 e 2025

Unidades	Meta do Período	Média Jan-Dez/24	Média Jan-Dez/25
Hospital Municipal Rocha Faria	≤ 1	0,85	0,95
Hospital Municipal Souza Aguiar (UTI Pediátrico)	≤ 1	0,32	0,45
Hospital Municipal Jesus (UTI Pediátrico)	≤ 1	0,11	0,12

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

3.2 - Taxa de reinternação no CTI em menos de 48h após alta - Meta: ≤ 5%

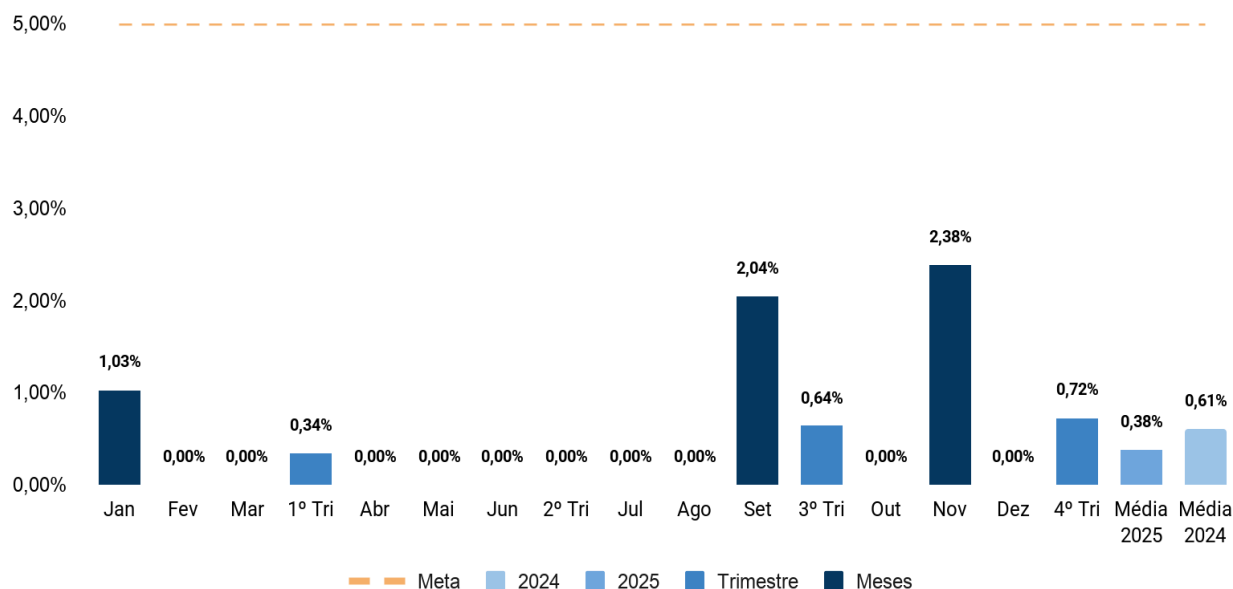
Readmissões na unidade de tratamento intensivo (UTI) na mesma internação hospitalar são geralmente associadas com maior morbi-mortalidade, podendo indicar a qualidade do atendimento e cuidados prestados aos pacientes. O indicador é calculado pela divisão entre o total de pacientes que retornaram ao CTI em menos de 48h após alta e o total de saídas do CTI.

No exercício de 2025, o indicador apresentou redução da média anual para **0,38%**, em comparação a **0,61%** em 2024, evidenciando melhora no desempenho e permanência dentro da meta estabelecida (≤ 5%).

No detalhamento trimestral de 2025, o 1º trimestre registrou taxa de **0,34%**, com ocorrência de reinternação apenas em janeiro (**1,03%**), enquanto fevereiro e março não apresentaram casos (**0,00%**). O 2º trimestre manteve **0,00%**, sem registros de reinternação no período.

Nos 3º e 4º trimestres, observaram-se taxas de **0,64%** e **0,72%**, respectivamente, ainda dentro do limite estabelecido, com elevações pontuais nos meses de setembro (**2,04%**) e novembro (**2,38%**), sem comprometimento do cumprimento da meta contratual.

Gráfico 17. Taxa de Reinternação no CTI em menos de 48h após Alta – Detalhamento Mensal e Trimestral de 2025 e Comparativo Anual de 2024 e 2025



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

No exercício de 2025, a média anual consolidada foi de **0,38%**, indicando que as unidades mantiveram a taxa de reinternação no CTI abaixo da meta estabelecida ($\leq 5\%$), em conformidade com o parâmetro pactuado.

O Hospital Municipal Souza Aguiar apresentou elevações pontuais nos meses de janeiro (**3,03%**), setembro (**2,78%**) e novembro (**3,03%**); entretanto, os resultados permaneceram dentro da meta contratual, com ausência de reinternações nos demais meses do período.

Destaca-se o desempenho do Hospital Municipal Jesus, que manteve resultados consistentes ao longo de todo o exercício, com média anual de **0,00%**, mantendo todos os registros mensais dentro da meta pactuada.

O Hospital Municipal Rocha Faria também apresentou resultado anual de **0,00%**, considerando os meses analisados entre janeiro e julho de 2025, período correspondente à vigência contratual.

Quadro 11. Taxa de reinternação no CTI em menos de 48h após alta por Unidades – 2025 (Janeiro a Dezembro) e Média Anual

Unidades	Meta do Período	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 25
Hospital Municipal Rocha Faria	≤ 5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	0,00%
Hospital Municipal Souza Aguiar	≤ 5%	3,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,78%	0,00%	3,03%	0,00%	0,81%
Hospital Municipal Jesus	≤ 5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com. **Nota a:** O uso do termo Não Se Aplica (NSA*) refere-se ao disposto no 6º Termo Aditivo no 214/2025 ao Contrato de Gestão no 251/2023, que prevê, entre seus objetos, a supressão do Hospital Municipal Rocha Faria e do Coordenação de Emergência Regional Campo Grande, ambos sob a modalidade de gerenciamento pleno, do escopo do referido contrato.

No comparativo entre as médias anuais consolidadas por unidade nos anos de 2024 e 2025, observa-se que a média anual do indicador permaneceu dentro da meta estabelecida (≤ 1), mantendo desempenho satisfatório ao longo do período analisado.

Destaca-se a redução do indicador no Hospital Municipal Rocha Faria, que passou de **0,79%** em 2024 para **0,00%** em 2025. O Hospital Municipal Souza Aguiar apresentou discreta elevação, de **0,64%** para **0,81%**, permanecendo dentro do limite pactuado. Já o Hospital Municipal Jesus manteve média anual de **0,00%** em ambos os anos, evidenciando estabilidade e consistência no desempenho do indicador.

Quadro 12. Comparativo da Taxa de Reinternação no CTI em menos de 48h após Alta por Unidades – Anos 2024 e 2025

Unidades	Meta do Período	Média Jan-Dez/24	Média Jan-Dez/25
Hospital Municipal Rocha Faria	≤ 1	0,79%	0,00%
Hospital Municipal Souza Aguiar (UTI Pediátrico)	≤ 1	0,64%	0,81%
Hospital Municipal Jesus (UTI Pediátrico)	≤ 1	0,00%	0,00%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

4.1 - Índice de cirurgias realizadas com time out. (Nº de cirurgias com time out realizado/Total de cirurgias realizadas X 100) - Meta: $\geq 80\%$

O Time-out é uma prática baseada em evidências, integrante do checklist de cirurgia segura da Organização Mundial da Saúde (OMS). Esse checklist é composto por três momentos essenciais: a entrada da sala cirúrgica (antes da indução anestésica), imediatamente antes da primeira incisão cirúrgica e ao final do procedimento, antes da saída do paciente da sala.

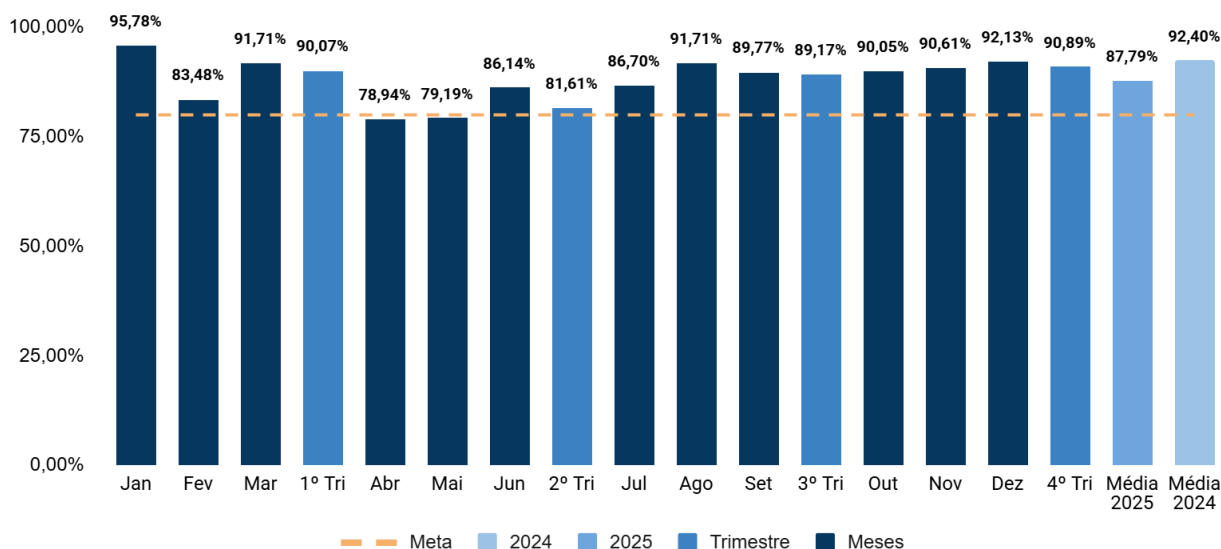
O indicador de desempenho é calculado pela razão entre o número de cirurgias com time-out registrado e o total de cirurgias realizadas.

Em 2025, o indicador apresentou média anual de **87,79%**, inferior à média de **92,40%** registrada em 2024, correspondendo à redução de **4,61** pontos percentuais. Apesar da queda, o resultado manteve-se acima da meta pactuada de **80%**, indicando conformidade do desempenho no período analisado.

Na análise trimestral, o 1º trimestre apresentou média de **90,07%**, com destaque para **janeiro (95,78%)**, melhor resultado mensal do ano. O 2º trimestre registrou a menor média (**81,61%**), influenciada pelos resultados de abril (**78,94%**) e maio (**79,19%**). Nos 3º e 4º trimestres, observou-se recuperação do indicador, com médias de **89,17%** e **90,89%**, respectivamente, evidenciando melhora no desempenho ao final do período.

Destaca-se que, a partir de junho de 2025, foi iniciada a aplicação sistemática do Formulário de Cirurgia Segura (Time Out), fortalecendo as práticas institucionais de segurança assistencial e contribuindo para o resultado global do indicador.

Gráfico 18. Índice de Cirurgias Realizadas com Time Out – Detalhamento Mensal e Trimestral de 2025 e Comparativo Anual de 2024 e 2025



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

Na análise anual consolidada das unidades hospitalares, observa-se manutenção do indicador acima da meta preconizada, evidenciando desempenho satisfatório ao longo do período analisado.

Na análise individual, o Hospital Municipal Ronaldo Gazolla apresentou desempenho superior à meta pactuada de **80%** em **10** meses do exercício, registrando resultados abaixo do esperado apenas nos meses de abril **77,73%** e maio **77,36%**. Para mitigar qualquer inconformidade no processo de registro dos dados para este indicador, a RioSaúde reorganizou fluxos e processos na unidade, assim como aplicou um plano de ação.

A partir de junho de 2025, o Hospital do Andaraí passou a integrar o processo de monitoramento do indicador, período em que também foram concluídas as etapas de capacitação das equipes e de formalização dos protocolos assistenciais. Embora se observe tendência de leve redução gradual dos resultados ao longo dos meses, não houve

comprometimento do cumprimento do parâmetro pactuado, evidenciando a efetividade das medidas implementadas citadas anteriormente. No período analisado, de junho a dezembro, a unidade apresentou média de **89,38%**, superior à meta estabelecida.

O Hospital Municipal Rocha Faria apresentou média anual de **88,67%**, considerando o período contratual vigente com a RioSaúde até julho de 2025, mantendo desempenho compatível com o critério estabelecido.

De forma consolidada, as unidades apresentaram desempenho satisfatório no período analisado, com ocorrências pontuais abaixo da meta, posteriormente regularizadas ao longo do exercício.

Quadro 13. Índice de Cirurgias Realizadas com Time Out por Unidades – 2025 (Janeiro a Dezembro) e Média Anual

Unidades	Meta do Período	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 25
HOSPITAL Municipal Ronaldo Gazolla	≥80%	96,64%	81,35%	90,82%	77,73%	77,36%	83,63%	83,15%	89,72%	91,72%	88,90%	93,04%	93,07%	91,55%
HOSPITAL Municipal Rocha Faria	≥80%	93,38%	90,72%	93,76%	82,02%	83,87%	88,03%	92,72%	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	88,67
HOSPITAL Federal do Andaraí	≥80%	NSA***	NSA***	NSA***	NSA***	NSA***	100,00%	95,21%	97,31%	84,49%	92,66%	85,36%	89,80%	89,38%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com. **Nota a:** O uso do termo Não Se Aplica (NSA*) refere-se ao disposto no 6º Termo Aditivo no 214/2025 ao Contrato de Gestão no 251/2023, que prevê, entre seus objetos, a supressão do Hospital Municipal Rocha Faria e do Coordenação de Emergência Regional Campo Grande, ambos sob a modalidade de gerenciamento pleno, do escopo do referido contrato. **Nota k:** O uso do termo Não Se Aplica (NSA***) refere-se ao disposto no 4º Termo Aditivo no 222/2024 ao Contrato de Gestão no 251/2023, destaca-se que o Hospital Federal do Andaraí, até meados de 2025, encontrava-se em processo de implantação das fichas do protocolo de Time Out e do prontuário eletrônico.

No comparativo entre as médias anuais consolidadas por unidade nos anos de 2024 e 2025, observa-se discreta redução dos resultados do indicador nas unidades hospitalares analisadas.

O Hospital Municipal Ronaldo Gazolla apresentou variação moderada, passando de **92,25%** em 2024 para **91,55%** em 2025, correspondendo a redução de **0,70** ponto percentual.

No Hospital Municipal Rocha Faria, o indicador reduziu de **92,90%** em 2024 para **88,67%** em 2025, representando diminuição de **4,23** pontos percentuais. Ressalta-se que a análise referente ao ano de 2025 considera apenas o período contratual vigente com a RioSaúde até julho de 2025, mantendo, ainda assim, desempenho compatível com o critério estabelecido.

Para o Hospital Federal do Andaraí, não foi possível realizar comparativo com 2024, uma vez que a unidade não apresentou dados naquele exercício, em virtude de ter integrado o contrato de gestão com a RioSaúde em 31 de dezembro de 2024. Em 2025, entretanto, a unidade apresentou média anual de **89,38%**, resultado superior à meta pactuada.

De forma geral, todas as unidades mantiveram resultados acima da meta estabelecida ($\geq 80\%$), evidenciando desempenho consistente do indicador no período analisado.

Quadro 14. Comparativo do Índice de Cirurgias Realizadas com Time Out por Unidades – Anos 2024 e 2025

Unidades	Meta do Período	Média Anual 24	Média Anual 25
Hospital Municipal Ronaldo Gazolla	≥80%	92,25%	91,55%
Hospital Municipal Rocha Faria	≥80%	92,90%	88,67%
Hospital Federal do Andaraí	≥80%	NSA*	89,38%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

5.1 - Taxa de asfixia Perinatal (Nº Recém-nascidos com Apgar no quinto minuto < 7 e peso ao nascer > 2500g / Total de nascimento no período). Meta: ≤ 1.5%

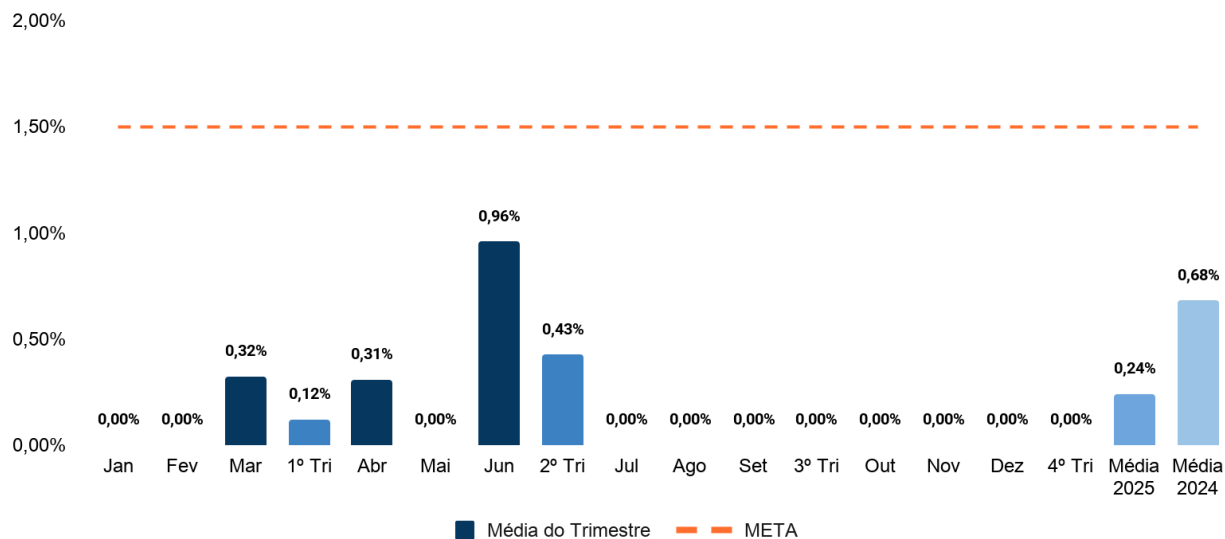
Asfixia perinatal é uma redução no fluxo sanguíneo para os tecidos do recém-nascido ou uma redução no nível de oxigênio no sangue do recém nascido antes, durante ou logo após o parto. Ao nascer, a vitalidade do recém-nascido é avaliada através do índice de Apgar, que leva em consideração a coloração da pele, o choro e outros parâmetros para avaliação da possibilidade de asfixia, especialmente no primeiro e quinto minuto. Este índice é intimamente relacionado à chance de sobrevivência do bebê e índices menores que 7 são considerados como asfixia neonatal.

O indicador é calculado pela divisão entre o número de recém-nascidos com Apgar no 5º minuto < 7 pelo total de nascimentos no período.

O indicador registrou média anual de **0,24%** em 2025, inferior à média de **0,68%** observada em 2024, mantendo-se dentro da meta estabelecida (≤ 1,5%).

Ao longo de 2025, os resultados permaneceram satisfatórios, com **0,12%** no 1º trimestre e **0,43%** no 2º trimestre, período que concentrou os maiores valores do ano, com destaque para abril (**0,31%**) e junho (**0,96%**), ainda assim dentro do limite estabelecido. A partir do 3º e 4º trimestres, observou-se melhora do desempenho, com registro de **0,00%** em ambos os períodos, evidenciando estabilidade e manutenção do indicador.

Gráfico 19. Taxa de Asfixia Perinatal – Detalhamento Mensal e Trimestral de 2025 e Comparativo Anual de 2024 e 2025



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

Na análise mensal, observa-se que a Maternidade da Rocinha manteve desempenho constante de **0,00%** ao longo de todo o exercício de 2025.

O Hospital Municipal Rocha Faria apresentou média anual de **0,28%**, com registros de **0,35%** em março e abril e o maior resultado em junho (**1,04%**), todos os resultados dentro da meta estabelecida. Ressalta-se que a análise de 2025 considera apenas o período contratual vigente com a RioSaúde até julho.

Quadro 15. Taxa de asfixia perinatal por Unidades – 2025 (Janeiro a Dezembro) e Média Anual

Unidades	Meta do Período	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 25
Hospital Municipal Rocha Faria	≤1.5%	0.00%	0.00%	0.35%	0,35%	0,00%	1,04%	0,00%	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	0,28%
Maternidade Rocinha	≤1.5%	0.00%	0.00%	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte da informação: Prestações de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com. **Nota a:** O uso do termo Não Se Aplica (NSA*) refere-se ao disposto no 6º Termo Aditivo no 214/2025 ao Contrato de Gestão no 251/2023, que prevê, entre seus objetos, a supressão do Hospital Municipal Rocha Faria e do Coordenação de Emergência Regional Campo Grande, ambos sob a modalidade de gerenciamento pleno, do escopo do referido contrato.

No comparativo entre as médias anuais consolidadas por unidade nos anos de 2024 e 2025, observa-se que a média anual do indicador permaneceu dentro da meta estabelecida ($\leq 1,5$), mantendo desempenho satisfatório ao longo do período analisado.

No Hospital Municipal Rocha Faria o indicador reduziu de **0,71%** em 2024 para **0,28%** em 2025, mantendo-se dentro da meta estabelecida em ambos os exercícios. Ressalta-se que a análise referente ao ano de 2025 considera apenas o período contratual vigente com a RioSaúde até julho de 2025. A Maternidade da Rocinha destaca-se registrando **0,00%** nas médias anuais de 2024 e 2025.

Quadro 16. Comparativo da Taxa de Asfixia Perinatal por Unidades – Anos 2024 e 2025

Unidades	Meta do Período	Média Anual 24	Média Anual 25
Hospital Municipal Rocha Faria	$\leq 1.5\%$	0,71%	0,28%
Maternidade Rocinha	$\leq 1.5\%$	0,00%	0,00%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com.

6.1 - Net Promoter Score (NPS) - Meta: $\geq 50\%$

O Net Promoter Score (NPS) é uma métrica de satisfação que avalia a probabilidade de um usuário retornar ao serviço e recomendá-lo a outras pessoas. A classificação das respostas é segmentada em três grupos: promotores (notas 9 a 10), passivos (notas 7 a 8) e detratores (notas de 0 a 6). O indicador é calculado pela diferença entre o número de promotores e o número de detratores, dividida pelo total de respondentes da pesquisa.

Este indicador obteve uma média no ano de 2025 de **71,06%**, abaixo da média anual de 2024 de **84,10%**, mantendo o alcance geral acima da meta estabelecida de **50%**.

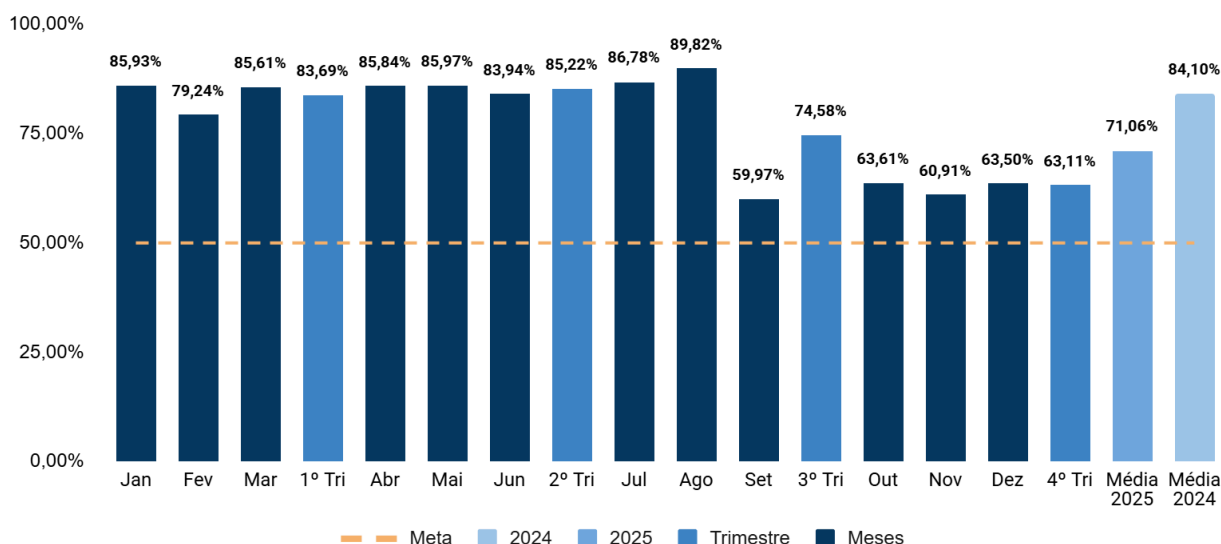
Ao longo de 2025, o indicador apresentou desempenho acima da meta contratual de **50%** em todos os períodos analisados, ainda que com variações ao longo do exercício. No 1º trimestre, registrou média de **83,69%**, seguido de **85,22%** no 2º trimestre, evidenciando manutenção de resultados elevados no primeiro semestre. No 3º trimestre, observou-se redução do desempenho, com média de **74,58%**, influenciada principalmente pela queda registrada em setembro (**59,97%**). No 4º trimestre, o indicador manteve-se em patamar inferior em relação aos períodos anteriores, com média de **63,11%**, permanecendo, contudo, acima da meta estabelecida.

No terceiro trimestre de 2025, a partir de setembro, a metodologia de avaliação da satisfação do usuário foi reformulada. O questionário deixou de ser aplicado diretamente aos pacientes e passou a ser respondido de forma espontânea, em formato virtual, disponível a todos os usuários do serviço por meio de acesso via celular a partir de QR

Code e Totem. Além disso, houve ampliação do público participante da pesquisa: anteriormente, a coleta de dados contemplava apenas pacientes admitidos nas salas vermelha e amarela, com a nova metodologia, o universo da pesquisa passou a abranger todos os pacientes atendidos na unidade, independentemente de admissão.

A Empresa Pública de Saúde RioSaúde desenvolveu estratégias para melhorar a participação do público nas pesquisas de satisfação, entre elas, a realização da primeira oficina para discussão e construção de metodologias para consistência na coleta de informações, assim como a ferramenta de alerta pelo Whatsapp, que realiza avisos periódicos sobre a relação entre as saídas da unidade e as pesquisas realizadas, informando e colaborando com os gestores.

Gráfico 20. Net Promoter Score (NPS) – Detalhamento Mensal e Trimestral de 2025 e Comparativo Anual de 2024 e 2025



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

Na análise da média anual consolidada, verifica-se que todas as 15 unidades monitoradas nesse indicador superaram a meta estabelecida de $\geq 50\%$. As que apresentaram médias anuais superiores a 70%, foram as 11 unidades a seguir destacadas: CER Campo Grande, UPA Madureira, UPA Magalhães Bastos, UPA Costa Barros, Hospital Municipal Rocha Faria, UPA Engenho de Dentro, UPA Del Castilho, UPA Senador Camará, UPA João XXIII, UPA Cidade de Deus e UPA Rocha Miranda.

As outras quatro unidades — UPA Vila Kennedy (69,96%), CER Barra da Tijuca (64,82%), UPA Sepetiba (62,00%) e UPA Paciência (57,52%) também apresentaram desempenho dentro do parâmetro pactuado para o indicador, com médias anuais acima do limite estabelecido.

Destaca-se que ao longo de 2025, foram observadas ocorrências pontuais de resultados mensais abaixo da meta em cinco unidades: UPA Sepetiba nos meses de setembro (**38,95%**), outubro (**49,32%**) e novembro (**34,78%**); UPA Vila Kennedy em outubro (**22,50%**); UPA Senador Camará em dezembro (**26,18%**); UPA Costa Barros em dezembro (**37,21%**); e UPA Madureira em setembro (**43,82%**). Apesar dessas ocorrências isoladas, todas as unidades mantiveram média anual superior à meta estabelecida, evidenciando desempenho satisfatório no período avaliado.

Quadro 17. Net Promoter Score (NPS) por Unidades – 2025 (Janeiro a Dezembro) e Média Anual

Unidades	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 2025
UPA Del Castilho	≥ 50%	88,89%	96,08%	98,51%	69,66%	100,00%	100,00%	90,82%	95,96%	64,39%	76,47%	73,55%	56,16%	74,49%
UPA Engenho de Dentro	≥ 50%	87,60%	77,32%	59,12%	59,22%	80,79%	98,99%	96,12%	95,90%	81,67%	76,43%	75,60%	70,29%	75,00%
UPA Costa Barros	≥ 50%	78,72%	82,67%	94,37%	100,00%	91,94%	88,06%	95,29%	86,15%	57,36%	100,00%	60,00%	37,21%	75,75%
UPA Madureira	≥ 50%	93,64%	100%	100,00%	93,33%	96,47%	99,11%	94,94%	93,75%	43,82%	65,45%	74,63%	65,99%	85,11%
UPA Rocha Miranda	≥ 50%	93,75%	100%	92,00%	88,24%	94,59%	80,00%	93,02%	86,54%	61,76%	58,42%	58,97%	68,47%	72,33%
UPA Cidade de Deus	≥ 50%	99,22%	70,74%	78,79%	67,92%	77,78%	76,09%	68,06%	86,08%	62,40%	53,03%	64,13%	65,52%	72,46%
UPA Magalhães Bastos	≥ 50%	98,11%	100%	97,78%	85,37%	100,00%	91,53%	98,11%	100,00%	58,71%	61,11%	72,32%	78,76%	78,23%
UPA Senador Camará	≥ 50%	94,83%	87,88%	92,94%	94,12%	96,23%	89,09%	89,09%	94,34%	93,48%	81,63%	79,55%	26,18%	74,34%
UPA Vila Kennedy	≥ 50%	97,06%	90,91%	96,97%	96,88%	94,12%	96,77%	89,29%	100,00%	60,87%	22,50%	62,75%	65,70%	69,96%
UPA João XXIII	≥ 50%	100,00%	98,21%	100,00%	100,00%	100,00%	96,30%	97,78%	100,00%	96,40%	87,88%	62,12%	66,91%	73,85%
UPA Paciência	≥ 50%	97,50%	92,86%	100,00%	94,23%	98,53%	100,00%	100,00%	95,35%	50,39%	58,38%	55,62%	54,07%	57,52%
UPA Sepetiba	≥ 50%	100,00%	100%	92,59%	82,76%	100,00%	94,74%	96,67%	100,00%	38,95%	49,32%	34,78%	58,39%	62,00%
CER Barra da Tijuca	≥ 50%	82,26%	82,76%	74,07%	91,30%	74,65%	72,80%	66,42%	66,67%	52,70%	54,41%	61,82%	58,80%	64,82%
CER Campo Grande	≥ 50%	69,52%	51,89%	96,88%	82,09%	91,02%	94,51%	98,17%	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	86,01%
Hospital Municipal Rocha Faria	≥ 50%	75,70%	65,20%	78,34%	92,35%	76,72%	64,15%	75,88%	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	75,52%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com. **Nota a:** O uso do termo Não Se Aplica (NSA*) refere-se ao disposto no 6º Termo Aditivo no 214/2025 ao Contrato de Gestão no 251/2023, que prevê, entre seus objetos, a supressão do Hospital Municipal Rocha Faria e do Coordenação de Emergência Regional Campo Grande, ambos sob a modalidade de gerenciamento pleno, do escopo do referido contrato.

No comparativo entre as médias anuais consolidadas por unidade nos anos de 2024 e 2025, observa-se que todas as unidades permaneceram acima da meta estabelecida ($\geq 50\%$) em ambos os exercícios. Contudo, observa-se redução nas médias de desempenho em 2025 em 14 das 15 unidades analisadas apesar do cumprimento da meta contratual.

As quedas mais expressivas foram identificadas a partir da implementação da nova metodologia de avaliação da satisfação do usuário, na UPA Cidade de Deus **100,00%** para **72,46%**, UPA Paciência **96,61%** para **57,52%**, UPA Sepetiba **95,63%** para **62,00%**, UPA Vila Kennedy **95,28%** para **69,96%** e UPA Rocha Miranda **90,46%** para **72,33%**. Ainda que significativas, tais reduções não comprometeram o alcance da meta pactuada. A UPA Madureira, que manteve desempenho em 2024 de **88,93%**, com variação discreta frente a 2025 de **85,11%**, evidenciando maior estabilidade entre os exercícios.

O CER Campo Grande foi a única unidade que melhorou o desempenho no comparativo entre 2024 e 2025, apresentando média anual de **72,38%** e **86,01%**, respectivamente. Ressalta-se que a média anual de 2025 do CER Campo Grande e do Hospital Municipal Rocha Faria, foi calculada com os valores do período de vigência do Contrato de Gestão, considerando sua execução até o mês de julho de 2025.

Quadro 18. Comparativo do Net Promoter Score (NPS) por Unidades – Anos 2024 e 2025

Unidades	Meta	Média Anual 2024	Média Anual 2025
UPA Del Castilho	$\geq 50\%$	79,89%	74,49%
UPA Engenho de Dentro	$\geq 50\%$	82,94%	75,00%
UPA Costa Barros	$\geq 50\%$	88,44%	75,75%
UPA Madureira	$\geq 50\%$	88,93%	85,11%
UPA Rocha Miranda	$\geq 50\%$	90,46%	72,33%
UPA Cidade de Deus	$\geq 50\%$	100,00%	72,46%
UPA Magalhães Bastos	$\geq 50\%$	92,95%	78,23%
UPA Senador Camará	$\geq 50\%$	93,47%	74,34%
UPA Vila Kennedy	$\geq 50\%$	95,28%	69,96%
UPA João XXIII	$\geq 50\%$	95,03%	73,85%
UPA Paciência	$\geq 50\%$	96,61%	57,52%
UPA Sepetiba	$\geq 50\%$	95,63%	62,00%
CER Barra da Tijuca	$\geq 50\%$	86,55%	64,82%
CER Campo Grande	$\geq 50\%$	72,38%	86,01%
Hospital Municipal Rocha Faria	$\geq 50\%$	76,06%	75,52%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

7.1 - Percentual de Comunicações efetuadas a familiares de pacientes em observação ou internados. - Meta: $\geq 70\%$

Este indicador tem como objetivo mensurar o percentual de pacientes cujos familiares recebem ligação diária para repasse de informações sobre a condição clínica e o planejamento assistencial. O cálculo é realizado pela razão entre o número de pacientes com permanência superior a 12 horas nas salas vermelha e amarela das UPAs, ou internados em hospitais que realizaram contato telefônico com familiares, e o total de pacientes com permanência superior a 12 horas nesses mesmos serviços.

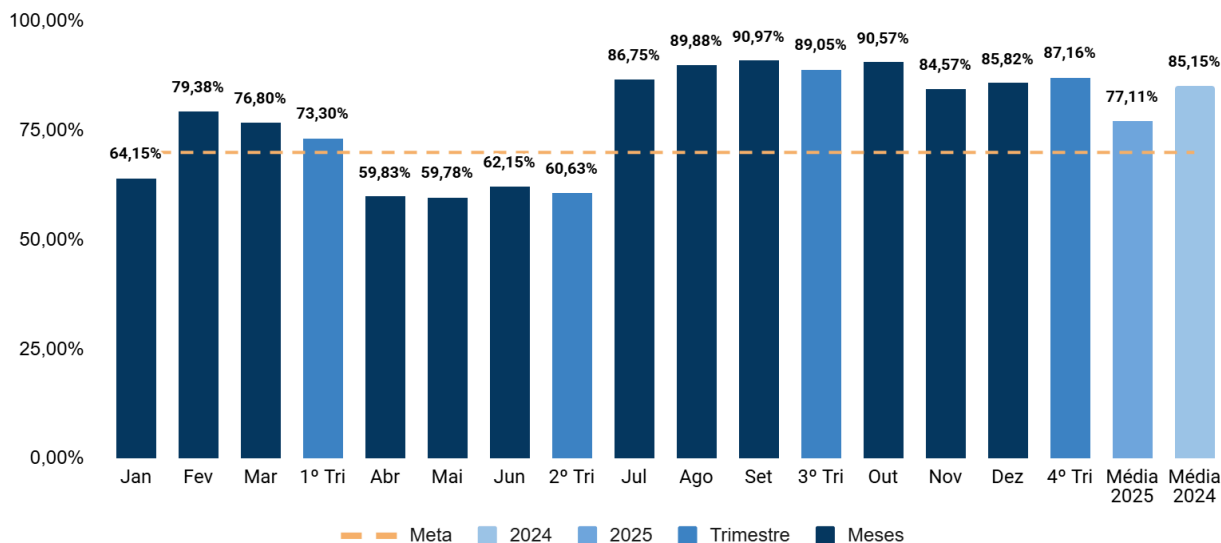
No exercício de 2025, o indicador apresentou média anual de **77,11%**, mantendo-se acima do parâmetro mínimo pactuado. Contudo, no comparativo com 2024, cuja média anual foi de **85,15%**, observa-se redução no desempenho no período analisado, ainda que o resultado permaneça dentro do limite estabelecido de $\geq 70\%$.

No 1º trimestre, o desempenho manteve-se acima da meta, com média de **73,30%**. No 2º trimestre, o indicador apresentou queda, com média de **60,63%**, configurando o período de maior fragilidade no desempenho do indicador. A partir do 3º trimestre, houve recuperação consistente, com média de **89,05%**. No 4º trimestre, o desempenho manteve-se estável e acima da meta, com média de **87,16%**.

Em síntese, o indicador apresentou oscilação ao longo do exercício, com desempenho crítico no 2º trimestre, seguido de recuperação consistente no segundo semestre, assegurando o cumprimento da meta.

Ao longo do período, a Empresa Pública RioSaúde implementou ações estruturadas para melhoria do indicador, incluindo a elaboração de plano de contingência com cobertura remota entre unidades, centralização do suporte pelo Hospital Municipal Ronaldo Gazolla e reorganização das escalas de profissionais para suprir lacunas assistenciais. Adicionalmente, a área de Tecnologia da Informação intensificou o monitoramento de sistemas críticos e adotou estratégias, como a utilização de linhas móveis institucionais como canais alternativos de comunicação, assegurando a continuidade do atendimento, registro e rastreabilidade das interações.

Gráfico 21. Percentual de comunicações efetivadas com familiares de pacientes em observação ou internados – Detalhamento Mensal e Trimestral de 2025 e Comparativo Anual de 2024 e 2025



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

Na análise da média anual consolidada das unidades, observa-se que das 16 unidades analisadas, 13 apresentaram desempenho global satisfatório, superando à meta estabelecida $\geq 70\%$.

Das 12 Unidades de Pronto Atendimento, cinco como a UPA Del Castilho, UPA Senador Camará, UPA João XXIII, UPA Paciência e UPA Sepetiba mantiveram desempenho satisfatório durante todos os meses, alcançando e superando a meta do indicador.

Por sua vez, seis unidades — UPA Engenho de Dentro, UPA Costa Barros, UPA Madureira, UPA Cidade de Deus, UPA Magalhães Bastos e UPA Vila Kennedy — juntamente com o CER Barra da Tijuca e o Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, apresentaram resultados mensais abaixo da meta ao longo do ano. Apesar disso, o desempenho anual dessas unidades permaneceu acima do limite estabelecido.

Em relação ao desempenho da UPA Rocha Miranda, a média anual foi de **69,92%**, impactada por resultados críticos nos primeiros meses do ano (**0,00%** em janeiro e fevereiro), assim como pelos resultados de maio **37,35%** e junho **63,61%**. O CER Campo Grande e o Hospital Municipal Rocha Faria também apresentaram médias anuais de **65,71%** e **62,72%**, respectivamente, calculadas com os valores do período de vigência do Contrato de Gestão, considerando sua execução até julho de 2025.

Quadro 19. Percentual de comunicações efetivadas com familiares de pacientes em observação ou internados por Unidades – 2025 (Janeiro a Dezembro) e Média Anual

Unidades	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 2025
UPA Del Castilho	≥ 70%	92,09%	85,20%	88,11%	76,50%	75,70%	95,25%	87,27%	93,43%	97,38%	93,79%	96,23%	96,80%	90,61%
UPA Engenho de Dentro	≥ 70%	95,07%	53,33%	98,75%	83,04%	94,08%	93,33%	93,04%	95,78%	97,35%	95,43%	96,27%	94,48%	91,74%
UPA Costa Barros	≥ 70%	24,45%	48,78%	80,37%	56,85%	99,58%	76,11%	100,00%	95,10%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	80,06%
UPA Madureira	≥ 70%	45,51%	98,82%	75,33%	64,36%	98,56%	97,78%	98,15%	94,97%	93,55%	98,02%	97,66%	97,00%	88,47%
UPA Rocha Miranda	≥ 70%	0,00%	0,00%	82,67%	72,61%	37,35%	63,61%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	94,47%	69,92%
UPA Cidade de Deus	≥ 70%	4,00%	46,71%	82,64%	88,14%	73,73%	58,14%	99,69%	100,00%	100,00%	97,57%	98,53%	98,20%	78,44%
UPA Magalhães Bastos	≥ 70%	89,87%	93,87%	89,85%	97,14%	81,01%	70,00%	97,98%	98,98%	100,00%	100,00%	99,64%	99,23%	92,96%
UPA Senador Camará	≥ 70%	100,00%	98,99%	98,09%	100,00%	100,00%	100,00%	95,77%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	85,89%	98,17%
UPA Vila Kennedy	≥ 70%	45,19%	53,74%	100,00%	96,24%	86,90%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	95,28%	100,00%	88,90%
UPA João XXIII	≥ 70%	100,00%	99,69%	99,66%	94,53%	99,66%	99,71%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,46%	99,64%	99,38%
UPA Paciência	≥ 70%	100,00%	94,40%	100,00%	95,98%	97,30%	100,00%	100,00%	99,57%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	98,96%
UPA Sepetiba	≥ 70%	96,05%	95,73%	97,38%	71,84%	97,18%	84,67%	100,00%	95,76%	99,50%	99,20%	94,26%	95,04%	94,55%
CER Barra da Tijuca	≥ 70%	96,86%	97,56%	95,58%	94,51%	4,29%	86,81%	91,09%	95,22%	95,69%	93,43%	39,86%	53,77%	79,84%
CER Campo Grande	≥ 70%	93,18%	98,72%	97,56%	100,00%	78,15%	0,00%	0,00%	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	65,71%
Hospital Municipal Rocha Faria	≥ 70%	96,06%	68,42%	59,27%	89,82%	76,11%	0,00%	50,07%	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	NSA*	62,72%
Hospital Municipal Ronaldo Gazolla	≥ 70%	52,63%	81%	68,90%	36,54%	51,65%	58,49%	86,28%	84,93%	86,53%	86,54%	84,15%	83,89%	72,09%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com. **Nota a:** O uso do termo Não Se Aplica (NSA*) refere-se ao disposto no 6º Termo Aditivo no 214/2025 ao Contrato de Gestão no 251/2023, que prevê, entre seus objetos, a supressão do Hospital Municipal Rocha Faria e do Coordenação de Emergência Regional Campo Grande, ambos sob a modalidade de gerenciamento pleno, do escopo do referido contrato.

No comparativo entre as médias anuais consolidadas por unidade nos anos de 2024 e 2025, observa-se que 13 (**81,25%**) das 16 unidades analisadas, mantiveram desempenho superior à meta estabelecida $\geq 70\%$, evidenciando conformidade com o parâmetro contratual.

Algumas Unidades de Pronto Atendimento apresentaram resultados superiores às médias em 2025 quando comparados a 2024: UPA Del Castilho, UPA Senador Camará, UPA Sepetiba, UPA João XXIII e UPA Paciência.

Por outro lado, 8 unidades apresentaram redução na média anual entre os exercícios de 2024 e 2025: Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, UPA Costa Barros, UPA Vila Kennedy, UPA Madureira, UPA Engenho de Dentro, UPA Magalhães Bastos, UPA Cidade de Deus e CER Barra da Tijuca. Apesar da redução, todas permaneceram acima da meta.

Já a UPA Rocha Miranda apresentou redução na média anual, **89,96%** em 2024 e **69,92%** em 2025, situando-se abaixo do parâmetro mínimo estabelecido. O CER Campo Grande e o Hospital Municipal Rocha Faria, também apresentaram resultados na média anual de 2025 abaixo da meta estabelecida, **65,71%** e **62,72%** respectivamente, sendo calculados com os valores do período de vigência do Contrato de Gestão, considerando sua execução até julho de 2025.

Quadro 20 Comparativo do percentual de comunicações efetivadas com familiares de pacientes em observação ou internados por Unidades – Anos 2024 e 2025

Unidades	Meta	Média Anual 24	Média Anual 25
UPA Del Castilho	$\geq 70\%$	87,73%	90,61%
UPA Engenho de Dentro	$\geq 70\%$	91,81%	91,74%
UPA Costa Barros	$\geq 70\%$	80,27%	80,06%
UPA Madureira	$\geq 70\%$	90,29%	88,47%
UPA Rocha Miranda	$\geq 70\%$	89,96%	69,92%
UPA Cidade de Deus	$\geq 70\%$	92,70%	78,44%
UPA Magalhães Bastos	$\geq 70\%$	93,20%	92,96%
UPA Senador Camará	$\geq 70\%$	90,35%	98,17%
UPA Vila Kennedy	$\geq 70\%$	89,13%	88,90%
UPA João XXIII	$\geq 70\%$	95,17%	99,38%
UPA Paciência	$\geq 70\%$	95,45%	98,96%
UPA Sepetiba	$\geq 70\%$	93,12%	94,55%
CER Barra da Tijuca	$\geq 70\%$	93,61%	79,84%
CER Campo Grande	$\geq 70\%$	93,17%	65,71%
HOSPITAL Municipal Rocha Faria	$\geq 70\%$	94,68%	62,72%
HOSPITAL Municipal Ronaldo Gazolla	$\geq 70\%$	75,18%	72,09%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

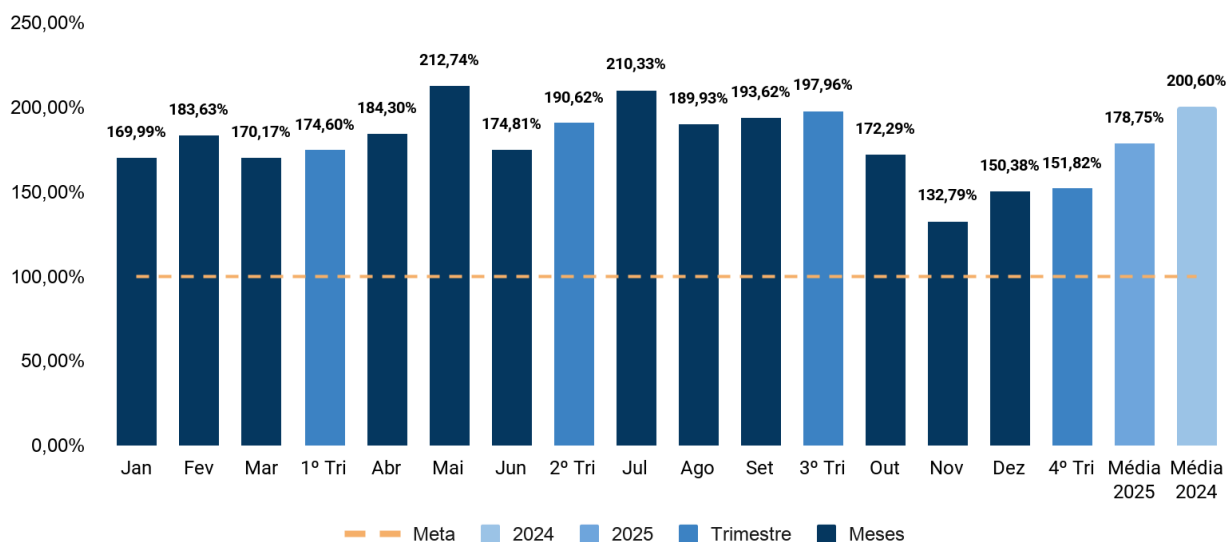
8.1 - Percentual de oferta de vagas no SISREG para procedimentos cirúrgicos contratualizados- Meta: 100%

Este indicador mensura a proporção de vagas ambulatoriais para consultas cirúrgicas efetivamente ofertadas pelo Hospital Municipal Ronaldo Gazolla (HMRG) em relação ao total de vagas contratualizadas no contrato de gestão. O cálculo é realizado pela razão entre o número de vagas para consultas cirúrgicas disponibilizadas no SISREG e o total de vagas contratualizadas mensalmente (3.446 vagas).

O indicador apresentou média anual de **200,60%** em 2024 e **178,75%** em 2025, evidenciando redução de 21,85 pontos percentuais no período analisado, mantendo-se com resultado superior ao patamar de 100%, em conformidade com o referencial estabelecido.

No 1º trimestre, a média registrada foi de **174,60%**. No 2º trimestre, observou-se elevação do desempenho, com média de **190,62%**, mantendo-se elevados no 3º trimestre, média de **197,96%**. No 4º trimestre, embora os valores tenham permanecido acima da meta, houve redução em relação aos períodos anteriores, consolidando média de **151,82%**.

Gráfico 22. Percentual de oferta de vagas no SISREG para procedimentos cirúrgicos contratualizados – Detalhamento Mensal e Trimestral de 2025 e Comparativo Anual de 2024 e 2025



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

Na análise dos resultados do ano de 2025 e da média anual consolidada, observa-se que o Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, em todos os meses do exercício e na média anual, o resultado superou a meta contratualizada de 100%.

Quadro 21 Percentual de oferta de vagas no SISREG para procedimentos cirúrgicos contratualizados por Unidade – 2025 (Janeiro a Dezembro) e Média Anual

Unidades	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 2025
HOSPITAL Municipal Ronaldo Gazolla	100%	169,99%	183,63%	170,17%	184,30%	212,74%	174,81%	210,33%	189,93%	193,62%	172,29%	132,79%	150,38%	178,75%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

No comparativo entre as médias anuais consolidadas nos anos de 2024 e 2025, observa-se que ainda que os valores se mostram superiores a meta esperada, houve redução na variação dos valores registrados no período analisado. Nesse contexto, 2025 encerrou com média anual de **178,75%**, inferior à média registrada em 2024 de **200,60%**, permanecendo acima da meta estabelecida.

Quadro 22. Comparativo do percentual de oferta de vagas no SISREG para procedimentos cirúrgicos contratualizados por Unidade – Anos 2024 e 2025

Unidades	Meta	Média Anual 2024	Média Anual 2025
HOSPITAL Municipal Ronaldo Gazolla	100%	200,60%	178,75%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

9.1 - Profissionais de saúde capacitados no Curso Básico de Primeiros Socorros (Curso "BLS Carioca") - Meta: ≥ 10

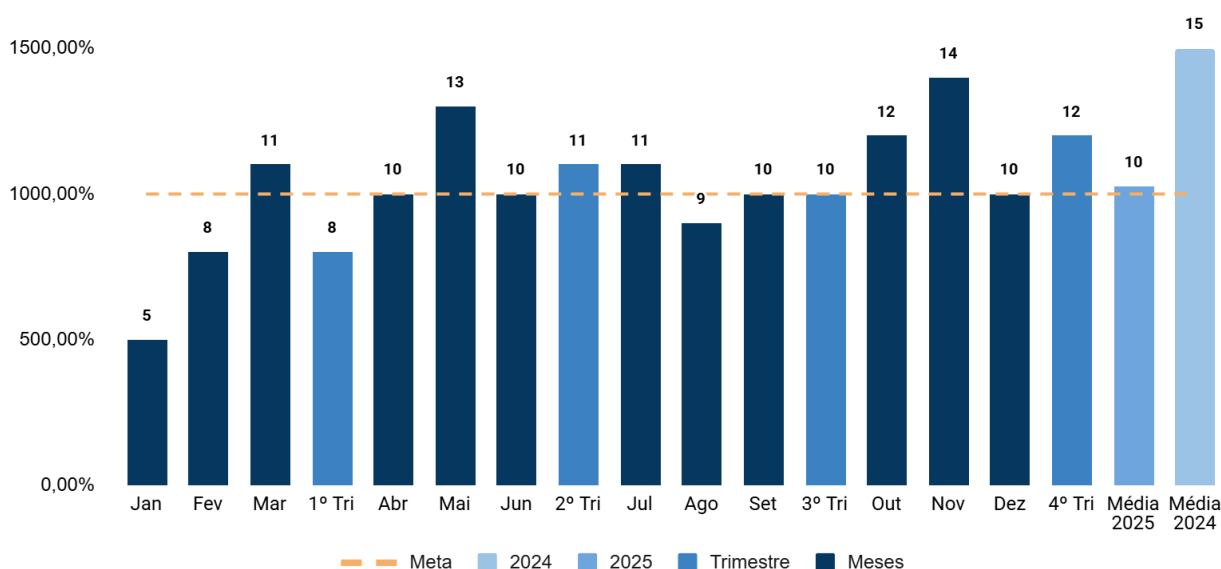
Esse indicador tem o objetivo de medir e acompanhar o quantitativo de turmas do Curso Básico de Primeiros Socorros (Curso "BLS Carioca") realizados para capacitação de colaboradores da RioSaúde. É definido pelo número de turmas do Curso Básico de Primeiros Socorros (Curso "BLS Carioca") realizadas no período, e possui essa mesma métrica de cálculo. Seu resultado é apresentado em número absoluto.

No exercício de 2025, o indicador apresentou média anual de **10** turmas, em comparação à média anual de **15** turmas registradas em 2024, demonstrando redução no volume executado no período, contudo, o resultado manteve-se em conformidade com o parâmetro de referência estabelecido.

Ao longo de 2025, o número de turmas apresentou variações entre os trimestres, iniciando com uma média de **8** turmas no 1º trimestre. Houve crescimento no 2º trimestre, com média de **11** turmas, seguida de pequena redução no 3º trimestre, para **10** turmas, e retomada da elevação no 4º trimestre, alcançando **12** turmas. Esses dados evidenciam uma tendência geral de aumento gradual no número de turmas ao longo do ano.

De forma geral, os resultados demonstram estabilidade ao longo do ano, com oscilações pontuais entre os períodos, porém sem comprometimento do desempenho global do indicador.

Gráfico 23. Profissionais de saúde capacitados no Curso "BLS Carioca" – Detalhamento Mensal e Trimestral de 2025 e Comparativo Anual de 2024 e 2025



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

Na análise dos resultados do ano de 2025 e da média anual consolidada, observa-se que o indicador apresentou desempenho global satisfatório, com predominância de resultados mensais acima da meta estabelecida ≥ 10 . Contudo, foram observados resultados inferiores ao parâmetro estabelecido nos meses de janeiro (5 turmas), fevereiro (8 turmas) e agosto (9 turmas). Ainda assim, tais variações não comprometeram o desempenho consolidado, mantendo a média anual em conformidade com a meta pactuada.

Quadro 23: Profissionais de saúde capacitados no Curso “BLS Carioca” – 2025 (Janeiro a Dezembro) e Média Anual

Unidades	Meta	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual 2025
Abrangidas no Contrato de Gestão	≥ 10	5	8	11	10	13	10	11	9	10	12	14	10	10

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

No comparativo entre as médias anuais consolidadas nos anos de 2024 e 2025, observa-se que no exercício de 2024, a média anual foi de 15 turmas, e, na média de 2025, houve uma redução de 5 turmas, atingindo 10 turmas, indicando diminuição no desempenho do indicador. Ainda assim, o resultado permaneceu em conformidade com o padrão estabelecido.

Quadro 24: Comparativo dos profissionais de saúde capacitados no Curso “BLS Carioca” – Anos 2024 e 2025

Unidades	Meta	Média Anual 2024	Média Anual 2025
Abrangidas no Contrato de Gestão	≥ 10	15	10

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

4. Fundamentação para a retificação dos Indicadores 1.1, 1.2, 3.1 e 5.1

Em referência aos conteúdos dos ofícios nº RSU-OFI-2025/01439 e RSU-OFI-2025/03549, bem como ao processo nº 006900.004000/2026-69, informamos que a necessidade de retificação, solicitada pela Empresa Pública Rio Saúde, decorre do fato de que, após verificação, constatou-se que o valor originalmente informado não refletia com precisão a realidade do período analisado. A correção é essencial para assegurar a fidedignidade e a integridade das informações reportadas.

Diante disso, foram solicitadas alterações, conforme manifestação da RioSaúde no Despacho nº 3051047 e Anexo I, acerca dos Indicadores Assistenciais e de RH constantes do Relatório Trimestral do NTM-RIOSAÚDE, conforme segue abaixo:

1.A) Indicador 3.1 - mês de março/2025 - Resultado Global: solicitamos a alteração do denominador de 36,82 para 42,17 e o resultado, de 0,78 para **0,68** em razão de erro material na soma dos denominadores. Este erro alterou o resultado, embora não tenha interferido com o alcance da meta.

1.B) Indicador 5.1 - mês de março/2025 - Resultado Global: solicitamos a alteração do denominador de 283 para 310 e o resultado, de 0,35% para **0,32%** em razão de erro material na soma dos denominadores. Este erro alterou o resultado, embora não tenha interferido com o alcance da meta.

1.C) Solicitamos o envio dos anexos: 2725610 (03-Ind_março_2025_geral_correção.NTM 24.03.2026 - Proc. nº 006900.004000/2026-69), 2725752 (03-Ind_março_2025_consolidado_correção.NTM 24.03.2026 - Proc. nº 006900.004000/2026-69) e 2725883 (03-Ind_março_2025_justificativas.NTM 24.03.2026 - Proc. nº 006900.004000/2026-69), onde consta a correção do Relatório Mensal referente à março/2025 com os devidos ajustes mencionados nos itens acima 1.A e 1.B.

1.D) Informamos que as solicitações acima decorrem da identificação de erro material nas fórmulas das planilhas originais utilizadas para os cálculos, tendo a correção dos instrumentos já sido providenciada.

1.F) Informamos que há necessidade de revisão da página 28 do Relatório trimestral do NTM-RIOSAÚDE, disponível em: [Relatório de Análise Técnica de atividades relativas à execução do Contrato de Gestão N° 251/2023 - Janeiro a Março - 2025](#).

1.G) O gráfico 11 e a tabela 22, ambos na página 55 do relatório supracitado, estão corretos e não necessitam de alteração.

2.A) Indicador 1.1 - mês de janeiro/2025 - Resultado Global: solicitamos a alteração do denominador de 14.056 para **14.055** e o resultado, de 95,78% para **95,79%** em razão de erro material na soma dos denominadores das unidades. Este erro alterou o resultado, embora não tenha interferido com o alcance da meta.

2.B) Indicador 1.1 - mês de janeiro/2025 - AGP Acolhedor - Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda: solicitamos a alteração do numerador de 0 para **NSA**; do denominador de 1 para **NSA**; e do resultado de 0% para **NSA**,

em razão de erro material identificado na unidade. Este erro alterou o resultado, embora não tenha interferido com o alcance da meta.

3.A) Indicador 1.1 - mês de fevereiro/2025 - Resultado Global: solicitamos a alteração do denominador de 14.670 para 14.659 e o resultado, de 94,68% para **94,69%** em razão de erro material na soma dos denominadores das unidades. Este erro alterou o resultado, embora não tenha interferido com o alcance da meta.

3.B) Indicador 1.1 - mês de fevereiro 2025 - Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda: solicitamos a alteração do numerador de 0 para **NSA**; do denominador de 1 para **NSA**; e do resultado de 0% para **NSA**, em razão de erro material identificado na unidade. Este erro alterou o resultado, embora não tenha interferido com o alcance da meta.

3.C) Informamos que há necessidade de correção do Relatório Trimestral do NTM-RIOSAUDE: página 29, gráfico 4; página 30 a 32, tabela 9; e página 33, gráfico 5, referentes ao Indicador 1.1 e a unidade Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda.

4.A) Indicador 1.1 - mês de março/2025 - Resultado Global: solicitamos a alteração do numerador de 14026 para 14021; do denominador de 15033 para 15022; e do resultado de 93,30 % para **93,34%** em razão de erro material identificado. Este erro alterou o resultado, embora não tenha interferido com o alcance da meta.

4.B) Indicador 1.1 - mês de março/2025 - Maternidade Alexander Fleming: solicitamos a alteração do numerador de 280 para 275; do denominador de 290 para 280; e do resultado de 96,55% para **98,21%** em razão de erro material identificado na unidade. Este erro alterou o resultado, embora não tenha interferido com o alcance da meta.

4.C) Indicador 1.1 - mês de março/2025 - Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda: solicitamos a alteração do numerador de 0 para **NSA**; do denominador de 1 para **NSA**; e do resultado de 0% para **NSA**, em razão de erro material identificado na unidade. Este erro alterou o resultado, embora não tenha interferido com o alcance da meta.

4.D) Informamos que há necessidade de revisão no Relatório Trimestral do NTM-RIOSAUDE: página 29, mês de março de 2025, gráfico 4; e página 30 a 32, tabela 9; e página 33, gráfico 5, disponível em: Relatório de Análise Técnica de atividades relativas à execução do Contrato de Gestão N° 251/2023 - Janeiro a Março - 2025.

5.A) Indicador 1.1 - mês de setembro/2025: informamos que em 04/12/2025 foi solicitada a alteração do valor do Indicador 1.1, devido à exclusão dos dados referentes ao Complexo Rocha Faria (HMRF e CER Campo Grande).

A exclusão dos dados do Complexo Rocha Faria impactou o resultado global que passou a ser em setembro de 2025: = N= 14.114; D= 15.647 Resultado = 90,20%. O Relatório Trimestral da RioSaúde, encaminhado ao NTM através do nº RSU-OFI-2025/03549, consta, na página 5, a alteração descrita. O Relatório Trimestral do NTM, na página 40, apresenta o resultado adequado. Assim, não há necessidade de ajuste no referido Relatório do NTM, tendo a alteração sido realizada apenas na Aplicação/Plataforma SMS.

5.B) Indicador 1.1 - mês de setembro/2025: informamos que não é necessário alterar o Relatório Trimestral do NTM-RIOSAUDE na página 40, quadro 1; página 41, gráfico 7; e página 42 a 45, tabela 12, disponível em: [Relatório de Análise Técnica de atividades relativas à execução do Contrato de Gestão N° 251/2023 - Julho a Setembro - 2025](#).

6) Indicador 1.2 - mês de setembro/2025: informamos que *não é necessário alterar* o Relatório Trimestral do NTM-RIOSAUDE na página 40, quadro 1; página 46 gráfico 8; e página 46 a 49, tabela 13, disponível em: [Relatório de Análise Técnica de atividades relativas à execução do Contrato de Gestão N° 251/2023 - Julho a Setembro - 2025](#). Dessa forma, a alteração foi realizada apenas na Aplicação/Plataforma SMS.

7) Informamos que a Aplicação/Plataforma SMS foi ajustada, e que os comprovantes foram encaminhados por meio dos anexos nº 2726305 e 2726403, referentes aos meses de março e setembro de 2025.

5. Análise dos Relatórios de Acompanhamento e Ofícios Enviados

5.1. Análise dos Relatórios de Acompanhamento das Unidades - Exercício de 2025

A presente análise insere-se no âmbito do processo de monitoramento dos relatórios de acompanhamento das unidades, abrangendo o envio periódico das informações, a qualidade dos registros e as respostas apresentadas pela Empresa Pública RioSaúde frente às não conformidades identificadas, sob acompanhamento sistemático do Núcleo Técnico de Monitoramento do Contrato de Gestão - RIOSAÚDE / S/NTM-RIOSAÚDE, ao longo do exercício de 2025.

Nesse contexto, objetiva-se verificar a regularidade do envio dos relatórios, com base na consolidação dos dados do período, bem como analisar as não conformidades identificadas e os encaminhamentos adotados, considerando o relatório como instrumento de apoio à sistematização e ao monitoramento dos apontamentos operacionais ao longo do processo.

Não obstante, destaca-se que tal instrumento não se configura como meio exclusivo de comunicação dessas ocorrências, sendo imprescindível a manutenção de fluxos contínuos e articulados de comunicação e gestão entre as unidades vinculadas ao Contrato de Gestão, a Empresa Pública RioSaúde e a Secretaria Municipal de Saúde, de modo a assegurar o adequado tratamento e resolutividade das questões identificadas, com vistas à qualificação do cuidado prestado, orientado pelos princípios de segurança, efetividade e eficiência assistencial.

Durante o 1º e o 2º trimestres do período analisado, o processo de monitoramento encontrava-se em fase de estruturação metodológica e consolidação dos instrumentos de coleta e sistematização das informações. Nesse período foram realizados ajustes nos fluxos de envio de relatórios, definição de critérios para registro de não conformidades e padronização das categorias analíticas utilizadas no acompanhamento. Dessa forma, a análise comparativa sistematizada passou a ser implementada a partir do 3º trimestre, momento em que os indicadores e parâmetros de avaliação se encontravam mais consolidados.

5.2. Análise do Envio de Relatórios

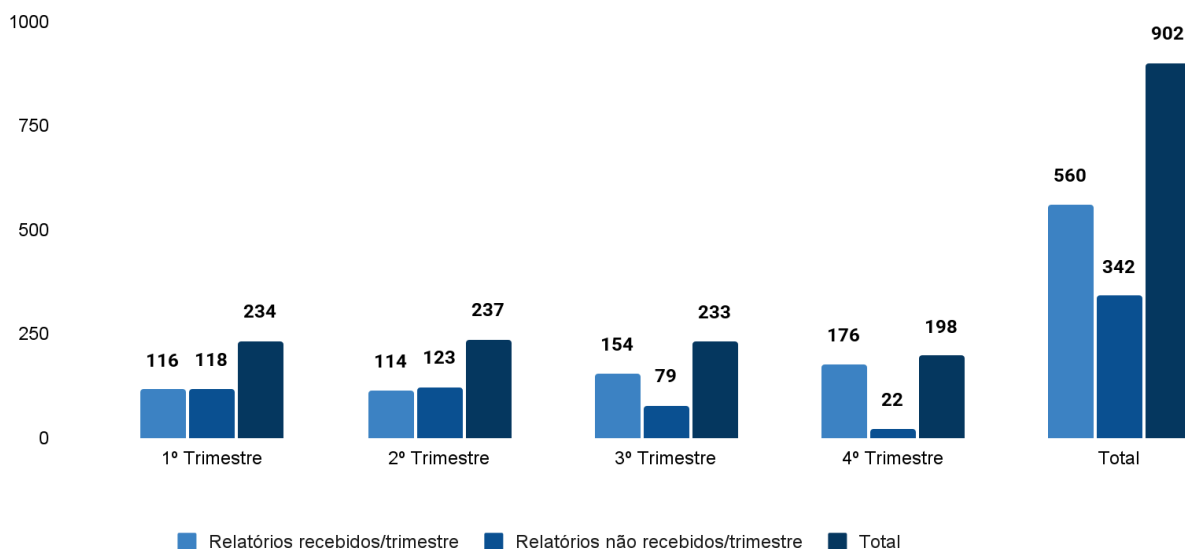
De acordo com o previsto no plano de trabalho, **79** unidades foram inicialmente contempladas no escopo de gerenciamento e operacionalização. Destaca-se que, a partir de julho de 2025, o Hospital Municipal Rocha Faria e o CER Campo Grande deixaram de integrar o escopo do Contrato de Gestão nº 251/2023, permanecendo, até o momento, **77** unidades vinculadas ao referido instrumento.

Conforme o gráfico 24, a análise comparativa entre os trimestres evidencia avanços relevantes na regularidade do envio de relatórios pelas unidades. No ano de 2025, foram previstos **902** relatórios de acompanhamento. Desse total, **560** foram recebidos e **342** não foram recebidos, correspondendo a **62,08%** e **37,92%** do total esperado, respectivamente.

Esclarece-se que **11** unidades vinculadas ao Contrato de Gestão nº 251/2023 foram identificadas sem colaboradores ativos a partir do quarto trimestre, motivo pelo qual o envio do Relatório de Acompanhamento para essas unidades foi enquadrado como Não Se Aplica (NSA), nos termos dos procedimentos de monitoramento adotados, não sendo exigível o respectivo envio.

Nesse contexto, foram recebidos pelo Núcleo Técnico de Monitoramento dos Contratos de Gestão da RioSaúde os relatórios referentes ao período em análise, com exceção das unidades relacionadas, classificadas como NSA em razão da inexistência de colaboradores ativos: Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho, Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitzman, CER Centro, CMS Marcolino Candau, CMS Manoel José Ferreira, CMS Pindaro De Carvalho Rodrigues, CMS Dom Helder Câmara, CMS César Pernetta, CMS Harvey Ribeiro De Souza Filho, CMS Hamilton Land e CAPSI Pequeno Hans.

Gráfico 24. Distribuição dos relatórios com Status: Recebidos, Não recebidos e os Esperados por trimestre – 2025 (Janeiro a Dezembro)



Fonte da informação: Banco de dados da aplicação do NTM. **Nota 18:** Esclarece-se que os valores do terceiro trimestre incluem os relatórios das unidades CER Campo Grande e Hospital Municipal Rocha Faria. Contudo, ambas deixaram de integrar o escopo do Contrato de Gestão nº 251/2023 a partir do mês de julho, motivo pelo qual não foram consideradas nos meses de outubro, novembro e dezembro. **Nota 19:** Esclarece-se que 11 unidades do contrato de gestão nº 251/2023 não possuem colaboradores ativos, classificando o envio do relatório de acompanhamento como NÃO SE APLICA (NSA).

No 1º trimestre, foram recebidos **116** relatórios de um total esperado de **234**, correspondendo a aproximadamente **49,6%** de cumprimento. Nesse período, **118** relatórios não foram enviados, evidenciando baixa adesão inicial das unidades ao processo de monitoramento. No 2º trimestre, observa-se comportamento semelhante, com **114** relatórios recebidos de um total de **237** esperados, resultando em **48,1%** de cumprimento. Houve inclusive leve redução percentual em relação ao trimestre anterior, além do aumento para **123** relatórios não recebidos.

Durante o 3º trimestre, em prol do fortalecimento de uma atuação conjunta com as unidades, este Núcleo Técnico de Monitoramento realizou reuniões nos meses de setembro e outubro, com a participação de CGE, CGA, Diretores da SUBPAV e SUBHUE, IVISA e Gerentes das Unidades de Pronto Atendimento.

Os encontros tiveram como finalidade qualificar os processos de trabalho por meio do conhecimento das ferramentas disponíveis, com destaque para o sistema que possibilita a inserção de dados, elaboração de relatórios e acesso ao painel de indicadores, além de reforçar e alinhar os procedimentos relacionados ao encaminhamento dos relatórios mensais de acompanhamento.

Durante as reuniões, foi apresentado passo a passo para o correto preenchimento do Relatório de Acompanhamento na Plataforma SMS Rio, destacando-se as atualizações relativas à forma de elaboração e ao processo de entrega do documento. Com o objetivo de facilitar o preenchimento, os campos obrigatórios passaram a ser apresentados, conforme a modalidade de gerenciamento de cada unidade. Além disso, as competências e atribuições de cada órgão/instituição que compõe o Contrato de Gestão 251/2023 foi reforçado e algumas etapas do processo de trabalho foram esclarecidas, principalmente sobre as respostas da Empresa Pública RioSaúde frente às não conformidades apontadas pelas unidades nos relatórios de acompanhamento.

Desta forma, a partir do 3º trimestre, verifica-se melhora significativa no desempenho. Foram recebidos **154** relatórios de um total esperado de **233**, alcançando **66,09%** de envio. Em paralelo, houve redução importante no número de relatórios não recebidos, que caiu para **79**.

No 4º trimestre, observa-se o melhor resultado do período analisado. Foram recebidos **176** relatórios de um total esperado de **198**, correspondendo a **88,89%** de cumprimento. O número de relatórios não recebidos reduziu para **22** registros.

Evidenciando que as ações desenvolvidas ao longo dos encontros de caráter contínuo reforçaram a adesão aos processos implementados, além de promover o aprimoramento constante das rotinas de monitoramento, assegurando maior precisão das informações, padronização dos registros e o alcance dos objetivos estabelecidos, conforme Tabela 14.

Tabela 14. Consolidado dos relatórios recebidos e não recebidos – 2025 (Janeiro a Dezembro)

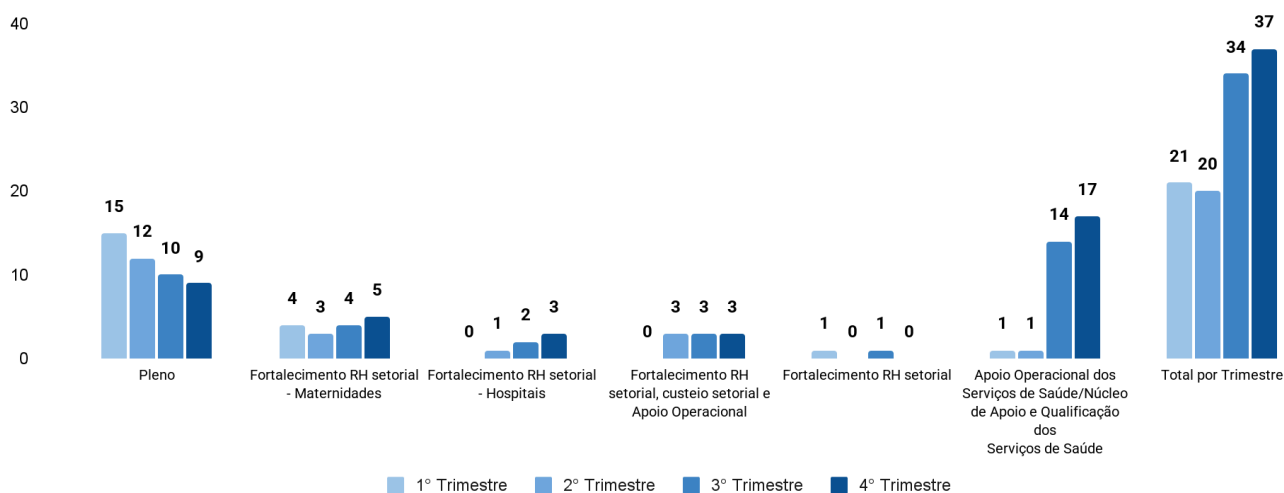
	1º Trimestre	%	2º Trimestre	%	3º Trimestre	%	4º Trimestre	%	Total	%
Relatórios Recebidos/Trimestre	116	49,57%	114	48,10%	154	66,09%	176	88,89%	560	62,08%
Relatórios não Recebidos/Trimestre	118	50,43%	123	51,90%	79	33,91%	22	11,11%	342	37,92%
Total	234	100,00%	237	100,00%	233	100,00%	198	100,00%	902	100,00%

Fonte da informação: Banco de dados da aplicação do NTM.

5.3. Não Conformidades Identificadas

No que diz respeito às não conformidades registradas, observa-se um leve aumento no número total de unidades com ocorrências ao longo dos períodos analisados. No 1º trimestre, **21** unidades apresentaram registros; no 2º trimestre, foram **20** unidades; no 3º trimestre, **34**; e, por fim, no 4º trimestre, o total chegou a **37** unidades, conforme o gráfico 25.

Gráfico 25. Número de unidades por modalidade de gerenciamento que apresentaram não conformidade – 2025 (Janeiro a Dezembro)



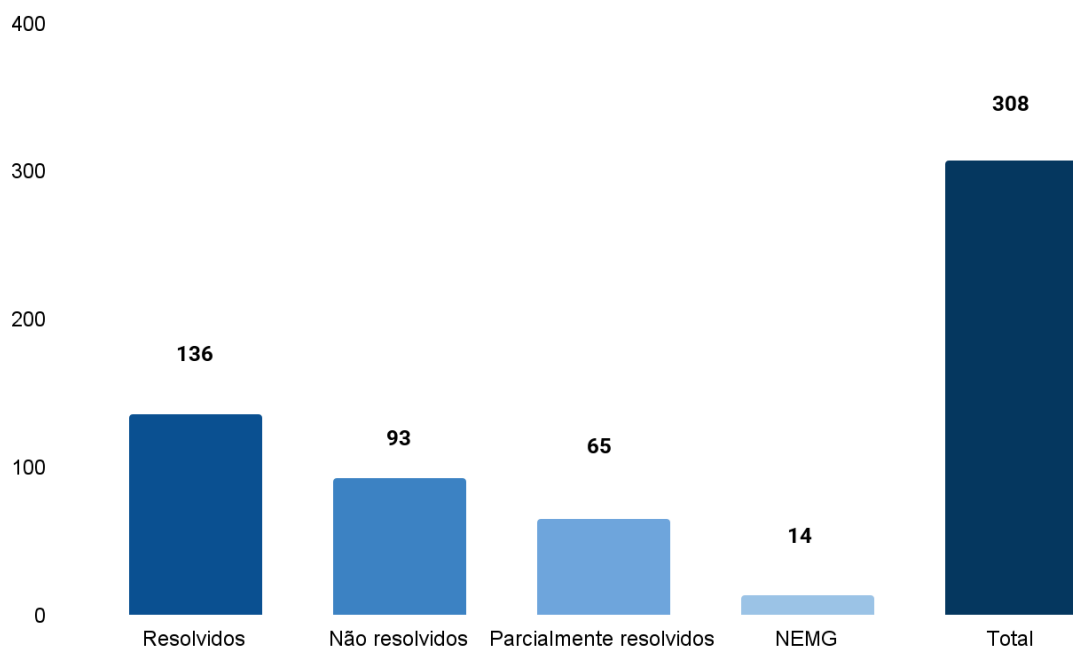
Fonte da informação: Banco de dados da aplicação do NTM.

5.4. Evolução do Status de Resolução

No consolidado geral do ano de 2025, foram sinalizadas **377** observações/especificações de não conformidades. Essas ocorrências foram categorizadas em **308** registros de status de solução (Resolvido, Parcialmente Resolvido, Não Resolvido e NEMG), sendo **136** classificadas como Resolvidos, **93** não resolvidos, **65** parcialmente resolvidos e **14** como NEMG - Não Enquadramento do Modelo de Gerenciamento, conforme gráfico 26.

Para fins de padronização da análise, foram consideradas as seguintes definições: o status Resolvido refere-se às não conformidades totalmente sanadas e comprovadas; Parcialmente Resolvido corresponde às situações em que as ações corretivas foram iniciadas, porém ainda não concluídas; Não Resolvido indica não conformidades mitigadas, mas ainda pendentes de finalização; e NEMG refere-se a ocorrências que não se enquadram no modelo de gerenciamento da unidade avaliada.

Gráfico 26. Status de Solução das não conformidades apontadas pelas unidades de saúde – 2025 (Janeiro a Dezembro)



Fonte da informação: Banco de dados da aplicação do NTM. **Nota j:** NEMG - Não Enquadramento do Modelo de Gerenciamento.

Na análise evolutiva ao longo do ano de 2025, observa-se variação no comportamento dos status de solução das não conformidades entre os trimestres. Verifica-se distribuição dos registros entre os diferentes status, evidenciando a presença simultânea de casos resolvidos, parcialmente resolvidos e não resolvidos, o que demonstra atuação contínua das unidades na identificação e no tratamento das não conformidades pela Empresa Pública RioSaúde.

Observa-se maior concentração de registros classificados como resolvidos 136 (**44,16%**), indicando avanço na finalização das ações corretivas e na comprovação das resoluções apresentadas. Os casos parcialmente resolvidos representaram 65 (**21,10%**), enquanto os não resolvidos corresponderam a 93 (**30,19%**) dos registros no período. As não conformidades classificadas como parcialmente resolvidas se deu em razão de fatores operacionais que ainda se encontram em fase de regularização. Observa-se a presença do Status de solução “NEMG” - Não Enquadramento do Modelo de Gerenciamento no 1º e 4º trimestres, 14 (**4,55%**), contribuindo para maior precisão na categorização das ocorrências e no enquadramento das não conformidades em relação ao modelo de gerenciamento das unidades. Não foram categorizados NEMG no 2º e 3º trimestres.

Ao término do exercício de 2025, quarto trimestre, permaneceu um total de **54** não conformidades pendentes de solução, considerando conjuntamente aquelas classificadas como parcialmente resolvidas e não resolvidas, esse quantitativo representou **17,53%** do total apurado no período.

Em relação ao relatório de acompanhamento, ele é composto por **11** blocos que se subdividem em itens denominados não conformidades. As não conformidades foram apontadas em **9** dos **11** Blocos: Bloco **1** - Estrutura Física, Bloco **2** - Controle de Acesso, Bloco **3** - Recursos Humanos, Bloco **4** - Material de transporte, permanente ou insumos, Bloco **5** - Informática (sistemas, rede lógica, computadores e impressora), o Bloco **8** - Farmácia, Bloco **9** - Almojarifado, Bloco **10** - Qualidade do cuidado e segurança do paciente e do trabalhador e Bloco **11** - Ambulância.

Verificou-se que o item “condições aparentes de conservação”, pertencente ao Bloco **1**, configurou-se como uma não conformidade recorrente, persistindo em todos os trimestres analisados. Tal situação está associada à inclusão das unidades em processos contínuos de reforma e de melhorias estruturais. Durante o monitoramento, observa-se que a Empresa Pública RioSaúde adotou medidas visando ao atendimento das demandas identificadas, evidenciando empenho institucional na mitigação das não conformidades. Entretanto, apesar dessas iniciativas, constata-se que as pendências ainda estão parcialmente resolvidas. Ressalta-se que os reparos encontram-se previstos contratualmente e que os materiais necessários já foram disponibilizados. Contudo, a execução dos serviços permanece condicionada ao cronograma estabelecido, cuja previsão de conclusão está definida para o primeiro semestre de 2026.

Em relação ao Bloco **2**, o item sobre “a equipe responsável pelo controle do acesso e/ou garantia do patrimônio estar devidamente uniformizada” foi informado em todos os 4 trimestres de 2025. O apontamento está relacionado à uniformização da equipe de Controle de Acesso e Patrimônio, considerando a existência de profissionais ainda sem o padrão estabelecido. As aquisições foram planejadas conforme a demanda, com parte dos itens em fornecimento, embora haja impacto no cronograma devido a prorrogações por parte dos fornecedores e à necessidade de contratações complementares. A regularização permanece condicionada à conclusão das entregas, em acompanhamento, conforme o cronograma vigente. Atualmente, permanece o acompanhamento das entregas pendentes, sendo a distribuição integral dos uniformes às unidades condicionada à finalização dessas etapas.

No Bloco **3**, foram identificadas não conformidades, de forma reiterada, relacionadas ao “cumprimento do quantitativo contratual da equipe” e “ao uso adequado de uniformes e identificação pelos profissionais assistenciais”. As inconformidades envolvem divergências no dimensionamento de pessoal, evidenciando ampliação das vacâncias observadas e ao uso de uniformes e à identificação dos profissionais assistenciais, considerando a presença de colaboradores atuando sem uniforme padronizado ou sem identificação funcional. No que se refere às vacâncias, persistem dificuldades relacionadas à contratação em categorias específicas, recomposição do quadro funcional, bem como aos prazos de suprimento de vagas, embora já estejam em curso medidas estruturantes para mitigação desses impactos. Em relação à padronização e identificação profissional, os processos de aquisição de uniformes foram

devidamente formalizados e encontram-se em fase de execução, com parte dos itens já em entrega e outros em fase complementar de contratação, o que justifica a não conclusão integral até o momento.

Em relação aos Blocos 4, 5, 8, 9, 10 e 11, observa-se uma evolução no tratamento das não conformidades ao longo do período analisado, evidenciada pela melhora gradativa e pela sua resolução. Esse comportamento reflete o aprimoramento na gestão e no acompanhamento das demandas, indicando maior efetividade das ações corretivas implementadas. Verifica-se um maior nível de detalhamento na classificação das respostas institucionais, com distinção mais precisa entre ações já concluídas e aquelas ainda em fase de implementação, contribuindo para maior clareza, rastreabilidade e consistência das informações reportadas.

De forma geral, a análise do conjunto dos quatro trimestres demonstra dinâmica contínua no tratamento das não conformidades ao longo do ano, com variações na distribuição dos status de solução (Não Resolvido - Vermelho, Parcialmente Resolvido - Laranja, Resolvido - Verde e Não Enquadramento do Modelo de Gerenciamento - Azul) e manutenção do monitoramento das ações corretivas, conforme Tabela 15.

Tabela 15. Demonstrativo das Não Conformidades por Status de Resolução entre os trimestres – 2025 (Janeiro a Dezembro)

NÃO CONFORMIDADE	NÃO RESOLVIDO	PARCIALMENTE RESOLVIDO	RESOLVIDO	NÃO ENQUADRAMENTO DO MODELO DE GERENCIAMENTO (NEMG)	TOTAL	TRIMESTRE
1.1 - Itens adquiridos dentro do período foram cadastrados no SISBENS?	0	0	0	1	1	1º
1.2 - No geral, as condições aparentes de limpeza da unidade estão adequadas?	2	0	0	1	3	1º
	0	0	1	0	1	2º
1.3 - Foi identificado algum problema na climatização da unidade?	2	1	1	1	5	1º
	0	0	1	0	1	2º
1.4 - Foi identificado algum problema de iluminação da unidade?	0	0	0	1	1	1º
1.5 - As condições aparentes de conservação encontram-se adequadas?	2	1	0	1	4	1º
	3	0	0	0	3	2º
	0	3	0	0	3	3º
	0	3	0	0	3	4º
2.1 - A equipe responsável pelo controle do acesso está devidamente posicionada?	1	0	0	0	1	1º
	0	0	1	0	1	2º
	0	0	5	0	5	3º
	1	0	3	0	4	4º
2.2 - A equipe responsável pelo controle do acesso e/ou garantia do patrimônio está devidamente uniformizada?	3	0	2	0	5	1º
	6	0	1	0	7	2º
	12	0	1	0	13	3º
	11	0	0	0	11	4º
3.1 Colaboradores contratados no período foram cadastrados no CNES dentro do prazo de até 30 dias da contratação? Se não, especifique a não conformidade	0	0	2	0	2	1º
	0	0	8	0	8	3º
	0	8	0	0	8	4º

NÃO CONFORMIDADE	NÃO RESOLVIDO	PARCIALMENTE RESOLVIDO	RESOLVIDO	NÃO ENQUADRAMENTO DO MODELO DE GERENCIAMENTO (NEMG)	TOTAL	TRIMESTRE
3.2 Há ponto biométrico instalado e em funcionamento na unidade? Se não, especifique a não conformidade.	0	1	3	0	4	3º
	0	0	0	3	3	4º
3.3 - A equipe contratada está em conformidade com o quantitativo previsto no instrumento contratual? Verificar por amostragem Se não, especifique a não conformidade.	2	7	3	0	12	1º
	3	0	8	0	11	2º
	1	9	11	0	21	3º
	2	18	2	0	22	4º
3.4 A escala de profissionais está devidamente publicada na unidade? Se não, especifique a não conformidade.	0	0	5	0	5	3º
	0	0	6	0	6	4º
3.5 - Há consistência entre o cumprimento da escala de trabalho dos funcionários do instrumento de parceria na unidade com a inspeção física no momento da aplicação do checklist? Verificar por amostragem	2	0	0	0	2	1º
	0	0	2	0	2	2º
	0	1	2	0	3	3º
	0	0	1	0	1	4º
3.6 - Os profissionais assistenciais estão fazendo uso de uniforme e identificação corretamente? Verificar por amostragem Se não, especifique a categoria profissional e demais não conformidades.	2	2	1	0	5	1º
	7	0	0	0	7	2º
	8	1	2	0	11	3º
	8	2	0	6	16	4º
4.1 - Os equipamentos de transporte como macas e cadeiras de rodas estão disponíveis e em perfeito funcionamento?	0	1	3	0	4	1º
	1	0	0	0	1	2º
4.2 - Foi identificado mobiliários e/ou equipamentos sem condições de uso?	0	1	3	0	4	1º
	5	0	1	0	6	2º
	0	1	1	0	2	3º
	0	1	0	0	1	4º
4.15 - Foi identificada alguma fragilidade no fornecimento de EPIs para os profissionais?	1	0	2	0	3	1º
	0	0	6	0	6	2º
4.16 - Os técnicos de radiologia estão fazendo uso do equipamento de proteção individual? Se não, especifique a não conformidade.	0	0	2	0	2	1º
	0	0	1	0	1	4º
4.5 Equipamentos permanecem em conformidade ao pactuado no instrumento de contrato?	0	0	1	0	1	1º
4.7 Desfibrilador/cardioversor estão em perfeito funcionamento?	0	0	1	0	1	1º
5.1 - Foi identificado problemas com sistemas, internet e equipamentos de informática na unidade?	2	0	1	0	3	1º
	0	0	2	0	2	2º
	0	0	2	0	2	3º
	0	0	2	0	2	4º
8.5 - Foi identificada alguma falta de medicamentos?	1	0	2	0	3	1º
	0	0	3	0	3	2º
	0	0	3	0	3	3º
	0	0	2	0	2	4º
9.4 - Foi identificada alguma falta de insumos?	1	0	3	0	4	1º
	0	0	3	0	3	2º

NÃO CONFORMIDADE	NÃO RESOLVIDO	PARCIALMENTE RESOLVIDO	RESOLVIDO	NÃO ENQUADRAMENTO DO MODELO DE GERENCIAMENTO (NEMG)	TOTAL	TRIMESTRE
9.5 - Caso positivo, identificar qual insumo, o tempo que este insumo ficou em falta e o motivo da falta	0	0	5	0	5	1º
	0	0	4	0	4	3º
10.1 - Existe POP (Procedimento Operacional Padrão) de Protocolo de Transporte do paciente intra e extra hospitalar?	0	0	1	0	1	2º
11.1 - A ambulância está com programação visual exigida?	2	3	0	0	5	1º
	0	0	4	0	4	2º
11.2 - Os alertas sonoros e visuais, limpeza e refrigeração estão em perfeitas condições?	2	1	1	0	4	1º
	0	0	2	0	2	2º
	0	0	1	0	1	4º
11.3 - Existem insumos e medicamentos suficientes e adequados e dentro da validade?	0	0	1	0	1	2º
11.4 - Os materiais e equipamentos necessários para um transporte estão com checklist de teste e qualitativos atualizados?	0	0	1	0	1	2º
Total	93	65	136	14	308	

Fonte da informação: Banco de dados da aplicação do NTM. **Nota j:** NEMG - Não enquadramento do modelo de gerenciamento. **Nota 20:** No item 3.2, relativo às unidades CMS Oscar Clark, Policlínica Hélio Pellegrino e Divisão de Vigilância em Saúde (Divisão X), quanto ao requisito de ponto biométrico, registra-se que, nos termos do § 2º do art. 74 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), não é obrigatória a manutenção de controle manual, mecânico ou eletrônico nas unidades que possuam menos de 20 (vinte) trabalhadores, conforme redação dada pela Lei nº 13.874/2019, motivo pelo qual foram classificadas como NEMG. **Nota 21:** No 1º trimestre, a unidade: Hospital Maternidade Fernando Magalhães, e no 4º trimestre as unidades Hospital Municipal Nossa Senhora do Loreto, CAPS Rubens Corrêa, Hospital Municipal Raphael de Paula Souza, CMS Oscar Clark, Policlínica Rodolpho Rocco e Laboratório da CAP 5.2 apresentaram inconformidades cuja observação não condiz com o modelo de gerenciamento das mesmas, sendo, portanto, identificadas como NEMG.

6. Análise Financeira

6.1 - Considerações introdutórias, metodológicas e de conformidade

O presente relatório tem por objetivo apresentar um resumo da execução financeira do Contrato de Gestão de Nº 251/2023, no período de janeiro a dezembro de 2025. No que corresponde ao método de apreciação utilizado como base para a construção do acompanhamento financeiro e gerencial, das tabelas (demonstrativos) e da composição do resultado financeiro, adotou-se como metodologia a análise por conformidade, conciliação e consolidação dos saldos financeiros informados nos instrumentos de prestação de contas apresentados no Processo.rio (janeiro a novembro), no SEI (novembro e dezembro), ainda, no caso do meses de novembro e dezembro, da remessa desses documentos em formato Excel, mediante o endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com (conforme orientação do Ofício nº SMS-OFI-2025/49511). Adicionalmente, foi verificado também se as informações previstas no contrato foram divulgadas no Sistema Integrado da RioSaúde (SIRS), neste último caso no endereço eletrônico: <https://www.riosaude.rio.br/sirg/html/publicos/prestacao-contas/index.php>.

Ao delimitar a disponibilização dos documentos e das planilhas por meio dos processos e da plataforma anteriormente descritos, bem como o cumprimento das obrigações previstas no instrumento contratual como ponto de partida do critério de análise financeira, no tocante à análise de conformidade das doze prestações de contas monitoradas no período destacado, entende-se que, uma vez sanadas as pendências identificadas e já apresentadas nos quatro relatórios trimestrais de 2025, este relatório anual não contemplará a pauta de conformidade relativa à disponibilização documental.

6.2 - Acompanhamento Financeiro e Gerencial

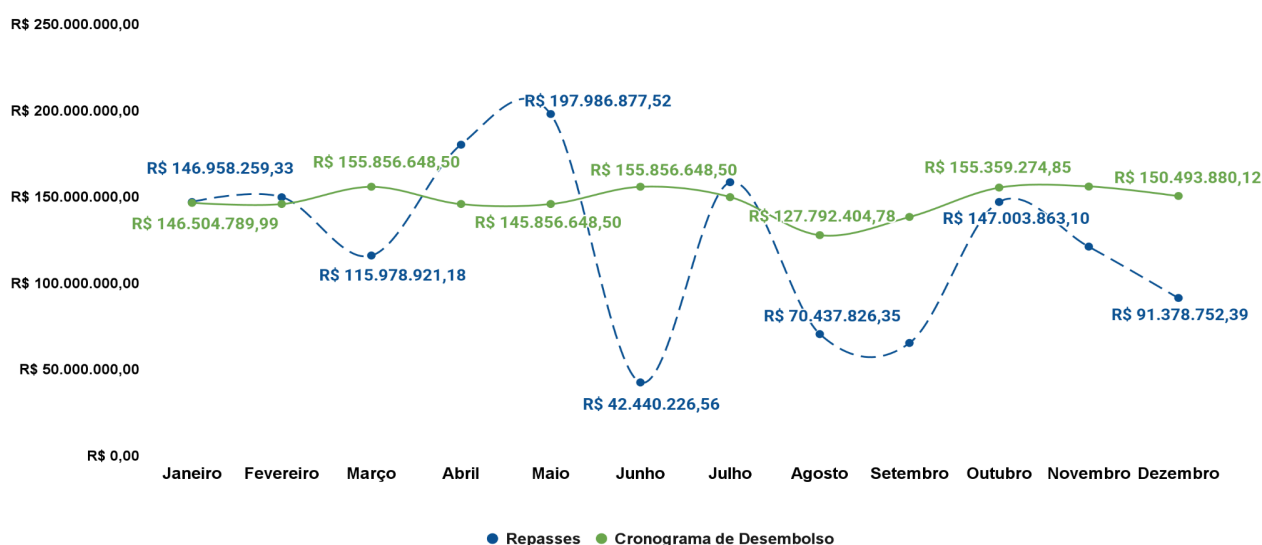
No que corresponde à construção do processo de acompanhamento financeiro e gerencial, das tabelas (demonstrativos financeiros) e dos gráficos apresentados nos pontos 6.2.1 e 6.2.2, bem como à análise e à composição do resultado financeiro anual (ponto 6.3), adotou-se como procedimento a consolidação anual dos saldos financeiros informados nos seguintes instrumentos: “Prestação de Contas – Tesouraria”; “Extratos” – “Relatório Analítico de Pagamentos”; “Bens Patrimoniais”; “Custo RH”; “Provisionamento – Férias – 13º Salário” e/ou SIRS.

De forma descritiva, analítica e gráfica, serão destacados na sequência alguns dados obtidos do processo de execução dos recursos realizados nos meses de janeiro a dezembro de 2025, dando destaque aos aspectos gerenciais e dados financeiros conciliados e consolidados.

6.2.1 - Descrição geral sobre série histórica de repasses e aplicação global de recursos:

Tomando como parâmetro inicial a programação orçamentária definida no cronograma de desembolso e a composição da receita total do exercício financeiro de 2025, comparando tais dados com as informações conciliadas dos extratos bancários, foi observado que dos valores previstos (detalhados no Gráfico I como parcela fixa e variável do contrato **R\$ 1.773.576.478,91** - entre janeiro e dezembro foram recebidos pela RioSaúde **R\$ 1.486.284.986,73** (referente a parcela fixa) e **R\$ 760.138,63** (correspondente a parcela variável), totalizando como parcela fixa e variável repassada até 31 de dezembro de 2025 a quantia de **R\$ 1.487.045.125,36** (83,84% do previsto no acumulado anual).

Gráfico I. Orçamento previsto e série histórica de repasses – 2025 (Janeiro a Dezembro)

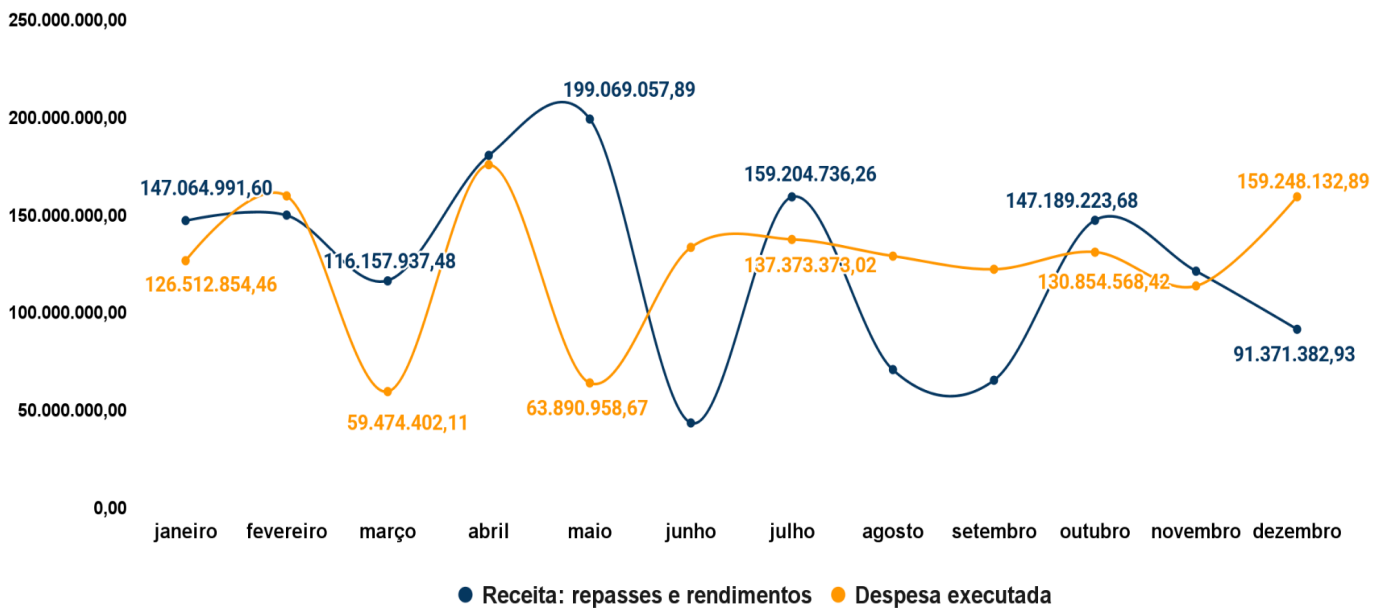


Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com

Nota I: As entradas registradas na conta “Execução”, correspondentes aos recebimentos derivados do “Gazolla – Fonte 100” (R\$ 5.007.177,40 entre janeiro e dezembro), não foram somadas às totalizações dos repasses apresentados no Gráfico I. Na conciliação da RioSaúde, esses lançamentos aparecem registrados como “devoluções fonte 100”, as quais também não constam nas composições e totalizações das despesas apresentadas nos gráficos e quadros seguintes. A empresa pública esclarece que tais lançamentos se anulam por corresponderem a entradas e saídas que não fazem parte do contrato de gestão 251/23. Nesse sentido, são realizadas devoluções para estornar esses valores, uma vez que, se considerados, superestimam os registros de receitas e despesas.

Do somatório dos repasses realizados (detalhados anteriormente) e das entradas de valores derivados das aplicações financeiras (R\$ 5.043.302,83) conciliadas nos meses de janeiro a dezembro de 2025, foi apurado como receita acumulada a quantia de **R\$ 1.492.088.428,19** - tendo a mesma sido distribuída mensalmente no período referido conforme Gráfico II subsequente.

Gráfico II. Histórico de composição mensal das receitas e despesas realizadas – 2025 (Janeiro a Dezembro)



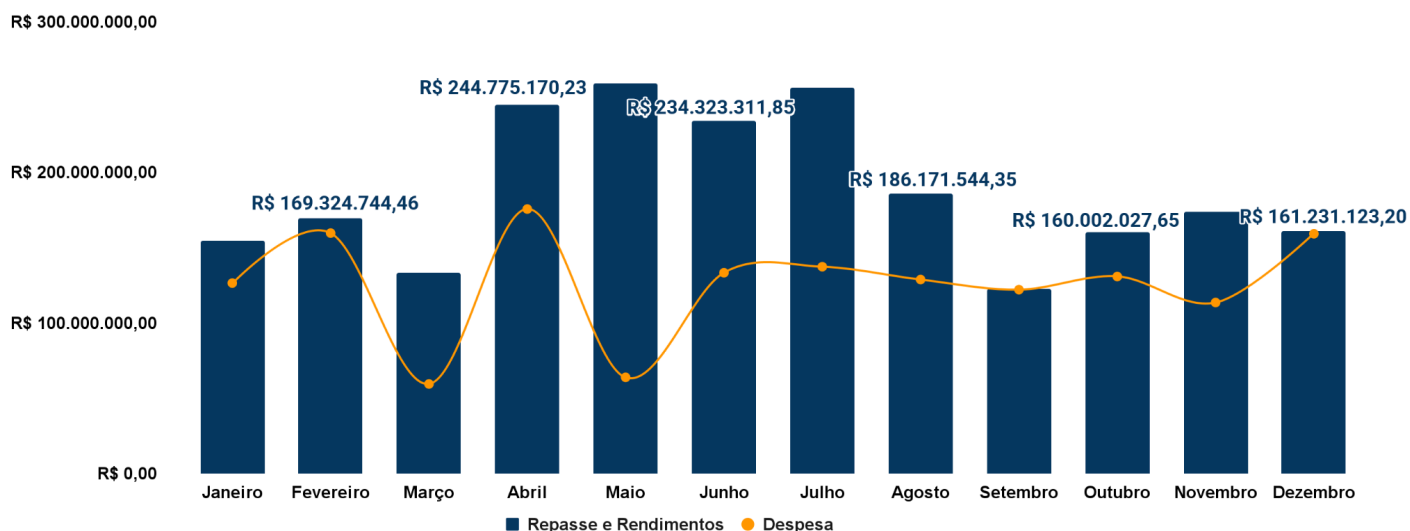
Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com. **Nota II:** Conforme já descrito na Nota I, os valores das saídas definidas como não pertencentes ao Contrato 251/23 e deduzidas das entradas derivadas do “Gazolla – fonte 100” não foram incluídos nas totalizações das despesas. **Nota III:** No tocante ao comportamento histórico demonstrado no Gráfico II, cabe novamente destacar que a oscilação observada na composição das despesas dos meses de março a maio está relacionada ao processo de mensuração dos dados analisados, tendo em vista que este deriva de um método de apreciação por fluxo de caixa. Nesse sentido, observou-se que a oscilação destacada pode estar associada à gestão de transferências e pagamentos de RH (salários e rescisões). Conforme descrito no histórico do extrato da conta EXECUÇÃO, à medida que são realizadas transferências (antes da finalização de cada mês) para as contas SANTANDER e “EMPRESA PÚBLICA” — onde serão efetuados os pagamentos da maior parte dos salários e rescisões nos primeiros dias úteis dos meses subsequentes — ocorre a variação identificada.

Conforme detalhado graficamente acima, no acumulado anual de 2025, deduzidos os estornos de gastos do período, a configuração da despesa apresentada foi de: **R\$ 345.654.887,39** no primeiro trimestre, **R\$ 372.860.687,47** no segundo trimestre, **R\$ 388.043.150,07** no terceiro trimestre e **R\$ 403.190.767,72** no quarto trimestre; compondo no período relacionado o total acumulado de **R\$ 1.509.749.492,65** de recursos utilizados para pagamento de despesas com RH e Custeio - que serão agrupadas por rubrica e natureza de despesa no ponto 6.2.2 e demonstrado no quadro II subsequentes - tal composição representa **85,12%** do orçamento previsto.

Os Gráfico II e III demonstram respectivamente o comportamento histórico das receitas (repasses e rendimentos de aplicações) e disponibilização de recursos em relação às despesas mensalmente apresentadas no ano 2025. Considerando a ressalva destacada na nota III, é possível identificar que o maior volume de saídas de recursos foi registrado no mês de dezembro, podendo tal comportamento derivar do incremento de gastos com recursos humanos (RH), derivado do pagamento do 13º salário, uma vez que essa rubrica representou **17%** do total das despesas do mês de dezembro. Destaca-se, ainda, que, no ano de 2025, a média mensal das despesas apresentadas equivale a **R\$ 125.812.457,72** - no comparativo com a média de gastos do ano de 2024, verificou-se um aumento de **16,82%** em 2025

Relacionando os dados das receitas (repasses e rendimentos) com a soma das despesas consolidadas (divulgadas e apuradas no processo de conciliação e análise da conta execução), considerando também o saldo inicial disponível na conta citada em cada um dos meses destacados, conforme fluxo de caixa analisado, verifica-se que em todo exercício financeiro de 2025 as totalizações das despesas executadas não superaram as disponibilidades de recursos financeiros (conforme demonstrado no Gráfico III).

Gráfico III. Histórico de disponibilidade de recursos para pagamentos de despesas executadas – 2025 (Janeiro a Dezembro)



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com

6.2.2 - Descrição por centro de custo (tipo de gerenciamento de unidades)

A Tabela I a seguir apresenta a composição global da despesa, agrupada por tipo de Unidade de Gerenciamento por Atividade Realizada. A organização foi realizada em conformidade com as nomenclaturas definidas no Quadro 1 do contrato de gestão (251/23), na coluna “TIPO” de gerenciamento.

Tabela I. Custo agrupado por unidades de gerenciamento por atividade realizada - trimestre de 2025 (Janeiro a Dezembro)

Custo por Bloco	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL 2025	TOTAL 2024	Variação
Total Un. Gestão							
Plena	R\$ 136.829.202,86	R\$ 127.563.561,70	R\$ 103.363.988,15	R\$ 90.779.785,57	R\$ 458.536.538,28	R\$ 487.807.397,58	-6,00%
GP UPAs	R\$ 73.052.002,13	R\$ 69.385.049,18	R\$ 66.570.805,72	R\$ 75.282.831,88	R\$ 284.290.688,91	R\$ 260.560.646,64	9,11%
GP: Cer, CRF e Mat. Rocinha	R\$ 63.777.200,73	R\$ 58.178.512,52	R\$ 36.793.182,43	R\$ 15.496.953,69	R\$ 174.245.849,37	R\$ 227.246.750,94	-23,32%
Total de Un. Fortalecimento	R\$ 164.026.881,16	R\$ 200.984.912,20	R\$ 230.925.141,89	R\$ 264.028.249,03	R\$ 859.965.184,28	R\$ 643.702.155,41	33,60%
Fort. de RHs e CS	R\$ 101.926.693,71	R\$ 136.382.910,96	R\$ 169.299.714,12	R\$ 192.535.241,15	R\$ 600.144.559,94	R\$ 413.213.139,18	45,24%
Fort. de RHs	R\$ 61.776.852,15	R\$ 64.295.809,81	R\$ 61.364.507,45	R\$ 71.091.577,13	R\$ 258.528.746,54	R\$ 229.616.628,52	12,59%
Fort. de RHs (Educatec)	R\$ 323.335,30	R\$ 306.191,43	R\$ 260.920,32	R\$ 401.430,75	R\$ 1.291.877,80	R\$ 872.387,71	48,09%
Núcleo de Apoio e Qualif. dos Serviços de Saúde - AO	R\$ 23.087.036,86	R\$ 26.494.022,80	R\$ 32.976.311,72	R\$ 29.514.365,22	R\$ 112.071.736,60	R\$ 76.811.257,24	45,91%
Gestão Descentralizadas das Unidades	R\$ 3.308.305,96	R\$ 755.422,90	R\$ 3.638.906,48	R\$ 4.979.908,91	R\$ 12.682.544,25	R\$ 0,00	0,00%
Sede - Apoio à RioSaúde	R\$ 18.434.146,27	R\$ 17.105.548,95	R\$ 17.439.503,95	R\$ 14.384.273,91	R\$ 67.363.473,08	R\$ 84.055.756,34	-19,86%
Total	R\$ 345.685.573,11	R\$ 372.903.468,55	R\$ 388.343.852,19	R\$ 403.686.582,64	R\$ 1.510.619.476,49	R\$ 1.292.376.566,57	16,89%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com **Obs:** No apêndice I, tabela I.1, é possível verificar o detalhamento mensal (janeiro a dezembro) dos gastos e agrupamentos acima demonstrados.

Na composição apresentada na Tabela I, ao adotar os critérios anteriormente definidos como base de mensuração das despesas reportadas pela Empresa Pública no ano de 2025, destacam-se as informações referentes aos gastos das unidades de saúde, agrupadas em seis categorias: gestão plena (GP); fortalecimento de RH setorial e custeio setorial (RHS e CS), fortalecimento de RH setorial (RHS), fortalecimento de RH setorial (RHS - Educatec), (RHS) e núcleo de apoio/qualificação dos serviços; gestão descentralizada das unidades e apoio à RioSaúde. Em seguida, são destacados alguns desses agrupamentos:

- I. Os gastos acumulados das unidades de Gestão Plena totalizaram, no ano de 2025 **R\$ 458.536.538,28**, correspondentes a **30,35%** do valor executado global no exercício financeiro em análise. Desse montante, **R\$ 284.290.688,91** referem-se à execução no gerenciamento das UPAs, e **R\$ 174.245.849,37** ao gerenciamento das unidades CER Barra, Hospital Rocha Faria e Maternidade da Rocinha. Cabendo ainda destacar que no comparativo com o total executado em 2024, referido agrupamento teve uma redução de **-6%** na composição dos gastos acumulados no ano de 2025
- II. As despesas com o gerenciamento de unidades por atividades de fortalecimento, totalizaram **R\$ 859.965.184,28 (56,93%** do executado em 2025). A distribuição desses gastos ocorreu da seguinte forma: **R\$ 600.144.559,94** em atividades de fortalecimento de RH setorial (RHS) e custeio setorial (CS); **R\$ 258.528.746,54** em atividades de fortalecimento de RHS; e **R\$ 1.291.877,80** em atividades de fortalecimento de RHS (Educatec). Destaca-se também que no comparativo com o total executado em 2024, referido agrupamento teve uma aumento de **33,60%** na composição dos gastos acumulados entre janeiro e dezembro de 2025
- III. Os gastos com o gerenciamento de atividades do núcleo de apoio e qualificação dos serviços de saúde totalizaram, no ano 2025, **R\$ 112.071.736,60**, correspondentes a **7,42%** do valor executado global. Destaca-se que no comparativo com o total executado em 2024, referido agrupamento teve uma aumento de **45,91%** na composição dos gastos acumulados no ano de 2025
- IV. Com relação aos demais agrupamentos apresentados na Tabela I, observa-se que os valores destinados à gestão descentralizada das unidades totalizaram **R\$ 12.682.544,25**, correspondentes a **0,84%** do valor executado global, enquanto as despesas realizadas pela SEDE - Apoio à RioSaúde somaram **R\$ 67.363.473,08**, equivalentes a **4,46%** do valor executado global. Destaca-se que no comparativo com o total executado em 2024, não houve variação no tocante ao grupo gestão descentralizada, uma vez que até janeiro de 2025 tal categoria não era apresentada como nomenclatura para fins de agrupamento de despesa. Já, no caso SEDE - Apoio à RioSaúde, no comparativo os gastos totais de 2024, referido agrupamento teve uma redução de **-19,86%** na composição dos gastos acumulados no ano de 2025

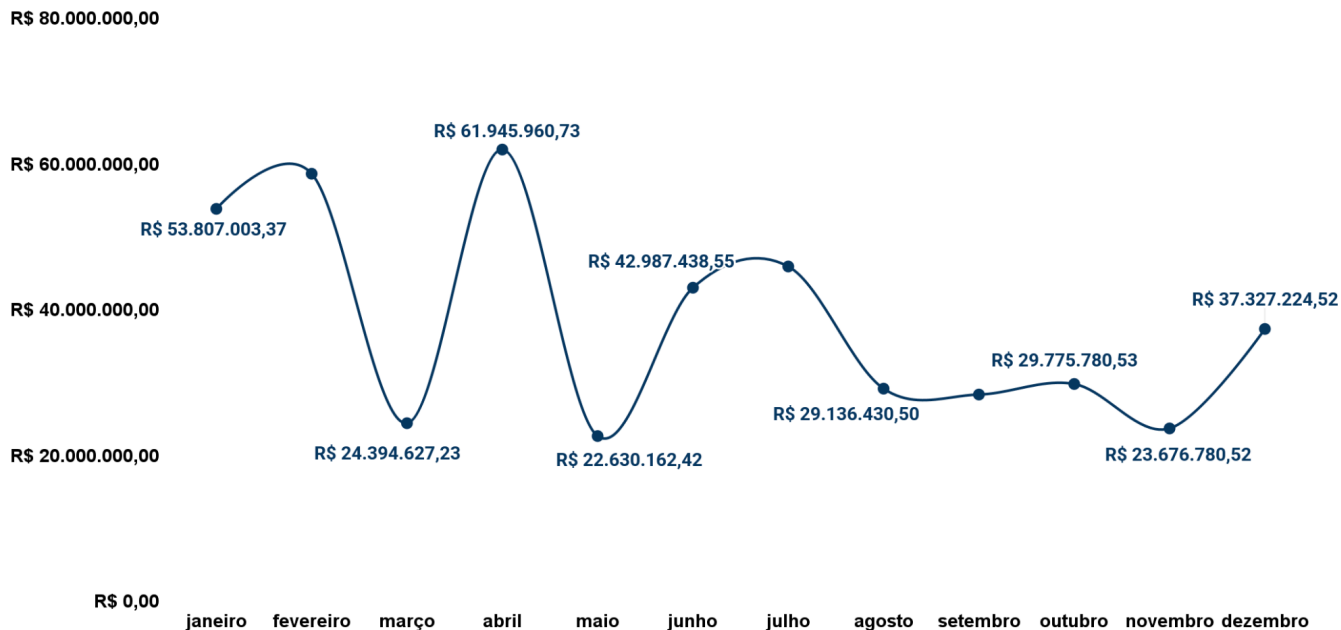
- V. Correspondente ao total geral das despesas realizadas, no comparativo entre o total do custo de 2025 com relação ao total gasto em 2024, foi observado um aumento de **16,89%** no último exercício financeiro finalizado.

O item 'A' e as Tabelas II a VII subsequentes apresentam detalhamentos sobre as composições das unidades, conforme a organização dos grupos anteriormente descritos, entre outras informações consolidadas nos quatro trimestres de 2025. Além das médias de gastos, há uma coluna relativa às variações entre períodos, na qual se destacam, por cores: verde, os casos de unidades com redução de despesas; amarelo, os casos com aumentos leves; e vermelho, os casos com aumentos mais elevados no comparativo de gastos. O apêndice I, tabelas II.1 a VII.1, apresenta detalhamento mensal (janeiro a dezembro) dos gastos e agrupamentos demonstrados por unidade e perfil de gerenciamento.

A) Detalhamento de gastos por perfil de unidades

A Tabela II a seguir descreve a composição detalhada das despesas das unidades de Gestão Plena, bem como a variação percentual dos gastos médios de cada unidade executados em 2025 em relação à média das despesas realizadas no ano de 2024. Observa-se uma redução de **-6,%** no comparativo da execução dos gastos totais do grupo. No que se refere ao custo por unidade, duas unidades se destacam com redução de gastos: a UPA Costa Barros (**-9,30%**) e o Hospital Rocha Faria (**-36,42%**), neste último caso, devemos também observar que em decorrência do encerramento do contrato, a partir de setembro de 2025 os valores ainda apresentados correspondem a resíduos de despesas. Algumas unidades, destacadas em amarelo na tabela, registraram aumentos de gastos que oscilaram entre **+3,05%** e **+10,41%**. Outras unidades, destacadas em vermelho, apresentaram elevação mais expressiva no percentual das despesas, variando de **+11,57%** a **+107,69%**, com destaque para a UPA João XXIII (**+20,04%**), a UPA Rocha Miranda (**+107,69%**) e. O Gráfico IV, apresentado a seguir, demonstra o comportamento histórico do referido perfil de gerenciamento no ano de 2025.

Gráfico IV. Histórico de gastos das unidades de Gestão Plena – 2025 (Janeiro a Dezembro)



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com. **Nota IV:** No ano de 2025 a média de gastos do grupo Gestão Plena foi de **R\$ 38.211.378,19**. No tocante ao comportamento histórico demonstrado no Gráfico IV, segundo tendência já destacada no gráfico II e nota III anteriores, cabe novamente destacar que a oscilação observada na composição das despesas dos meses de março a maio pode estar relacionada ao processo de mensuração dos dados analisados, tendo em vista que este deriva de um método de apreciação por fluxo de caixa. Nesse sentido, observou-se que a oscilação destacada pode estar associada à gestão de transferências e pagamentos de RH (salários e rescisões). Conforme descrito no histórico do extrato da conta EXECUÇÃO, à medida que são realizadas transferências (antes da finalização de cada mês) para as contas SANTANDER e “EMPRESA PÚBLICA” — onde serão efetuados os pagamentos da maior parte dos salários e rescisões nos primeiros dias úteis dos meses subsequentes — ocorre a variação identificada. No caso da composição de dezembro, conforme também já destacado no item 6.2.1 anterior, o maior volume de saídas de recursos foi registrado pode derivar do incremento de gastos com recursos humanos (RH), derivado do pagamento do 13º salário

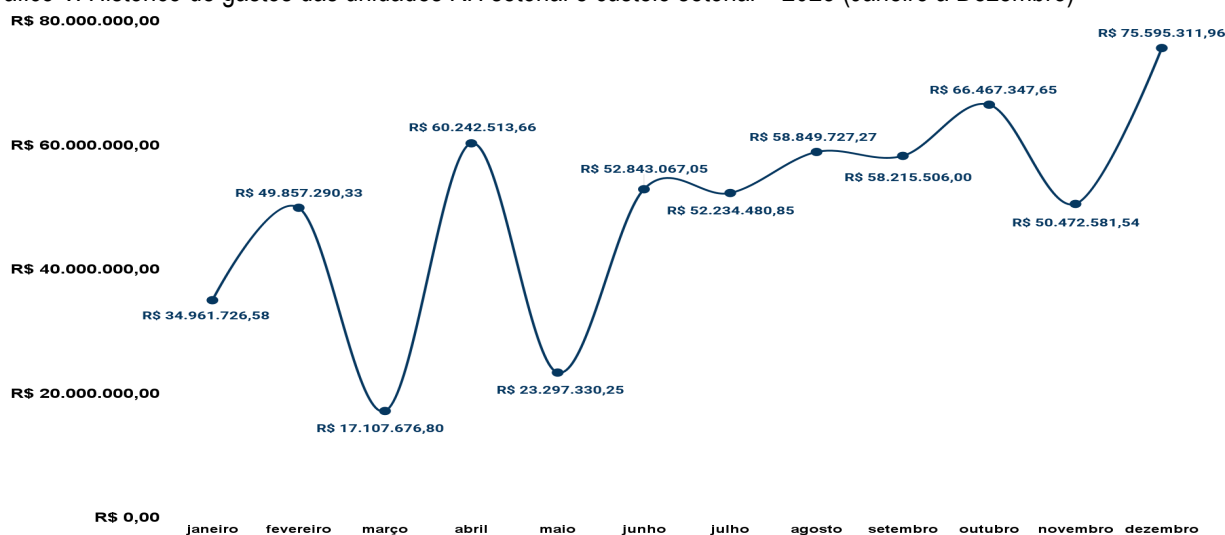
Tabela II. Custo das unidades de Gestão Plena – 2025 (Janeiro a Dezembro)

UNIDADE	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total	Média mensal de gastos em 2025	Média mensal de gastos 2024	Varição 2025 / 2024
UPA VILA KENNEDY	R\$ 6.138.474,42	R\$ 5.839.943,10	R\$ 5.762.627,07	R\$ 7.029.852,37	R\$ 24.770.896,96	R\$ 2.064.241,41	R\$ 1.869.573,57	10,41%
UPA SENADOR CAMARA	R\$ 6.249.977,04	R\$ 5.661.264,76	R\$ 5.700.430,52	R\$ 6.690.012,69	R\$ 24.301.685,01	R\$ 2.025.140,42	R\$ 1.965.178,69	3,05%
UPA ROCHA MIRANDA	R\$ 6.243.362,08	R\$ 5.997.365,33	R\$ 5.485.867,04	R\$ 7.079.812,78	R\$ 24.806.407,23	R\$ 2.067.200,60	R\$ 1.851.662,53	11,64%
UPA MAGALHAES BASTOS	R\$ 6.607.533,51	R\$ 5.851.337,11	R\$ 5.411.648,22	R\$ 6.106.075,59	R\$ 23.976.594,43	R\$ 1.998.049,54	R\$ 1.850.833,24	7,95%
UPA MADUREIRA	R\$ 6.305.758,50	R\$ 5.850.105,17	R\$ 5.525.867,95	R\$ 6.444.298,40	R\$ 24.126.030,02	R\$ 2.010.502,50	R\$ 1.824.425,04	10,20%
UPA COSTA BARROS	R\$ 5.289.847,30	R\$ 5.320.778,97	R\$ 4.848.681,00	R\$ 3.190.730,64	R\$ 18.650.037,91	R\$ 1.554.169,83	R\$ 1.713.443,14	-9,30%
UPA CIDADE DE DEUS	R\$ 5.947.621,63	R\$ 5.927.098,56	R\$ 6.018.941,65	R\$ 6.495.562,52	R\$ 24.389.224,36	R\$ 2.032.435,36	R\$ 1.695.092,74	19,90%
UPA SEPETIBA	R\$ 5.616.046,77	R\$ 5.576.008,38	R\$ 5.374.150,14	R\$ 6.254.830,77	R\$ 22.821.036,06	R\$ 1.901.753,01	R\$ 1.704.515,86	11,57%
UPA PACIENCIA	R\$ 5.709.959,93	R\$ 5.686.459,63	R\$ 5.244.577,79	R\$ 6.180.284,21	R\$ 22.821.281,56	R\$ 1.901.773,46	R\$ 1.788.134,19	6,36%
UPA JOAO XXIII	R\$ 6.251.100,94	R\$ 6.228.744,00	R\$ 5.723.335,48	R\$ 7.062.325,65	R\$ 25.265.506,07	R\$ 2.105.458,84	R\$ 1.753.971,27	20,04%
UPA ENGENHO DE DENTRO	R\$ 6.309.275,69	R\$ 5.692.878,00	R\$ 5.454.887,33	R\$ 6.181.100,20	R\$ 23.638.141,22	R\$ 1.969.845,10	R\$ 1.743.576,69	12,98%
UPA DEL CASTILHO	R\$ 6.383.044,32	R\$ 5.753.066,17	R\$ 6.019.791,53	R\$ 6.567.946,06	R\$ 24.723.848,08	R\$ 2.060.320,67	R\$ 1.952.980,27	5,50%
CER BARRA	R\$ 11.760.914,03	R\$ 9.379.178,14	R\$ 8.917.083,34	R\$ 10.768.933,83	R\$ 40.826.109,34	R\$ 3.402.175,78	R\$ 2.955.244,43	15,12%
H. ROCHA FARIA	R\$ 47.880.054,65	R\$ 44.794.109,68	R\$ 23.585.882,69	R\$ 605.900,72	R\$ 116.865.947,74	R\$ 9.738.828,98	R\$ 15.317.776,39	-36,42%
M. ROCINHA	R\$ 4.136.232,05	R\$ 4.005.224,70	R\$ 4.290.216,40	R\$ 4.122.119,14	R\$ 16.553.792,29	R\$ 1.379.482,69	R\$ 664.208,43	107,69%
Total geral	R\$ 136.829.202,86	R\$ 127.563.561,70	R\$ 103.363.988,15	R\$ 90.779.785,57	R\$ 458.536.538,28	R\$ 38.211.378,19	R\$ 40.650.616,48	-6,00%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

O Gráfico V e a Tabela III a seguir demonstram a representação histórica e a composição detalhada das despesas das unidades de fortalecimento de RH setorial (RHS) e custeio setorial (CS), bem como a variação percentual dos gastos médios de cada unidade executados em 2025 em relação à média das despesas realizadas no ano de 2024. Observa-se um aumento de **45,24%** no comparativo da execução dos gastos totais do grupo. No tocante às unidades elencadas na tabela em destaque, ao se relacionar a média do ano atual com a do ano de 2024, verificou-se que apenas o Complexo Regulador apresentou redução de gastos (-8,63%) em relação ao ano de 2024. O Hospital Ronaldo Gazolla apresentou um leve aumento de **+7,22%**. Já o Hospital Municipal Jesus, o Hospital Souza Aguiar e o Hospital Rocha Maia apresentaram, respectivamente, aumentos de **+22,38%**, **+24,37%** e **+100,79%**. No que se refere ao Hospital Federal do Andaraí, considerando a inexistência de registros de gastos no ano de 2024, não se aplica percentual comparativo para essa unidade.

Gráfico V. Histórico de gastos das unidades RH setorial e custeio setorial – 2025 (Janeiro a Dezembro)



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com. **Nota V:** No ano de 2025 a média de gastos do grupo de fortalecimento de RHS, CS e AP foi de **R\$ 50.012.046,66**. No tocante ao comportamento histórico demonstrado no Gráfico V, segundo tendência já destacada no gráfico II e nota III anteriores, cabe novamente destacar que a oscilação observada na composição das despesas dos meses de março a maio pode estar relacionada ao processo de mensuração dos dados analisados, tendo em vista que este deriva de um método de apreciação por fluxo de caixa. Nesse sentido, observou-se que a oscilação destacada pode estar associada à gestão de transferências e pagamentos de RH (salários e rescisões). Conforme descrito no histórico do extrato da conta EXECUÇÃO, à medida que são realizadas transferências (antes da finalização de cada mês) para as contas SANTANDER e “EMPRESA PÚBLICA” — onde serão efetuados os pagamentos da maior parte dos salários e rescisões nos primeiros dias úteis dos meses subsequentes — ocorre a variação identificada. No caso da composição de dezembro, conforme também já destacado no item 6.2.1 anterior, o maior volume de saídas de recursos foi registrado pode derivar do incremento de gastos com recursos humanos (RH), derivado do pagamento do 13º salário.

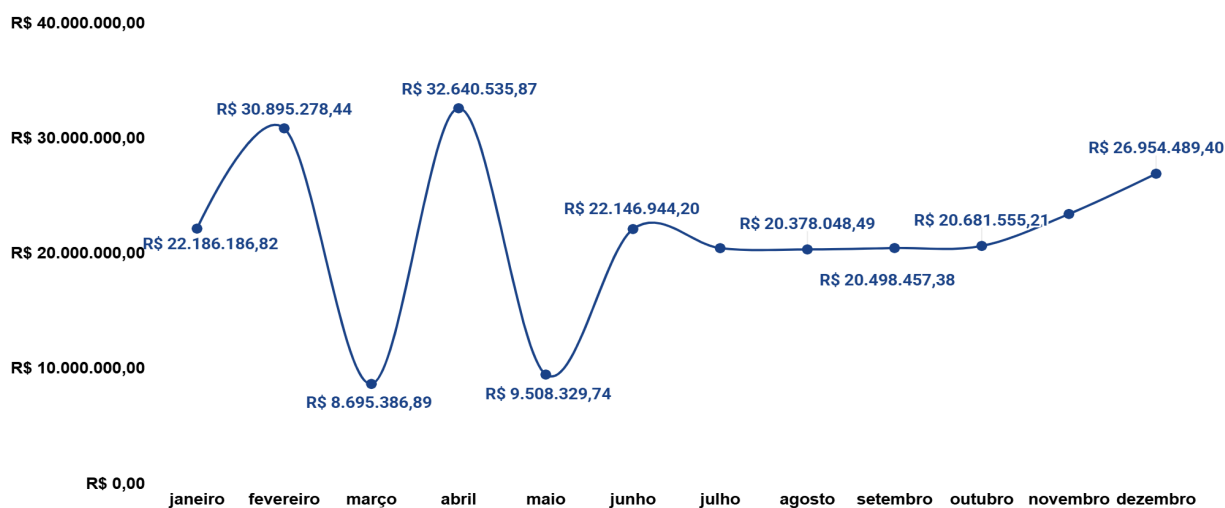
Tabela III. Agrupamento de custos das unidades com RH setorial e custeio setorial – 2025 (Janeiro a Dezembro)

UNIDADE	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total	Média mensal de gastos em 2025	Média mensal de gastos 2024	Varição 2025 / 2024
H. RONALDO GAZOLLA	R\$ 72.739.821,33	R\$ 86.419.758,75	R\$ 81.308.818,22	R\$ 93.518.273,86	R\$ 333.986.672,16	R\$ 27.832.222,68	R\$ 25.956.888,27	7,22%
H. SOUZA AGUIAR	R\$ 21.398.753,17	R\$ 23.264.719,39	R\$ 22.497.048,18	R\$ 27.088.785,19	R\$ 94.249.305,93	R\$ 7.854.108,83	R\$ 6.315.025,62	24,37%
H. JESUS	R\$ 2.700.938,27	R\$ 3.014.635,01	R\$ 2.647.275,00	R\$ 3.174.873,55	R\$ 11.537.721,83	R\$ 961.476,82	R\$ 785.633,20	22,38%
H. ROCHA MAIA	R\$ 463.814,93	R\$ 526.937,53	R\$ 576.382,57	R\$ 697.292,72	R\$ 2.264.427,75	R\$ 188.702,31	R\$ 93.979,50	100,79%
H. ANDARAÍ	R\$ 667.867,43	R\$ 19.022.575,76	R\$ 59.610.864,07	R\$ 64.738.743,46	R\$ 144.040.050,72	R\$ 12.003.337,56		
COMPLEXO REGULADOR	R\$ 3.955.498,58	R\$ 4.134.284,52	R\$ 2.659.326,08	R\$ 3.317.272,37	R\$ 14.066.381,55	R\$ 1.172.198,46	R\$ 1.282.901,68	-8,63%
Total	R\$ 101.926.693,71	R\$ 136.382.910,96	R\$ 169.299.714,12	R\$ 192.535.241,15	R\$ 600.144.559,94	R\$ 50.012.046,66	R\$ 34.434.428,27	45,24%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com.

O Gráfico VI e a Tabela IV seguintes demonstram a representação histórica e a composição detalhada das despesas das unidades de fortalecimento de RH setorial (RHS), bem como a variação percentual dos gastos médios de cada unidade executados em 2025 em relação à média das despesas realizadas no ano de 2024. Observa-se um aumento de **12,59%** no comparativo da execução dos gastos totais do grupo. Das unidades elencadas na tabela em destaque, apenas a Vigilância Sanitária/Controle de Zoonoses apresentou redução nas despesas (**-5,56%**); no caso das unidades destacadas em amarelo, estas registraram aumentos mais leves no volume de gastos, variando de **+3,35%** a **+4,60%**. Outras unidades, destacadas em vermelho, apresentaram aumentos nos percentuais que variaram de **+10,45%** a **+23,51%**, com destaque para o Hospital Lourenço Jorge (**+23,51%**), Hospital Salgado Filho (**+22,92%**) e Hospital Piedade (**+15,51%**).

Gráfico VI. Histórico de gastos das unidades com RH setorial – 2025 (Janeiro a Dezembro)



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com. **Nota VI:** No ano de 2025 a média de gastos do grupo de fortalecimento de RHS e AP foi de **R\$ 21.544.062,21**. No tocante ao comportamento histórico demonstrado no Gráfico VI, segundo tendência já destacada no gráfico II e nota III anteriores, cabe novamente destacar que a oscilação observada na composição das despesas dos meses de março a maio pode estar relacionada ao processo de mensuração dos dados analisados, tendo em vista que este deriva de um método de apreciação por fluxo de caixa. Nesse sentido, observou-se que a oscilação destacada pode estar associada à gestão de transferências e pagamentos de RH (salários e rescisões). Conforme descrito no histórico do extrato da conta EXECUÇÃO, à medida que são realizadas transferências (antes da finalização de cada mês) para as contas SANTANDER e “EMPRESA PÚBLICA” — onde serão efetuados os pagamentos da maior parte dos salários e rescisões nos primeiros dias úteis dos meses subsequentes — ocorre a variação identificada. Entre os meses de julho e outubro o grupo apresentou constância no volume dos gastos, por outro lado, no caso da composição de dezembro, conforme também já destacado no item 6.2.1 anterior, a elevação no volume de saídas de recursos pode derivar do incremento de gastos com recursos humanos (RH), derivado do pagamento do 13º salário.

Tabela IV. Despesas das unidades com RH setorial – 2025 (Janeiro a Dezembro)

UNIDADE	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total	Média mensal de gastos em 2025	Média mensal de gastos 2024	Varição 2025 / 2024
H. SALGADO FILHO	R\$ 9.614.538,12	R\$ 10.931.450,01	R\$ 10.849.926,19	R\$ 11.574.938,27	R\$ 42.970.852,59	R\$ 3.580.904,38	R\$ 2.913.191,20	22,92%
H. MIGUEL COUTO	R\$ 9.488.525,98	R\$ 9.769.308,76	R\$ 9.056.151,07	R\$ 10.553.038,23	R\$ 38.867.024,04	R\$ 3.238.918,67	R\$ 2.850.656,80	13,62%
H. LOURENÇO JORGE	R\$ 6.948.505,86	R\$ 6.767.626,69	R\$ 7.514.622,74	R\$ 8.745.719,72	R\$ 29.976.475,01	R\$ 2.498.039,58	R\$ 2.022.598,01	23,51%
M. ALEXANDER FLEMING	R\$ 6.499.401,09	R\$ 6.362.975,28	R\$ 5.338.824,06	R\$ 6.295.068,10	R\$ 24.496.268,53	R\$ 2.041.355,71	R\$ 1.951.590,80	4,60%
H. FRANCISCO DA SILVA TELLES	R\$ 6.390.367,77	R\$ 6.276.919,53	R\$ 6.078.802,35	R\$ 7.285.054,12	R\$ 26.031.143,77	R\$ 2.169.261,98	R\$ 1.963.987,92	10,45%
M. CARMELA DUTRA	R\$ 5.037.930,37	R\$ 5.377.620,87	R\$ 5.220.872,98	R\$ 6.180.980,79	R\$ 21.817.405,01	R\$ 1.818.117,08	R\$ 1.656.864,16	9,73%
M. LEILA DINIZ	R\$ 4.726.836,19	R\$ 4.974.335,48	R\$ 4.655.438,02	R\$ 5.518.606,47	R\$ 19.875.216,16	R\$ 1.656.268,01	R\$ 1.548.508,23	6,96%
M. FERNANDO MAGALHÃES	R\$ 4.364.799,54	R\$ 4.496.454,36	R\$ 4.293.579,94	R\$ 4.751.569,63	R\$ 17.906.403,47	R\$ 1.492.200,29	R\$ 1.443.803,03	3,35%
H. PIEDADE	R\$ 4.066.116,99	R\$ 4.291.968,46	R\$ 3.991.331,02	R\$ 4.990.406,89	R\$ 17.339.823,36	R\$ 1.444.985,28	R\$ 1.250.962,02	15,51%
M. HERCULANO PINHEIRO	R\$ 2.687.744,47	R\$ 2.782.444,90	R\$ 2.658.497,22	R\$ 3.099.493,08	R\$ 11.228.179,67	R\$ 935.681,64	R\$ 824.861,68	13,43%
VIGILÂNCIA SANITÁRIA E CONTROLE DE ZOOSES	R\$ 1.952.085,77	R\$ 2.264.705,47	R\$ 1.706.461,86	R\$ 2.096.701,83	R\$ 8.019.954,93	R\$ 668.329,58	R\$ 707.695,20	-5,56%
Total	R\$ 61.776.852,15	R\$ 64.295.809,81	R\$ 61.364.507,45	R\$ 71.091.577,13	R\$ 258.528.746,54	R\$ 21.544.062,21	R\$ 19.134.719,05	12,59%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com.

A Tabela V a seguir demonstra a representação histórica e a composição detalhada das despesas da Unidade de Fortalecimento de RHS (Educatec), bem como a variação percentual dos gastos médios da unidade executados em 2025 em relação à média das despesas realizadas no ano de 2024. Conforme observado, a unidade EDUCATEC registrou um aumento de **48,09%** no comparativo do período analisado.

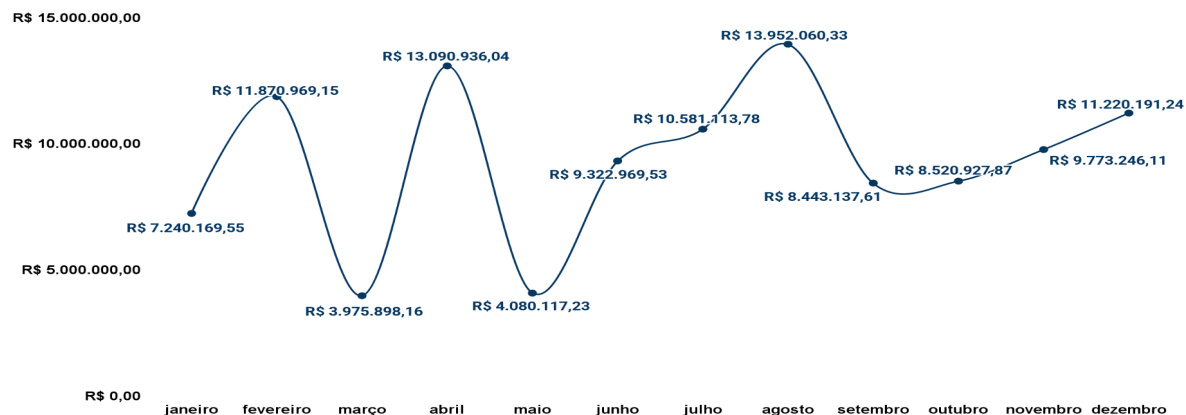
Tabela V. Custos do RH setorial - EDUCATEC – 2025 (Janeiro a Dezembro)

UNIDADE	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total	Média mensal de gastos em 2025	Média mensal de gastos 2024	Variação 2025 / 2024
EDUCATEC	R\$ 323.335,30	R\$ 306.191,43	R\$ 260.920,32	R\$ 401.430,75	R\$ 1.291.877,80	R\$ 107.656,48	72.698,98	48,09%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com

O Gráfico VII e a Tabela VI seguintes demonstram, respectivamente, a representação histórica e a composição detalhada das despesas das unidades de Apoio Operacional (AO) do Núcleo de Apoio e Qualificação dos Serviços de Saúde, bem como a variação percentual dos gastos médios de cada unidade executados em 2025 em relação à média das despesas realizadas no ano de 2024. Conforme observado, no comparativo do período sinalizado a unidade de gastos Serviço de Apoio à Saúde apresentou aumento de **+24,98%**, enquanto o Hospital Álvaro Ramos registrou um aumento leve de **+3,39%**.

Gráfico VII. Histórico do Núcleo de Apoio e Qualificação dos Serviços de Saúde – 2025 (Janeiro a Dezembro)



Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com **Nota VII:** No tocante ao comportamento histórico demonstrado no Gráfico VII, segundo tendência já destacada no gráfico II e nota III anteriores, cabe novamente destacar que a oscilação observada na composição das despesas dos meses de março a maio pode estar relacionada ao processo de mensuração dos dados analisados, tendo em vista que este deriva de um método de apreciação por fluxo de caixa. Nesse sentido, observou-se que a oscilação destacada pode estar associada à gestão de transferências e pagamentos de RH (salários e rescisões). Conforme descrito no histórico do extrato da conta EXECUÇÃO, à medida que são realizadas transferências (antes da finalização de cada mês) para as contas SANTANDER e “EMPRESA PÚBLICA” — onde serão efetuados os pagamentos da maior parte dos salários e rescisões nos primeiros dias úteis dos meses subsequentes — ocorre a variação identificada.

Tabela VI. Agrupamento de custos do Apoio Operacional - Núcleo de Apoio e Qualificação dos Serviços de Saúde – 2025 (Janeiro a Dezembro)

UNIDADE	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total	Média mensal de gastos em 2025	Média mensal de gastos 2024	Variação 2025 / 2024
SERVIÇOS DE APOIO A SAÚDE	R\$ 23.041.570,59	R\$ 26.456.245,77	R\$ 32.950.167,14	R\$ 29.481.876,21	R\$ 111.929.859,71	R\$ 9.327.488,31	R\$ 6.389.502,55	45,98%
H. ALVARO RAMOS	R\$ 45.466,27	R\$ 37.777,03	R\$ 26.144,58	R\$ 32.489,01	R\$ 141.876,89	R\$ 11.823,07	R\$ 11.435,56	3,39%
Total geral	R\$ 23.087.036,86	R\$ 26.494.022,80	R\$ 32.976.311,72	R\$ 29.514.365,22	R\$ 112.071.736,60	R\$ 9.339.311,38	R\$ 6.400.938,11	45,91%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com

Por fim, a Tabela VII apresenta a composição detalhada das despesas da Gestão Descentralizada das Unidades (GDU) e do Apoio à RioSaúde (SEDE), bem como a variação percentual dos gastos médios de cada unidade executados em 2025 em relação à média das despesas realizadas no ano de 2024. Verifica-se que a SEDE apresentou redução de **-19,86%** no total de gastos. No tocante à Gestão Descentralizada das Unidades, não foi possível realizar uma análise comparativa com o volume de gastos no ano de 2024, uma vez que somente a partir de janeiro de 2025 essa nomenclatura passou a ser incluída na prestação de contas como categoria/unidade de despesa.

Tabela VII. Agrupamento de gastos com Gestão Descentralizada de Unidades e SEDE – 2025 (Janeiro a Dezembro)

UNIDADE	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Total	Média mensal de gastos em 2025	Média mensal de gastos 2024	Varição 2025 / 2024
GESTÃO DESCENTRALIZADA DAS UNIDADES	R\$ 3.308.305,96	R\$ 755.422,90	R\$ 3.638.906,48	R\$ 4.979.908,91	R\$ 12.682.544,25	R\$ 1.056.878,69		
SEDE	R\$ 18.434.146,27	R\$ 17.105.548,95	R\$ 17.439.503,95	R\$ 14.384.273,91	R\$ 67.363.473,08	R\$ 5.613.622,76	R\$ 7.004.646,36	-19,86%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com.

A Tabela VIII demonstra a composição das despesas das unidades e rubricas anteriormente desmembradas, considerando o comparativo dos valores executados no ano 2025 em relação à destinação dos recursos prevista no cronograma de desembolso. Dessa análise, observa-se, na ordem do maior para o menor volume de gastos, o percentual utilizado de cada bloco.

Tabela VIII. Despesas realizadas por centro de custo definido de acordo com o cronograma de desembolso – 2025 (Janeiro a Dezembro)

Bloco	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total geral	AV - Análise Vertical	Cronograma de Desembolso	% Utilizado do Cronograma
Fortalecimento rh e custeio setorial - Hospitais	R\$ 97.507.380,20	R\$ 132.248.626,44	R\$ 163.838.191,44	R\$ 189.017.600,38	R\$ 582.611.798,46	38,57%	R\$ 664.422.683,31	87,69%
Gestão Plena - UPAS	R\$ 72.242.002,13	R\$ 69.156.254,52	R\$ 66.389.024,89	R\$ 74.752.545,51	R\$ 282.539.827,05	18,70%	R\$ 324.470.007,95	87,08%
Gestão Plena - Cer Barra, Complexo Rocha Faria e Maternidade da Rocinha	R\$ 63.427.200,73	R\$ 58.158.963,12	R\$ 36.772.868,53	R\$ 15.445.202,37	R\$ 173.804.234,75	11,51%	R\$ 176.186.249,22	98,65%
Fortalecimento rh setorial - Fortalecimento Hospitalar	R\$ 37.017.335,92	R\$ 38.037.273,45	R\$ 37.475.687,37	R\$ 42.963.789,27	R\$ 155.494.086,01	10,29%	R\$ 140.742.953,27	110,48%
Núcleo de Apoio e Qualificação dos Serviços de Saúde	R\$ 23.041.570,59	R\$ 26.494.022,80	R\$ 32.976.311,72	R\$ 29.514.365,22	R\$ 112.026.270,33	7,42%	R\$ 127.022.714,70	88,19%
Fortalecimento rh setorial - Maternidades	R\$ 23.316.711,66	R\$ 23.993.830,89	R\$ 22.167.212,22	R\$ 25.845.718,07	R\$ 95.323.472,84	6,31%	R\$ 105.150.915,18	90,65%
Sede - Apoio à RioSaúde	R\$ 18.430.642,89	R\$ 16.549.612,19	R\$ 17.000.113,38	R\$ 14.289.207,11	R\$ 66.269.575,57	4,39%	R\$ 47.134.212,56	140,60%
Ivisa/Regulação e EDUCATEC	R\$ 6.230.919,65	R\$ 6.705.181,42	R\$ 4.626.708,26	R\$ 5.815.404,95	R\$ 23.378.214,28	1,55%	R\$ 34.122.994,77	68,51%
Gestão Descentralizadas das Unidades	R\$ 3.308.305,96	R\$ 755.422,90	R\$ 3.638.906,48	R\$ 4.979.908,91	R\$ 12.682.544,25	0,84%	R\$ 23.567.111,17	53,81%
Investimento	R\$ 1.160.000,00	R\$ 804.280,82	R\$ 3.458.827,90	R\$ 1.062.840,85	R\$ 6.485.949,57	0,43%	R\$ 130.756.636,78	4,96%
Total	R\$ 345.685.573,11	R\$ 372.903.468,55	R\$ 388.343.852,19	R\$ 403.686.582,64	R\$ 1.510.619.476,49	100,00%	R\$ 1.773.576.478,91	85,17%

Fonte da informação: Processos de prestação de contas apresentadas nos sistemas Processo.Rio e SEI.Rio, conforme os processos citados na apresentação deste documento, bem como informações encaminhadas por meio do endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com. **Nota VIII:** Considerando o disposto no 6º Termo Aditivo nº 214/2025 ao Contrato de Gestão nº 251/2023, no qual, entre outras providências, o referido termo tem por objeto a "(i) supressão do Hospital Municipal Rocha Faria e do Centro de Emergência Regional Campo Grande, ambos sob a modalidade de gerenciamento pleno", ressalta-se que os valores considerados na coluna *Cronograma de Desembolso* do quadro acima foram ajustados/suprimidos, em atenção às determinações do objeto do aditivo em tela. Assim mesmo, tendo em vista a necessidade de manutenção do método de análise já descrito no item 6.1 anterior deste relatório, os resíduos das despesas do Hospital Rocha Faria pendentes de pagamento, e que resultaram em saídas de recursos entre os meses de agosto e dezembro de 2025

6.2.3 - Série histórica e agrupamento por rubrica (agrupamento de despesas).

Conforme os dados conciliados a partir do método já descrito na parte introdutória deste relatório, apresenta-se, a seguir, o quadro de consolidação das despesas referentes ao exercício financeiro de 2025, bem como o comparativo desta com os gastos totais executados em 2024:

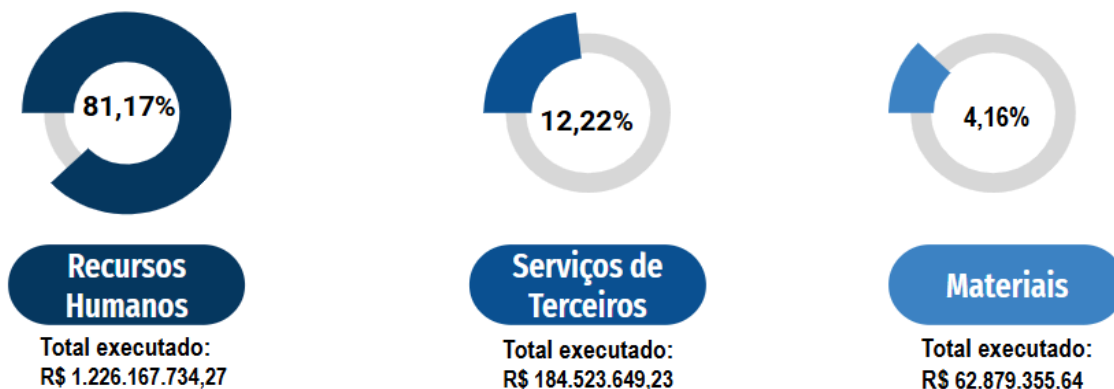
Quadro I. Distribuição das despesas por rubrica, executadas – 2025 (Janeiro a Dezembro)

TIPO DE DESPESA	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL/2025	TOTAL/2024	Varição
Recursos humanos	R\$ 273.027.416,18	R\$ 290.407.384,67	R\$ 305.819.452,65	R\$ 323.275.032,91	R\$ 1.192.529.286,41	R\$ 1.034.000.482,11	15,33%
Piso de enfermagem	R\$ 8.423.473,45	R\$ 10.155.467,66	R\$ 5.552.025,43	R\$ 9.507.481,32	R\$ 33.638.447,86	R\$ 22.100.498,19	52,21%
Materiais	R\$ 15.600.990,44	R\$ 18.182.239,56	R\$ 12.183.528,58	R\$ 16.912.597,06	R\$ 62.879.355,64	R\$ 41.855.932,55	50,23%
Serviços de terceiros	R\$ 39.813.007,25	R\$ 45.223.374,72	R\$ 51.668.092,95	R\$ 47.819.174,31	R\$ 184.523.649,23	R\$ 121.271.443,87	52,16%
Impostos / contribuições	R\$ 4.830.276,06	R\$ 5.287.039,76	R\$ 6.799.569,57	R\$ 5.030.818,46	R\$ 21.947.703,85	R\$ 13.407.897,74	63,69%
Investimentos	R\$ 1.160.000,00	R\$ 804.280,82	R\$ 3.458.827,90	R\$ 1.062.840,85	R\$ 6.485.949,57	R\$ 9.817.193,44	-33,93%
Juros e multas	R\$ 2.767.771,56	R\$ 2.770.132,11	R\$ 2.837.917,32	R\$ 0,00	R\$ 8.375.820,99	R\$ 1.098.680,99	662,35%
Diárias	R\$ 10.046,68	R\$ 28.983,17	R\$ 10.313,53	R\$ 63.817,57	R\$ 113.160,95	R\$ 25.838,07	337,96%
Despesas anteriores	R\$ 33.145,27	R\$ 29.192,22	R\$ 45,60	R\$ 0,00	R\$ 62.383,09	R\$ 48.758.752,11	-99,87%
Taxas e tarifas	R\$ 15.942,84	R\$ 15.373,86	R\$ 14.078,66	R\$ 14.820,16	R\$ 60.215,52	R\$ 39.847,50	51,11%
TOTAL	R\$ 345.685.573,11	R\$ 372.903.468,55	R\$ 388.343.852,19	R\$ 403.686.582,64	R\$ 1.510.619.476,49	1.292.376.566,57	16,79%

Fonte da informação: Prestações de contas tesouraria, apresentadas no processo.rio, SEI e endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com. **Nota IX:** nas despesas dos meses de janeiro a dezembro foram incluídos valores decorrentes de bloqueios judiciais e executados na conta de provisionamento (**R\$ 1.241.943,38**). No Quadro II — Resultado Financeiro Acumulado e Fluxo de Caixa, apresentado no item 5.4 a seguir, tais valores serão destacados, compondo os elementos de conciliação da conta bancária de provisionamento. **Nota X:** deve-se ainda considerar a observação registrada na Nota I, referente à não inclusão de valores relacionados aos créditos derivados do “Gazolla – fonte 100”, que foram objeto de abatimento.

Destaca-se que as categorias e composições elencadas no Quadro I anterior estão organizadas a partir das descrições constantes no relatório de tesouraria (disponibilizado no processo.rio, SEI e endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsrio@gmail.com). Ressalta-se, ainda, que, no exercício financeiro de 2025, tais categorias apresentam equivalência de denominação e de valores (totalizações) em relação às despesas registradas no SIRS. O Gráfico VIII, a seguir, evidencia as categorias de despesas cuja somatória representa o maior volume de gastos executados entre janeiro e dezembro 2025:

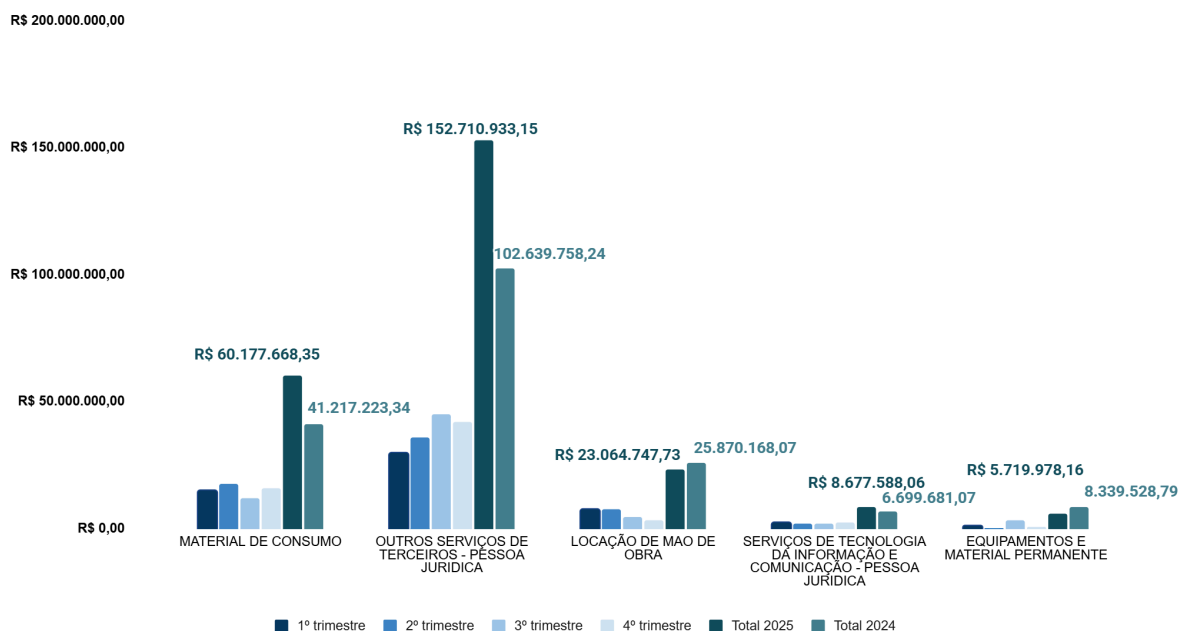
Gráfico VIII. Rubricas com maior volume de gastos – 2025 (Janeiro a Dezembro)



Fonte da informação: Prestações de contas tesouraria apresentadas no processo.rio, SEI e endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com. **Nota XI:** além das rubricas evidenciadas no gráfico acima, outros gastos de menor volume compõem a totalização das despesas executadas entre janeiro e dezembro de 2025: impostos **R\$ 21.947.703,85 (1,45%)**; investimentos **R\$ 6.485.949,57 (0,43%)**; juros e multas **R\$ 8.375.820,99 (0,55%)** taxas, tarifas e diárias **R\$ 235.759,56 (0,02%)**.

Das rubricas destacadas anteriormente, ao se considerar a distribuição dos elementos detalhados nas planilhas Custeio e Custeio Investimento, pagos entre janeiro e dezembro, foi possível identificar a classificação do custeio por código de natureza de despesas e agrupá-lo de acordo com as categorias definidas no Gráfico IX. Destaca-se ainda que no mesmo é possível identificar o comparativo entre o total de cada rubrica executada em 2025 e o total executado em 2024.

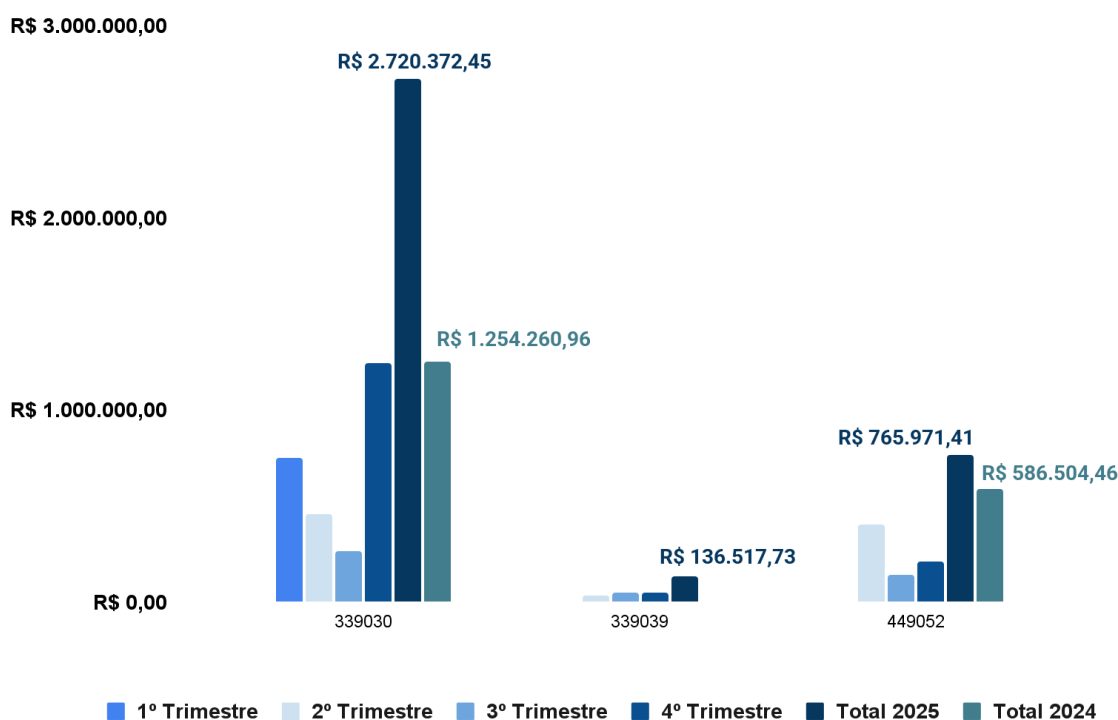
Gráfico IX. Rubrica custeio por natureza de despesa – 2025 (Janeiro a Dezembro)



Fonte de informação: Elaboração própria (conforme dados das planilhas de custeio incluídas no processo.rio, SEI e endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com). **Nota XII:** os valores demonstrados na Tabela III são equivalentes aos apresentados na Tabela 2 do item b2) deste relatório, cabe observar na mesma a rubrica outros serviços de terceiro foi separada em duas categorias 339039 e 339139.

Ainda, das rubricas destacadas anteriormente, ao se considerar a distribuição dos elementos detalhados nas planilhas “Ressuprimento SDP”, pagos entre janeiro e dezembro de 2025, foi possível identificar a classificação desta modalidade de pagamento por código de natureza de despesas e agrupá-lo de acordo com as categorias definidas no Gráfico X. Destaca-se que no mesmo também é possível identificar o comparativo entre o total de cada rubrica executada em 2025 e o total executado em 2024.

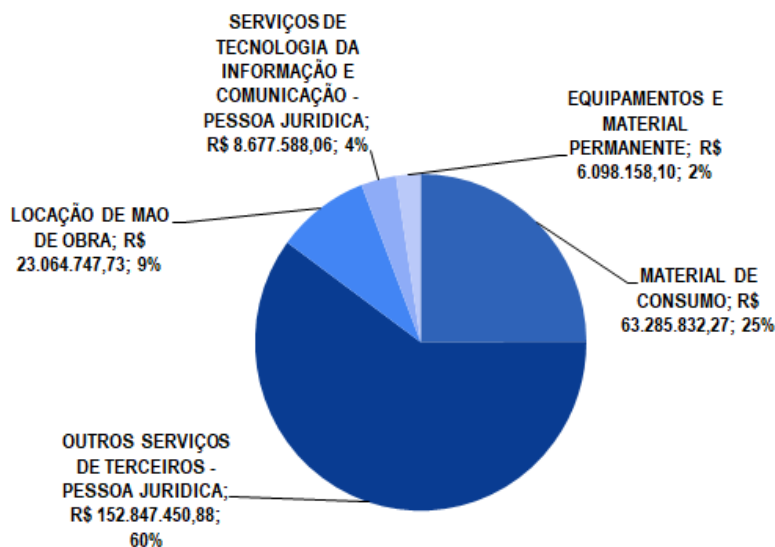
Gráfico X. Rubrica SDP por natureza de despesa – 2025 (Janeiro a Dezembro)



Fonte de informação: Elaboração própria (conforme dados das planilhas “Ressuprimento SDP” incluídas no processo.rio, SEI e endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com. **Nota XIII:** os valores demonstrados no Gráfico X são equivalentes aos apresentados na Tabela 2.1 do item b2) deste relatório.

A composição do custeio executado entre janeiro e dezembro de 2025 será apresentada por natureza de despesa, em valores e percentuais, conforme ilustrado no Gráfico XI a seguir.

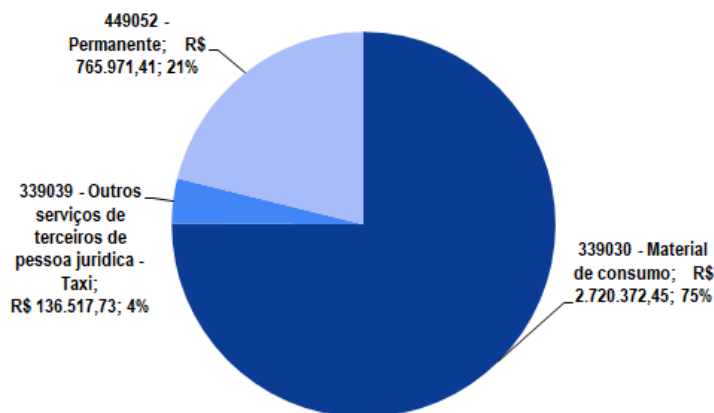
Gráfico XI. Gastos por natureza de despesa no ano 2025 (Janeiro a Dezembro) - conforme prestação de contas “custeio” e “ressuprimento/SDP”



Fonte de informação: Elaboração própria, com base nos dados das planilhas de custeio e nos valores conciliados com a planilha de prestação de contas da tesouraria, ambas incluídas no processo.rio, SEI e endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com. **Nota XIV:** a somatória dos valores destacados nos agrupamentos por natureza de despesa, representados no Gráfico IX, Gráfico X e Gráfico XI, correspondem às rubricas “Materiais”, “Serviços de Terceiros” e “Investimentos” informadas no Quadro I anterior. Bem como, equivale à totalização demonstrada na Tabela 3 do item b2) deste relatório.

A composição das despesas do exercício financeiro de 2025 (modalidade de pagamento Ressuprimento SDP) será apresentada por natureza de despesa, em valores e percentuais, conforme ilustrado no Gráfico XII a seguir.

Gráfico XII. Despesas do grupo SDP por natureza de despesa – 2025 (Janeiro a Dezembro)



Fonte de informação: Elaboração própria (conforme dados das planilhas “Ressuprimento SDP” incluídas no processo.rio, SEI e endereço eletrônico prestacaodecontas.ntmsmsrio@gmail.com). **Nota XV:** os valores demonstrados no Gráfico X são equivalentes aos apresentados na Tabela 2.1 do item b2) deste relatório.

6.3 - Análise e composição do resultado financeiro

Considerando as conciliações das contas de execução e provisionamento, bem como a composição e consolidação das despesas pelo método já destacado anteriormente, apresenta-se, a seguir, o Demonstrativo de Resultado Financeiro (DRF), referente aos valores acumulados entre 01 de janeiro de 31 de dezembro de 2025.

- 6.3.1 - No tocante às entradas de recursos, os repasses acumulados de janeiro a dezembro de 2025 totalizaram **R\$ 1.487.045.125,36**. Ao somar-se a essa composição os rendimentos provenientes de todas as aplicações financeiras do período (**R\$ 5.043.302,83**), obtém-se uma receita acumulada de **R\$ 1.492.088.428,19**.
- 6.3.2 - Com relação à consolidação das despesas executadas entre janeiro e dezembro de 2025, ao considerar como critério de atribuição os valores apresentados no relatório de tesouraria e de conciliação da Empresa Pública em cada um dos meses analisados, e ao deduzir os valores acumulados derivados da “fonte 100” (**R\$ 1.326.540,15**) não registrado como saída no exercício financeiro destacado, obtém-se como despesa total registrada até 31 de dezembro de 2025 o montante de **R\$ 1.509.749.492,95** (**R\$ 1.508.507.549,27** realizados na conta execução e **R\$ 1.241.943,38** na conta de provisionamento).
- 6.3.4 - Apuração do resultado financeiro por fluxo de caixa acumulado do exercício financeiro de 2025 (janeiro a dezembro): ainda conforme as conciliações e a análise comparativa de dados, ao considerar o saldo em conta no início do ano em curso (**R\$ 7.813.693,25**), as entradas provenientes de transferências e devoluções recebidas (**R\$ 5.007.177,40**), as entradas derivadas da “devolução de empréstimos convênios” (**R\$ 8.220.485,55**), bem como o saldo resultante da operação entre a totalização das receitas (**R\$ 1.492.088.428,19**), a soma das entradas derivadas das receitas repassadas (**R\$ 1.487.045.125,36**) e dos rendimentos de aplicações financeiras acumulados (**R\$ 5.043.302,83**) que juntas totalizaram **R\$ 1.492.088.428,19**, bem como, subtrair as despesas (**R\$ 1.509.749.492,65**) e de outras saídas relacionadas à “fonte 100” (**R\$ 1.326.540,15**), registradas entre janeiro e setembro 2025, obtém-se, como resultado financeiro por fluxo de caixa, o saldo acumulado de **R\$ 2.053.751,59**. Cabe destacar que o saldo de caixa citado coincide com o saldo bancário total apresentado, conforme a soma dos saldos finais da conta de execução e da conta de provisão em 31 de dezembro de 2025, respectivamente: **R\$ 2.018.782,04** e **R\$ 34.969,55**.
- 6.3.5 - Reserva e variação da Conta de Provisionamento: Conforme detalhado no quadro II seguinte, dos valores relacionados à variação do saldo de provisionamento, entre janeiro e dezembro de 2025 os recursos transferidos da conta de execução para a conta de provisionamento totalizaram **R\$ 70.606.556,82**, já as entradas derivadas de receitas de aplicações totalizaram **R\$ 1.321.207,45**. Desta composição, soma das transferências recebidas com rendimentos acumulados

(R\$ 71.927.764,27), foram devolvidos R\$ 70.650.839,04 para a conta de execução. Do saldo acumulado na conta citada, ao deduzir as despesas derivadas de bloqueios judiciais acumulados entre janeiro e dezembro de 2025 (R\$ 1.241.945,68), encontramos como resultado em 31 de dezembro de 2025 o saldo final já citado anteriormente de R\$ 34.969,55.

- 6.3.6 - O quadro II a seguir também apresenta o Demonstrativo de Resultado Acumulado de 2025 (DRA), bem como, a análise comparativa (variações) entre resultados acumulados apurados em 2025 e os valores apurados no demonstrativo acumulado de 2024.

Quadro II. Resultado Financeiro Acumulado e Fluxo de Caixa: Janeiro a Dezembro de 2025

CONTA EXECUÇÃO	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	ACUMULADO
OP - Orçamento Previsto (parcela fixa)	R\$ 448.218.086,99	R\$ 447.569.945,50	R\$ 415.976.211,45	R\$ 461.812.234,97	R\$ 1.773.576.478,91
REP - Repasse	R\$ 412.690.478,58	R\$ 420.624.566,35	R\$ 294.195.706,42	R\$ 359.534.374,01	R\$ 1.487.045.125,36
REND - Rendimentos	R\$ 277.890,28	R\$ 2.299.019,36	R\$ 990.035,52	R\$ 155.150,22	R\$ 3.722.095,38
Entradas ref. fonte 100	R\$ 0,00	R\$ 1.004.202,75	R\$ 2.336.287,73	R\$ 1.666.686,92	R\$ 5.007.177,40
Estornos, desb. jud)	R\$ 30.685,72	R\$ 42.781,08	R\$ 300.702,12	R\$ 495.814,92	R\$ 869.983,84
Outras Devoluções, Entradas e Empréstimos				R\$ 8.220.485,55	R\$ 8.220.485,55
ΔEP - Variação das transf. c/ provisão	-R\$ 10.797.221,68	-R\$ 18.333.333,32	R\$ 6.490.750,99	R\$ 22.684.098,53	R\$ 44.294,52
RE - Receita Execução	R\$ 412.968.368,86	R\$ 422.923.585,71	R\$ 295.185.741,94	R\$ 359.689.524,23	R\$ 1.490.767.220,74
DE - Despesa Execução	R\$ 345.682.069,73	R\$ 372.698.221,55	R\$ 387.610.615,59	R\$ 403.386.626,24	R\$ 1.509.377.533,11
Saídas deduzidas da fonte 100		R\$ 0,00	R\$ 1.162.534,31	R\$ 164.005,84	R\$ 1.326.540,15
SCE = Saldo Conta de Execução	R\$ 64.333.456,42	R\$ 97.272.471,09	R\$ 12.812.803,97	R\$ 2.018.782,04	R\$ 2.018.782,04
CONTA PROVISAO	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	ACUMULADO
Entradas	R\$ 23.465.047,12	R\$ 18.333.333,32	R\$ 28.808.176,38	R\$ 0,00	R\$ 70.606.556,82
Saídas (Trans. c/ execução)	R\$ 12.667.813,14	R\$ 0,00	R\$ 35.298.927,37	R\$ 22.684.098,53	R\$ 70.650.839,04
Tarifas	R\$ 12,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12,30
Despesas (bloqueios judiciais)	R\$ 3.503,38	R\$ 205.247,00	R\$ 733.236,60	R\$ 299.956,40	R\$ 1.241.943,38
Rendimentos	R\$ 113.955,97	R\$ 510.695,00	R\$ 718.598,54	-R\$ 22.042,06	R\$ 1.321.207,45
Saldo conta provisão	R\$ 10.907.674,27	R\$ 29.546.455,59	R\$ 23.041.066,54	R\$ 34.969,55	R\$ 34.969,55

DRA - DEMONSTRATIVO DE RESULTADO ACUMULADO (FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO)	2025	2024	Variação
OP - Orçamento acumulada previsto = ΣOP	R\$ 1.773.576.478,91	R\$ 1.510.589.515,43	17,41%
SI - Saldo inicial em conta	R\$ 7.813.693,25	R\$ 0,00	-%
RR - Receita acumulada repassada = ΣREP	R\$ 1.487.045.125,36	R\$ 1.288.394.333,60	15,42%
REND - Outras receitas (rendimento acumulados) = ΣREND	R\$ 5.043.302,83	R\$ 4.906.535,74	2,79%
OE - Outras entradas - derivadas da fonte 100	R\$ 5.007.177,40	R\$ 0,00	-%
Estornos acumulados	R\$ 869.983,84	R\$ 0,00	-%
Outras Entradas/Empréstimos	R\$ 8.220.485,55	R\$ 0,00	-%
DP - Despesa acumulada conta provisionamento	R\$ 1.241.943,38	R\$ 0,00	-%
DE - Despesa acumulada = DE (-) Estornos acumulados	R\$ 1.508.507.549,27	R\$ 1.292.376.566,57	16,79%
OS - Outras Saídas (deduzidas da fonte 100)	R\$ 1.326.540,15	R\$ 0,00	-%
Saldo Financeiro = SI + RR (+) REND + OE (-) DP (-) DE (-) OS = Resultado por Fluxo de Caixa	R\$ 2.053.751,59	R\$ 924.302,77	122,19%
Resultado Orçamentário (RR/OP) = 83,84 % utilizado ⇒ Saldo Orçamentário (OP - RR) =	R\$ 286.531.353,55	R\$ 222.195.181,83	28,95%